

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

**Indicadores mensais produzidos com
informações
do 3º trimestre de 2020**

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2020

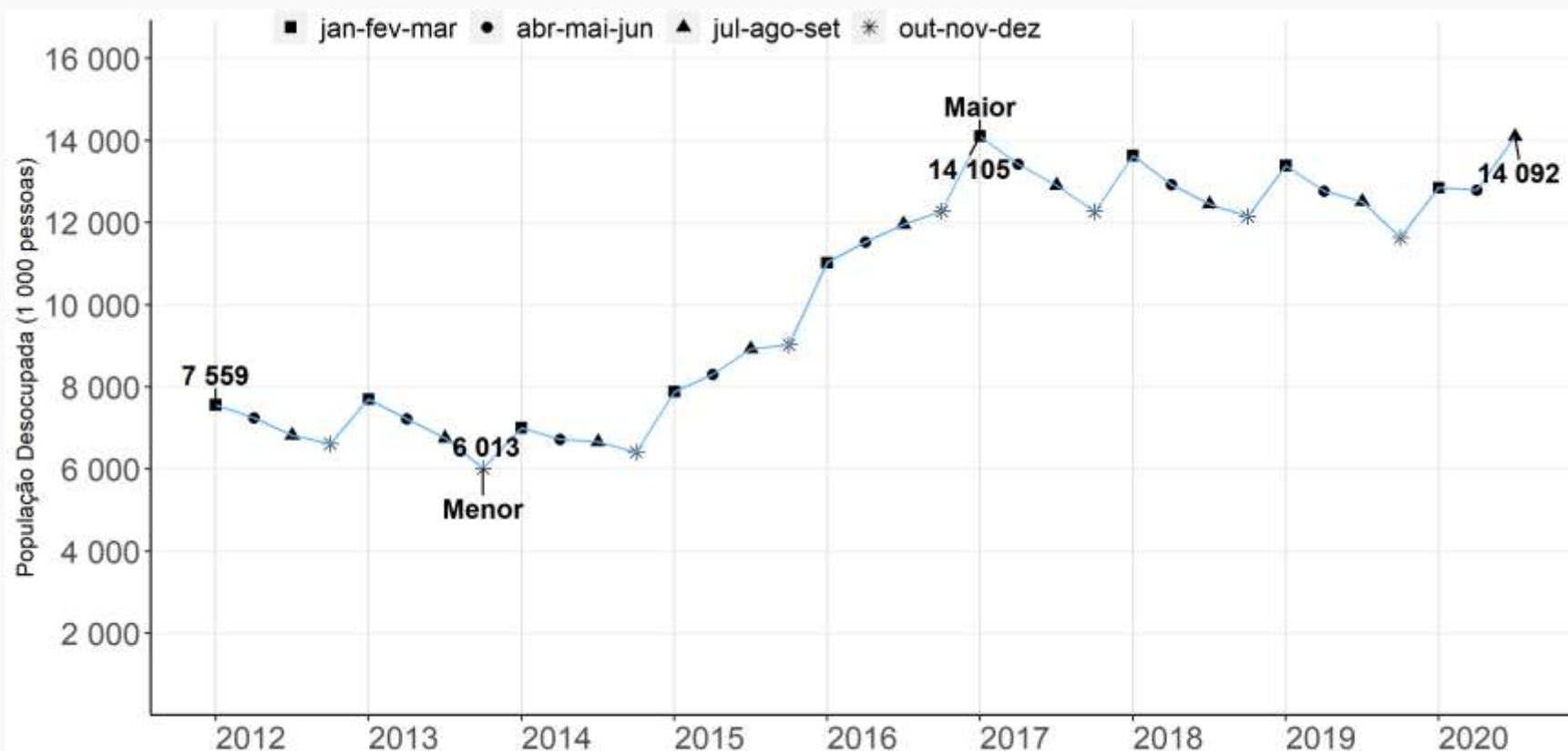
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

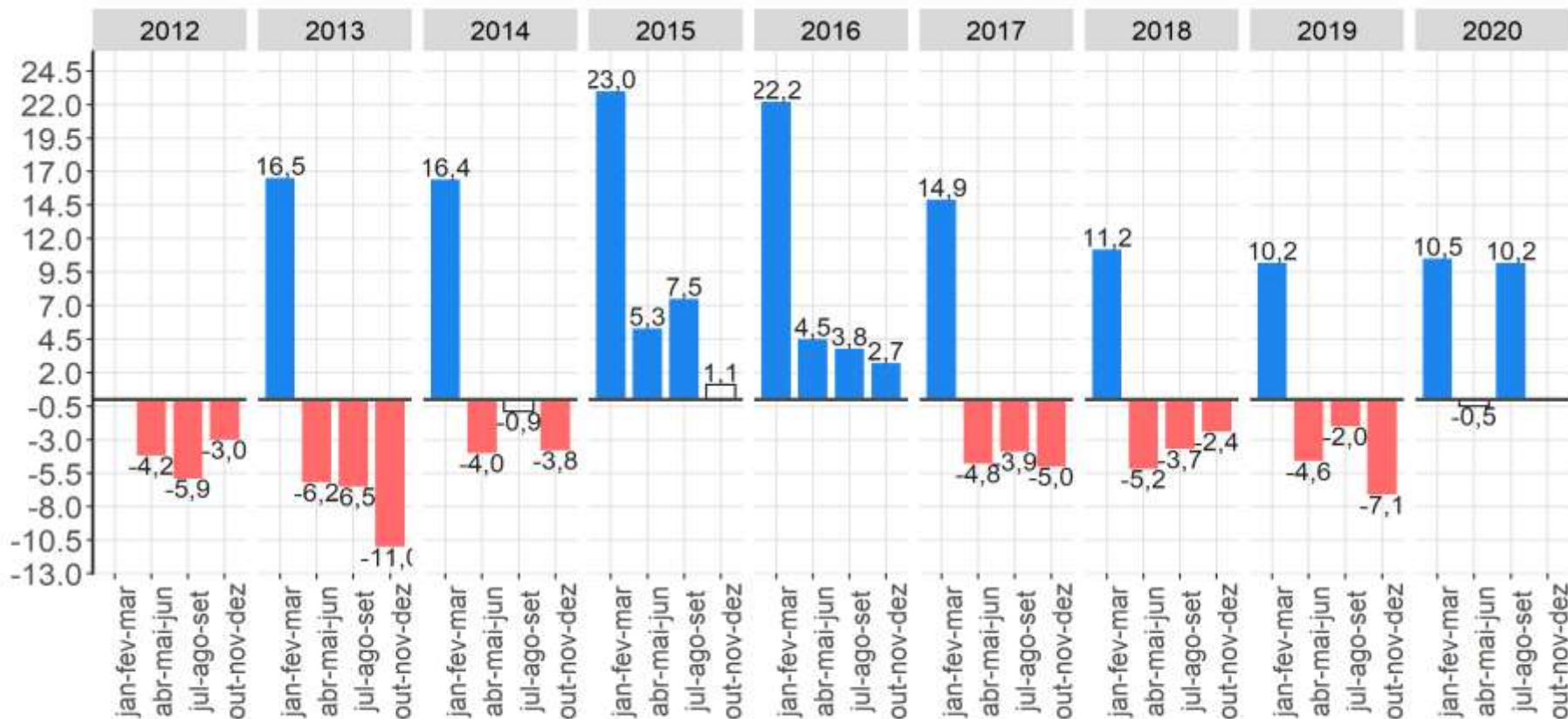
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, Brasil – 2012/2020 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 10,2% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 12,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (%)

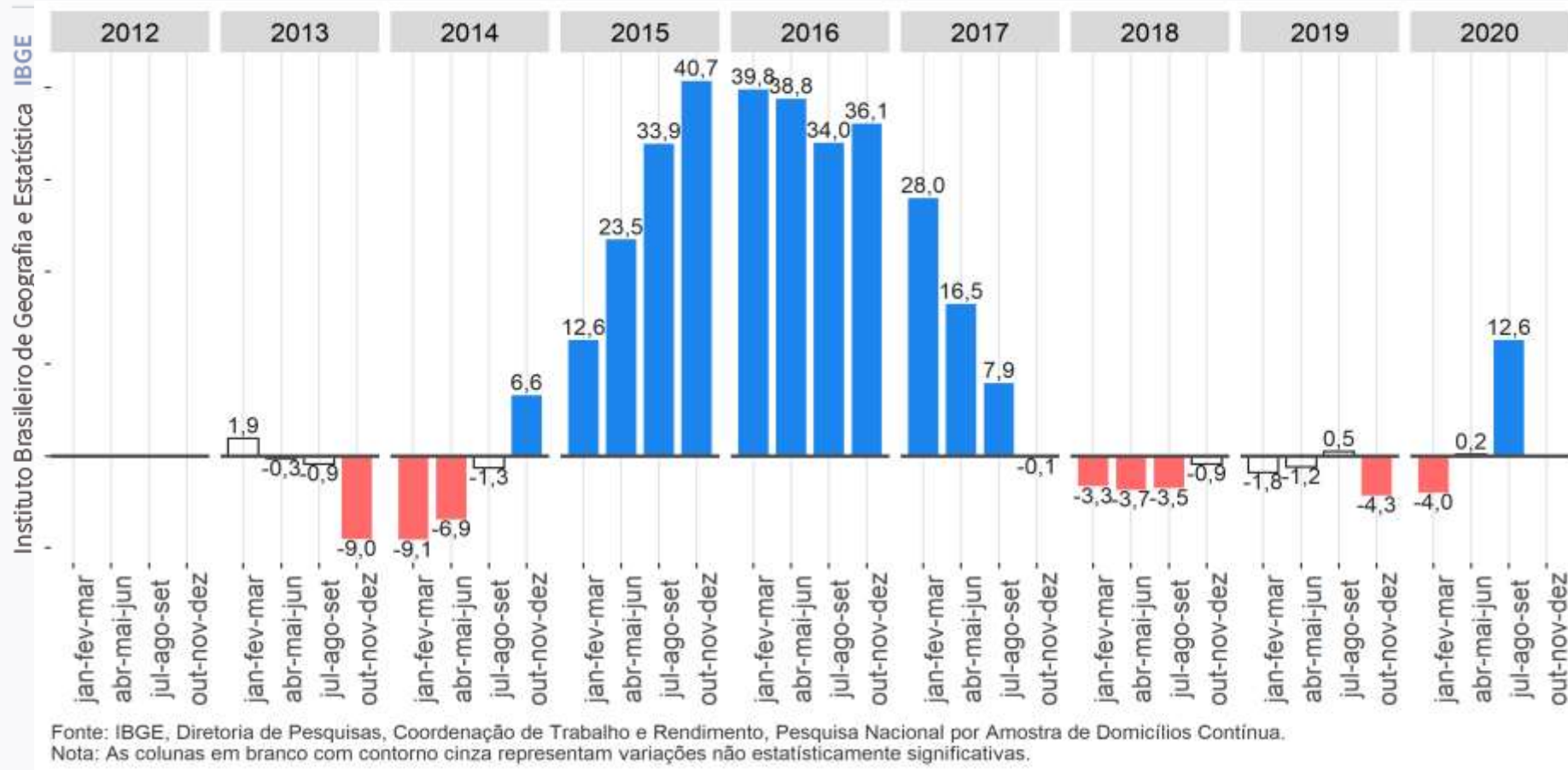


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada aumentou na comparação TRIMESTRAL

População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2020 (%)



A população desocupada aumentou na comparação ANUAL

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

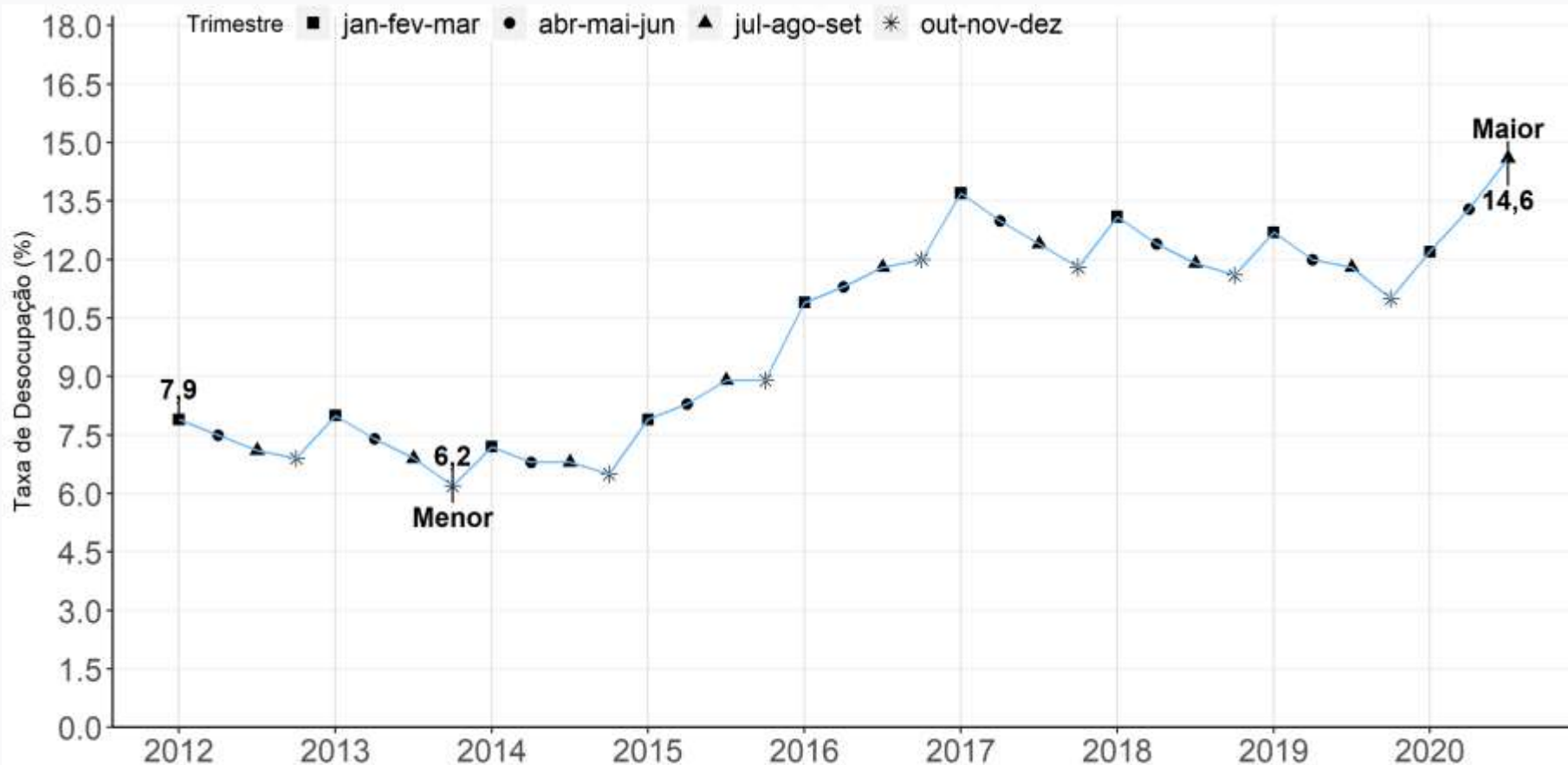
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2020

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0	11,2
dez-jan-fev		7,7	6,7	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4	11,6
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7	12,2
fev-mar-abr	7,7	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9	12,5	12,6
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7	12,3	12,9
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4	12,0	13,3
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,5	11,6	12,8	12,3	11,8	13,8
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	12,1	11,8	14,4
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9	11,8	14,6
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	11,7	11,6	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,8	12,0	11,6	11,2	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	8,9	12,0	11,8	11,6	11,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

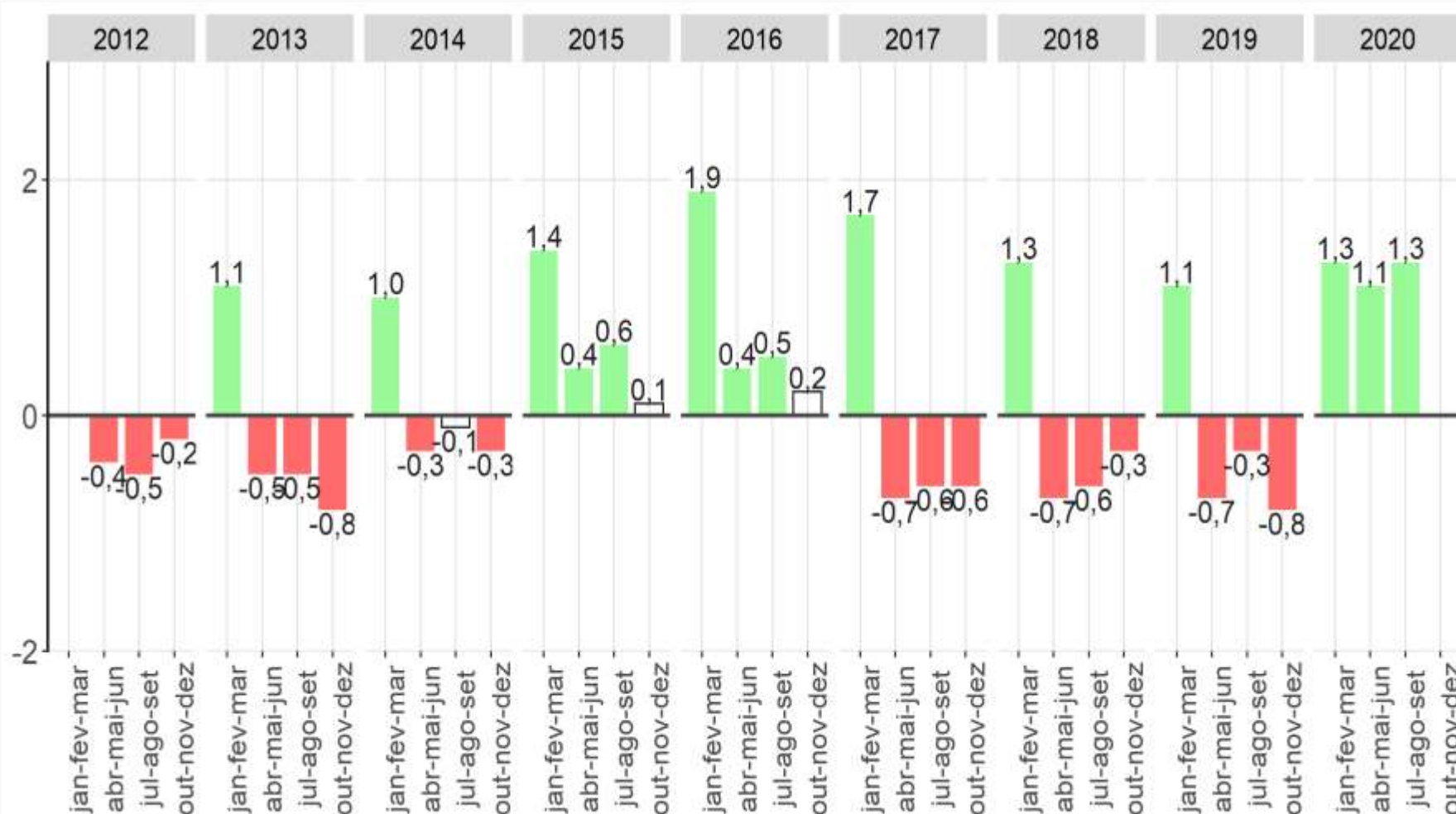
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2020 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 1,3% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 2,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

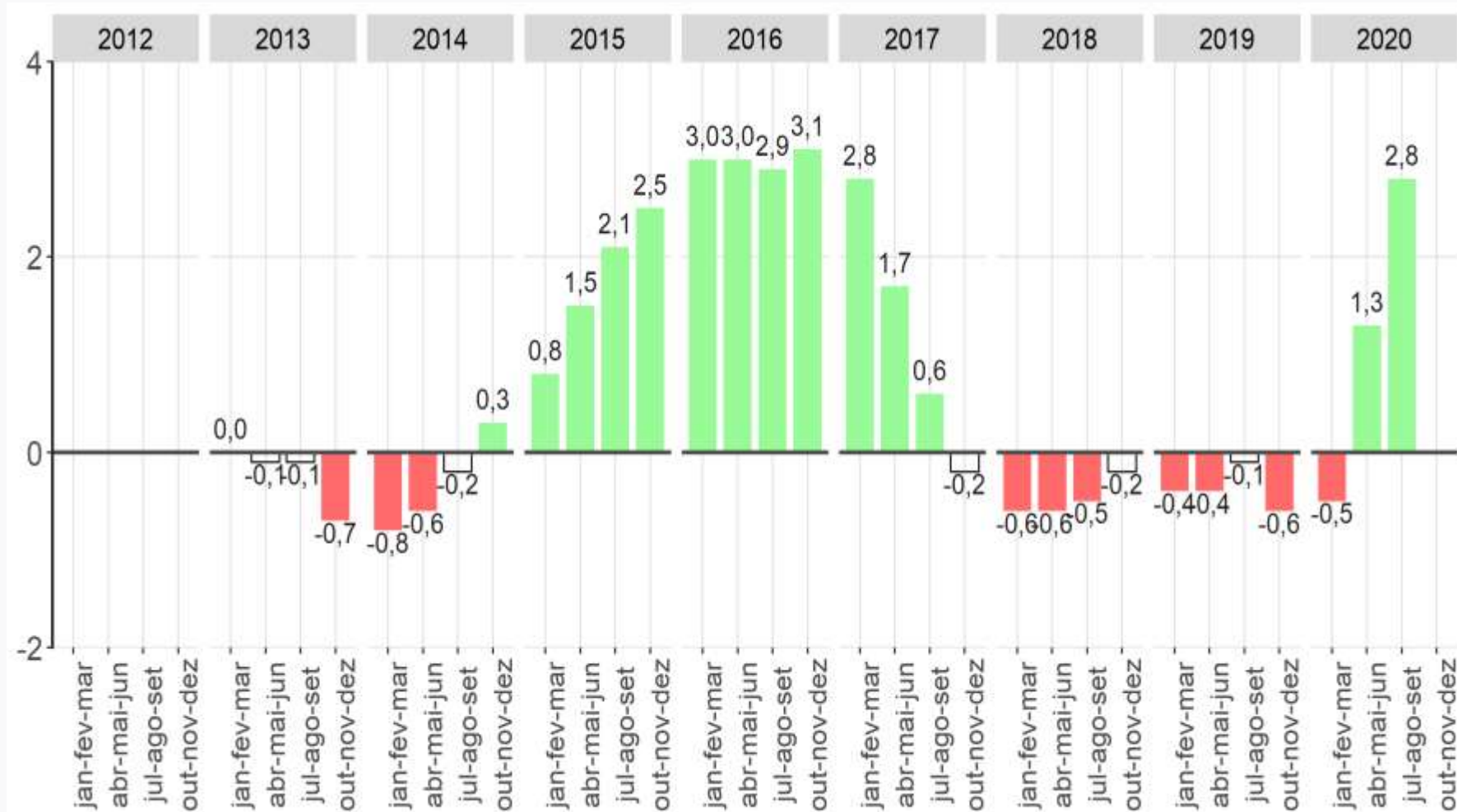
Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2020 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

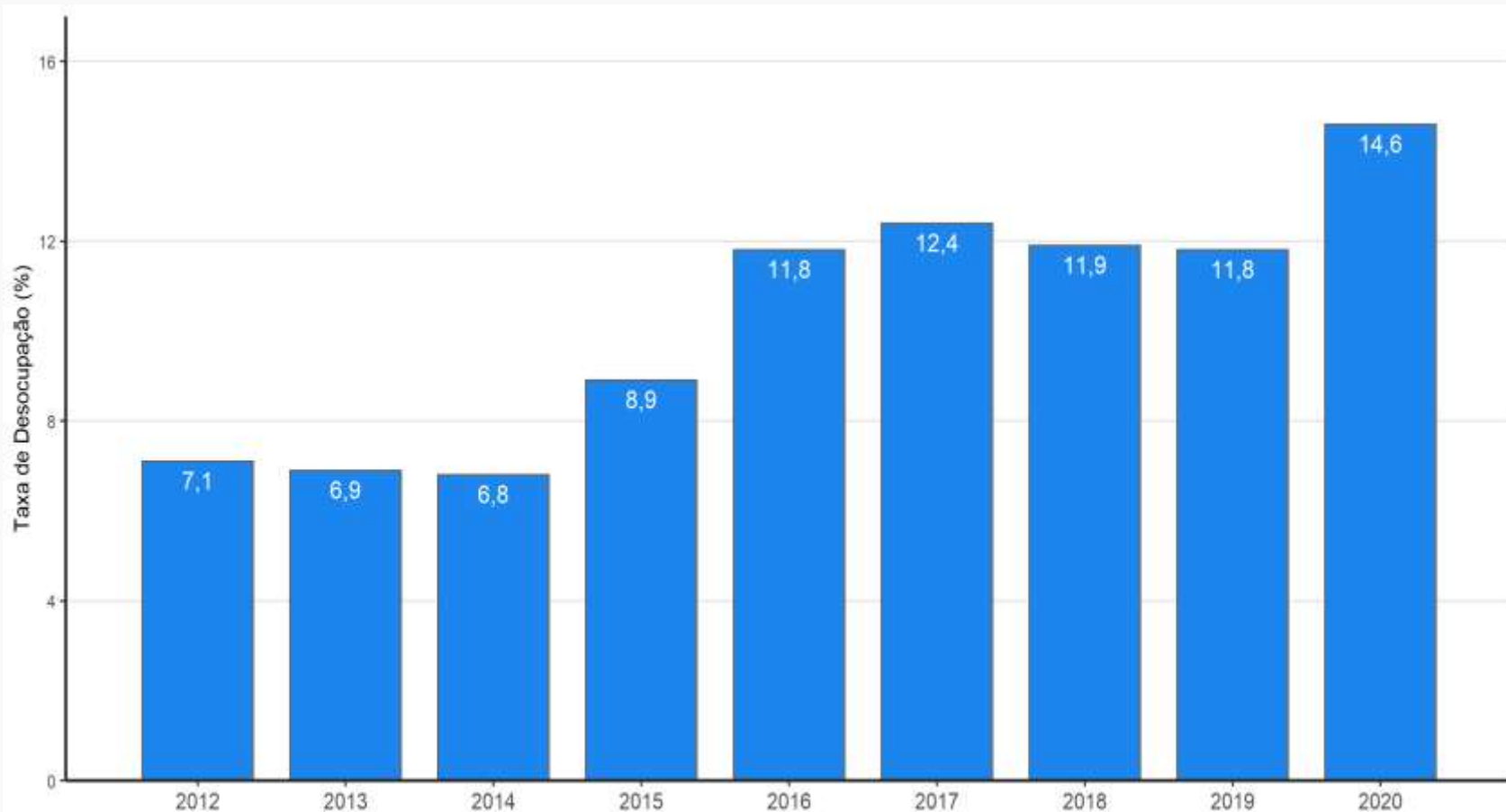
Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **mesmo trimestre móvel do ano anterior**, Brasil - 2012/2020 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres terminados em **setembro**- Brasil
- (em %) - 2012/2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

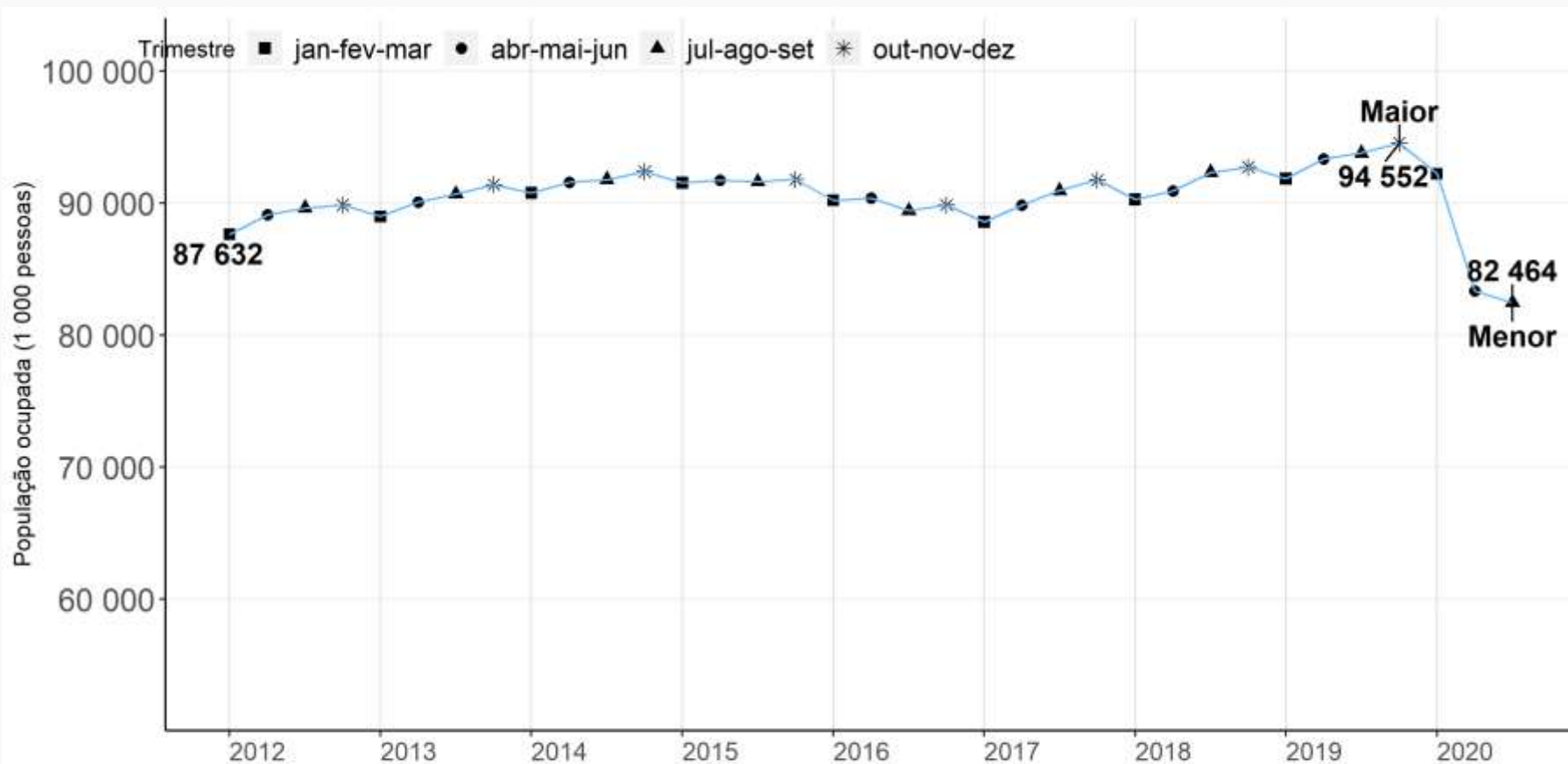
Ocupação

Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

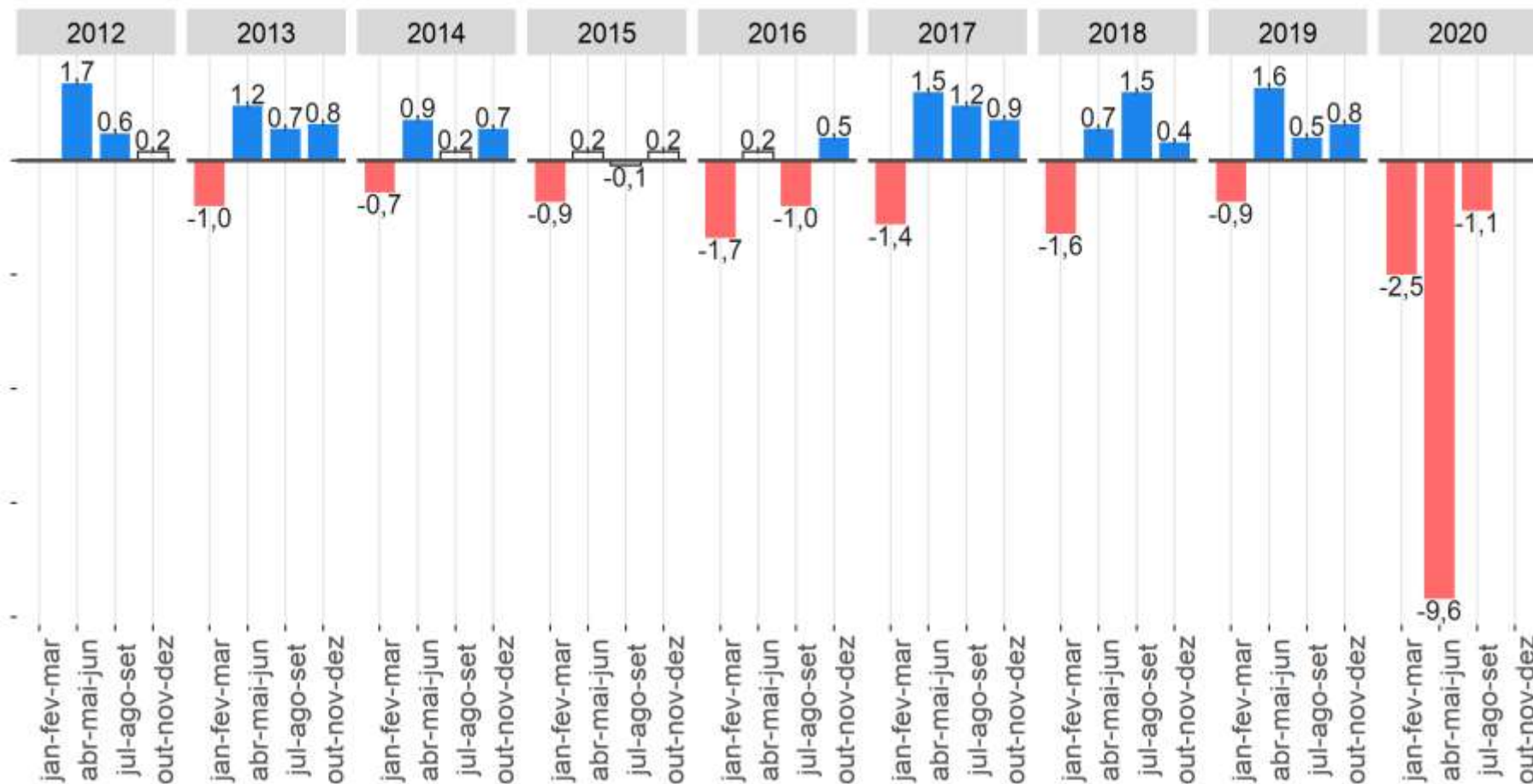
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, Brasil – 2012/2020 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Redução em relação ao trimestre anterior (883 mil pessoas)
Redução em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (11337 mil pessoas)

População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (em %)

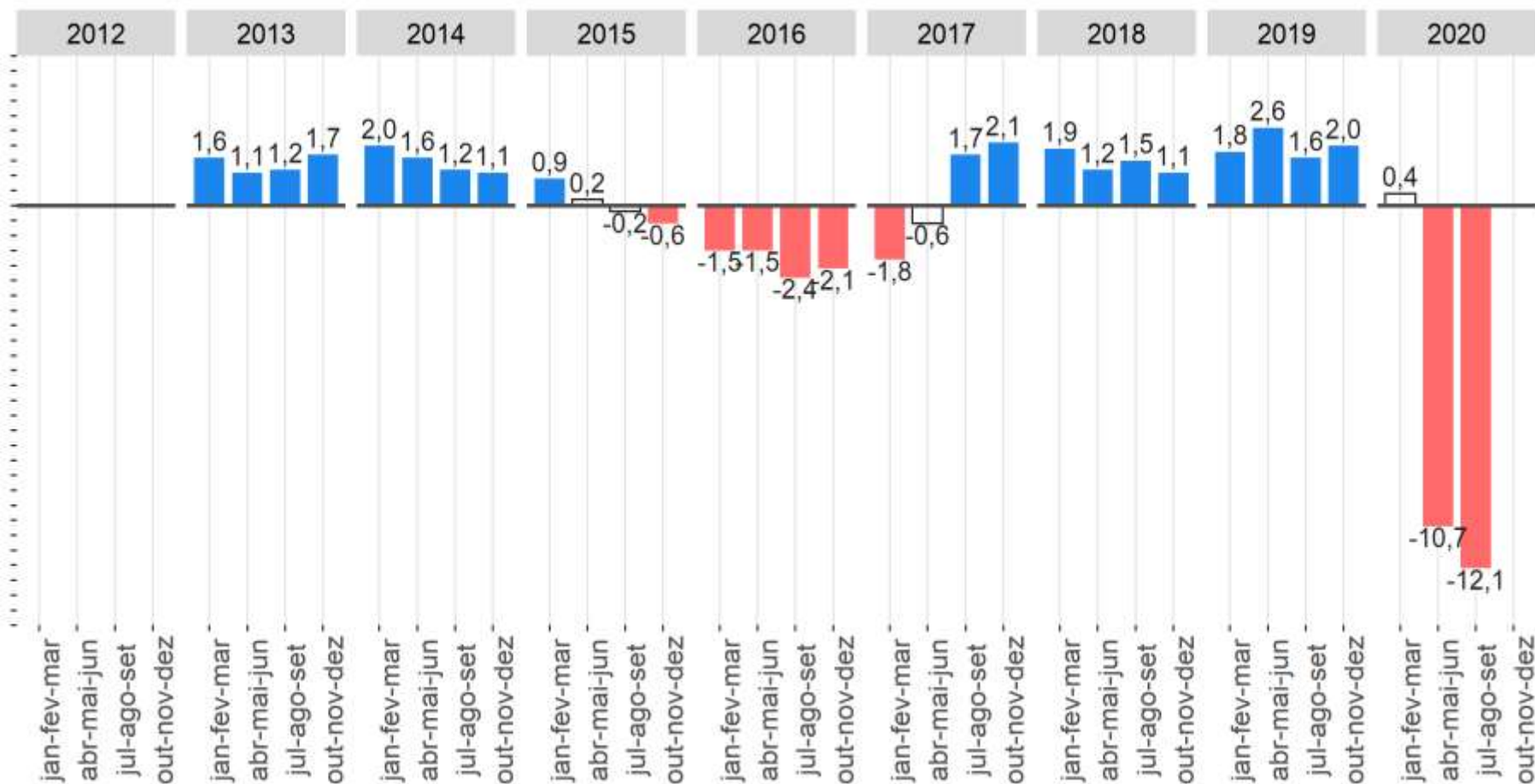


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população ocupada apresentou **redução** de 1,1% na comparação trimestral.

População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2020 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Redução de 12,1% na comparação anual.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível de ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2020

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2	54,2	54,8
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9	53,9	54,5
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,8	53,1	53,6	53,9	53,5
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6	54,2	51,6
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6	54,5	49,5
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7	54,6	47,9
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,9	53,9	54,7	47,1
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	54,1	54,7	46,8
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4	54,8	47,1
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,3	54,5	54,9	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	54,7	55,1	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	54,5	55,1	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

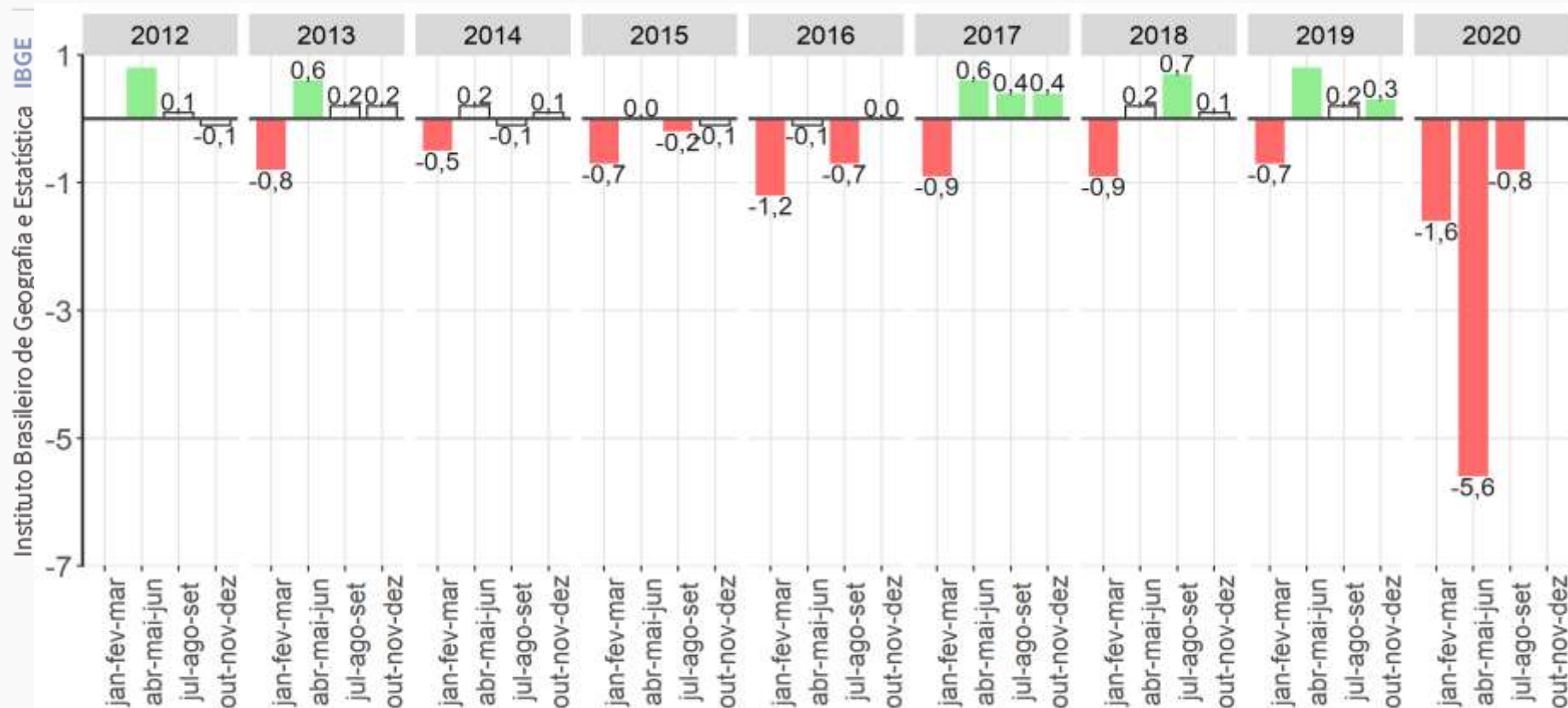
Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência, Brasil - 2012/2020 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Redução de 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior
Redução de 7,7 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Nível da ocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (em ponto percentual)

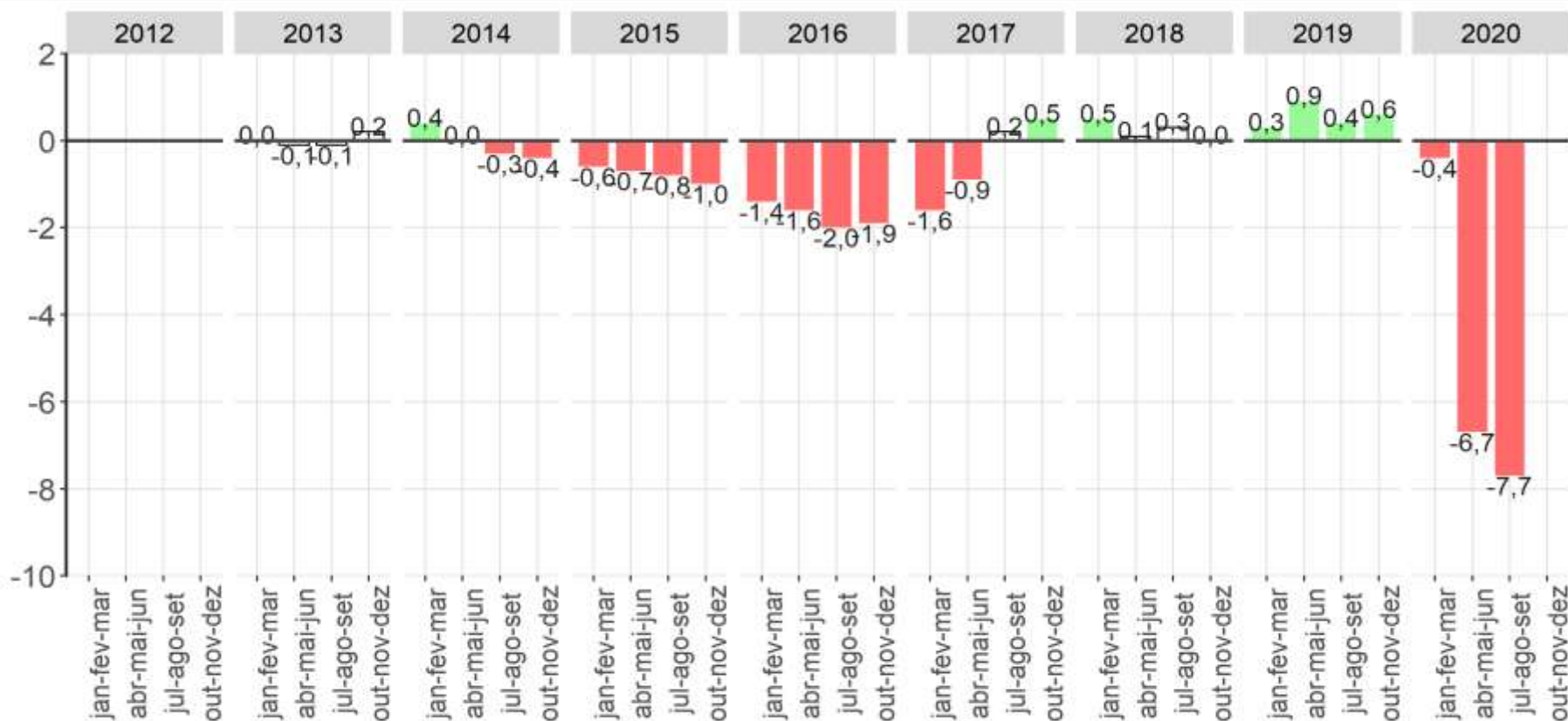


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Redução de 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior

Nível da ocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **mesmo trimestre móvel do ano anterior**, Brasil - 2012/2020 (em ponto percentual)



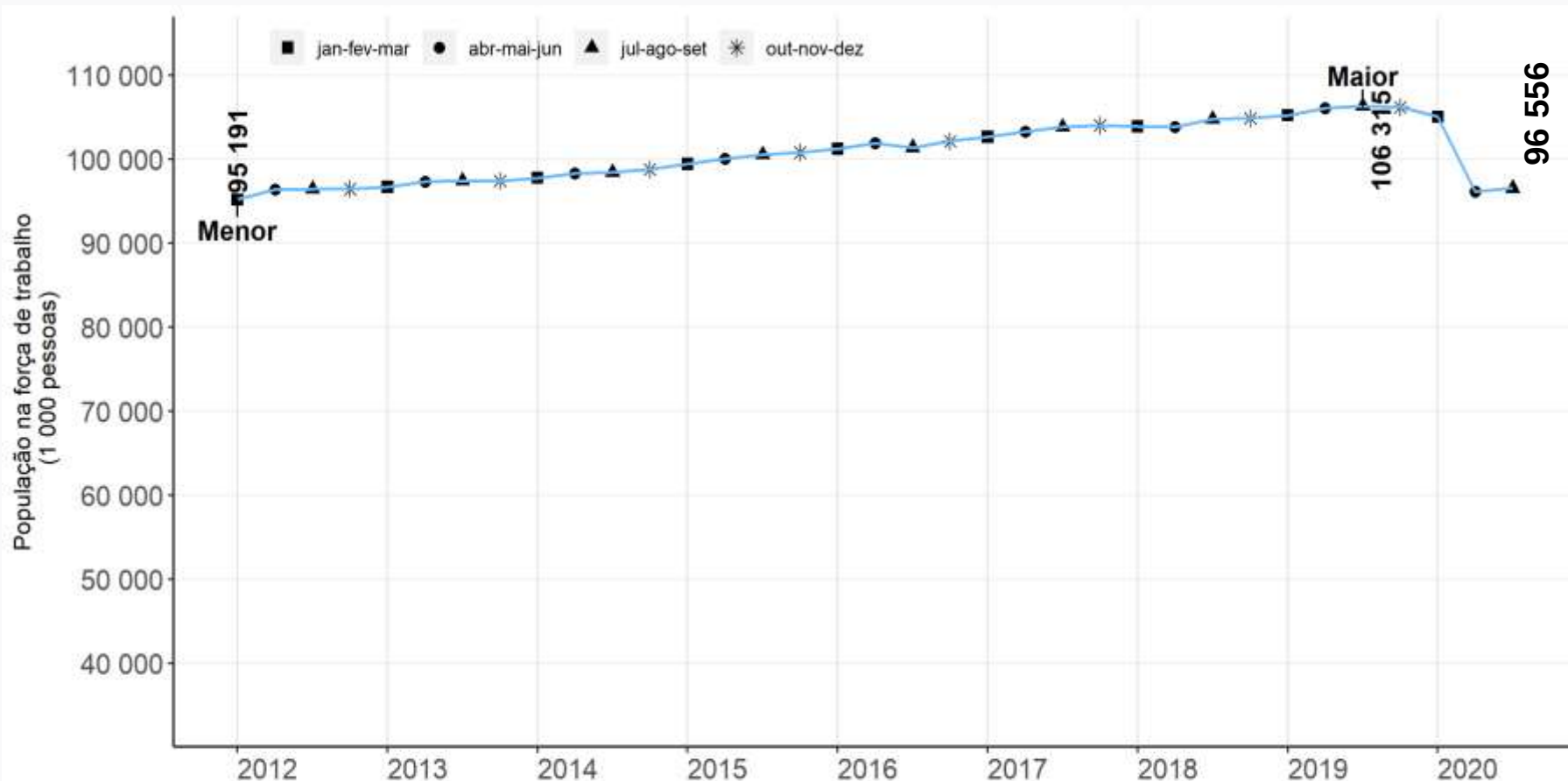
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Redução de 7,7 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

População na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho,
na semana de referência
Brasil - 2012/2020- (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estabilidade na comparação trimestral
Queda (9,2%) na comparação anual

População fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência Brasil - 2012/2020- (em mil pessoas)



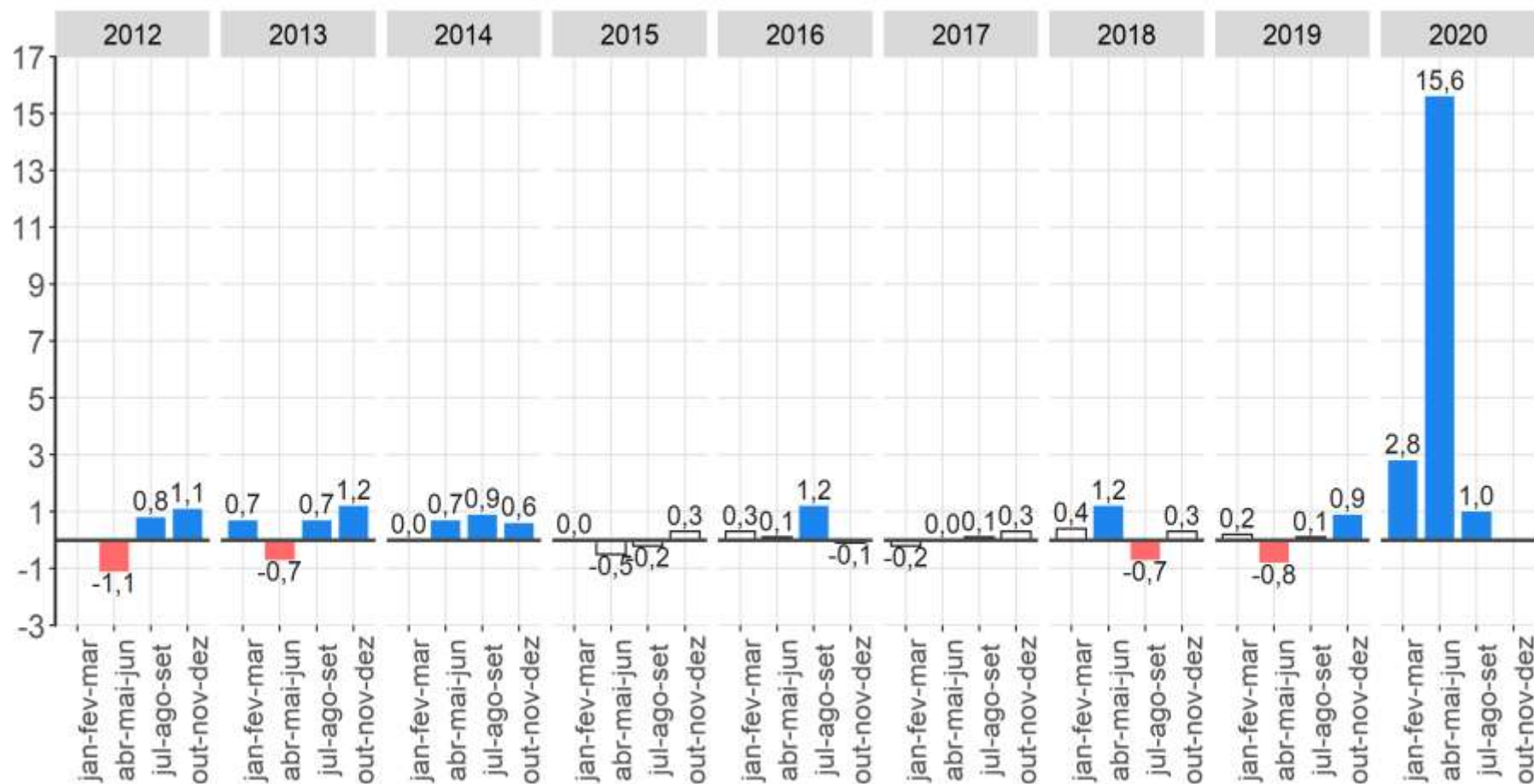
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento (1,0%) na comparação trimestral
Crescimento (21,2%) na comparação anual

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

Variações em relação ao trimestre anterior

- Brasil - 2012/2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

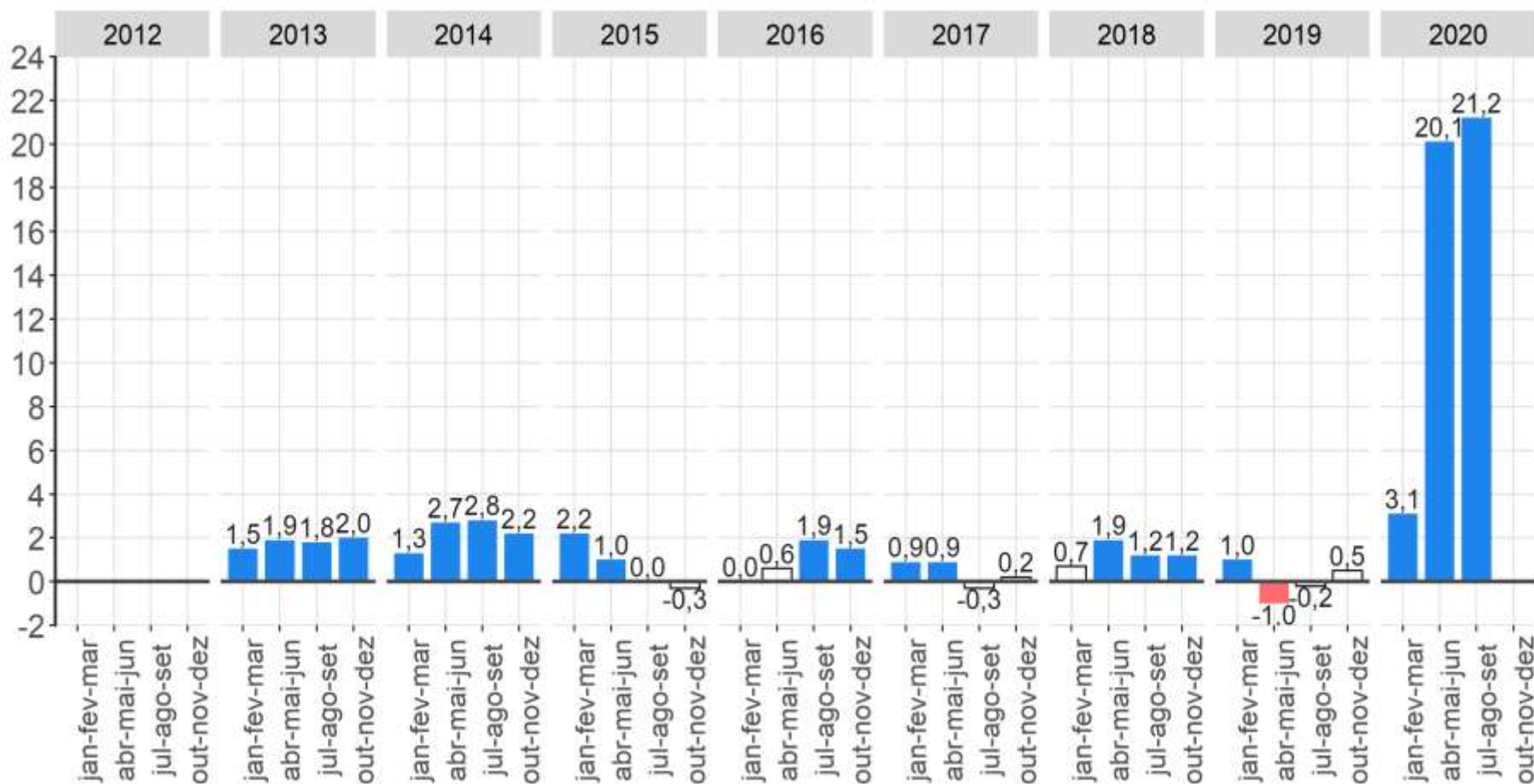
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 1,0% na comparação trimestral.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

- Brasil - 2012/2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 21,2% na comparação anual.

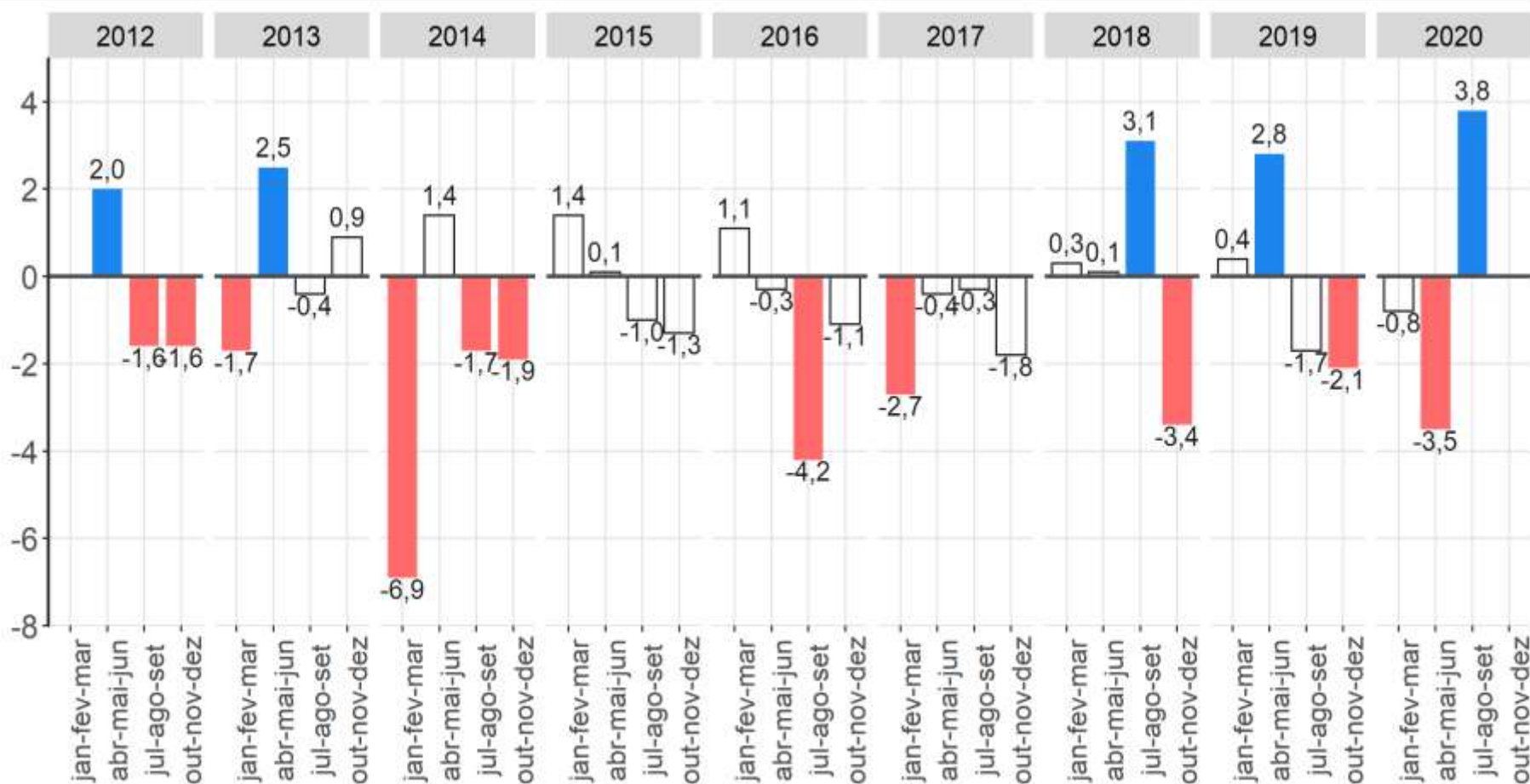
Grupamentos de atividades

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

População ocupada na agricultura na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (em %)

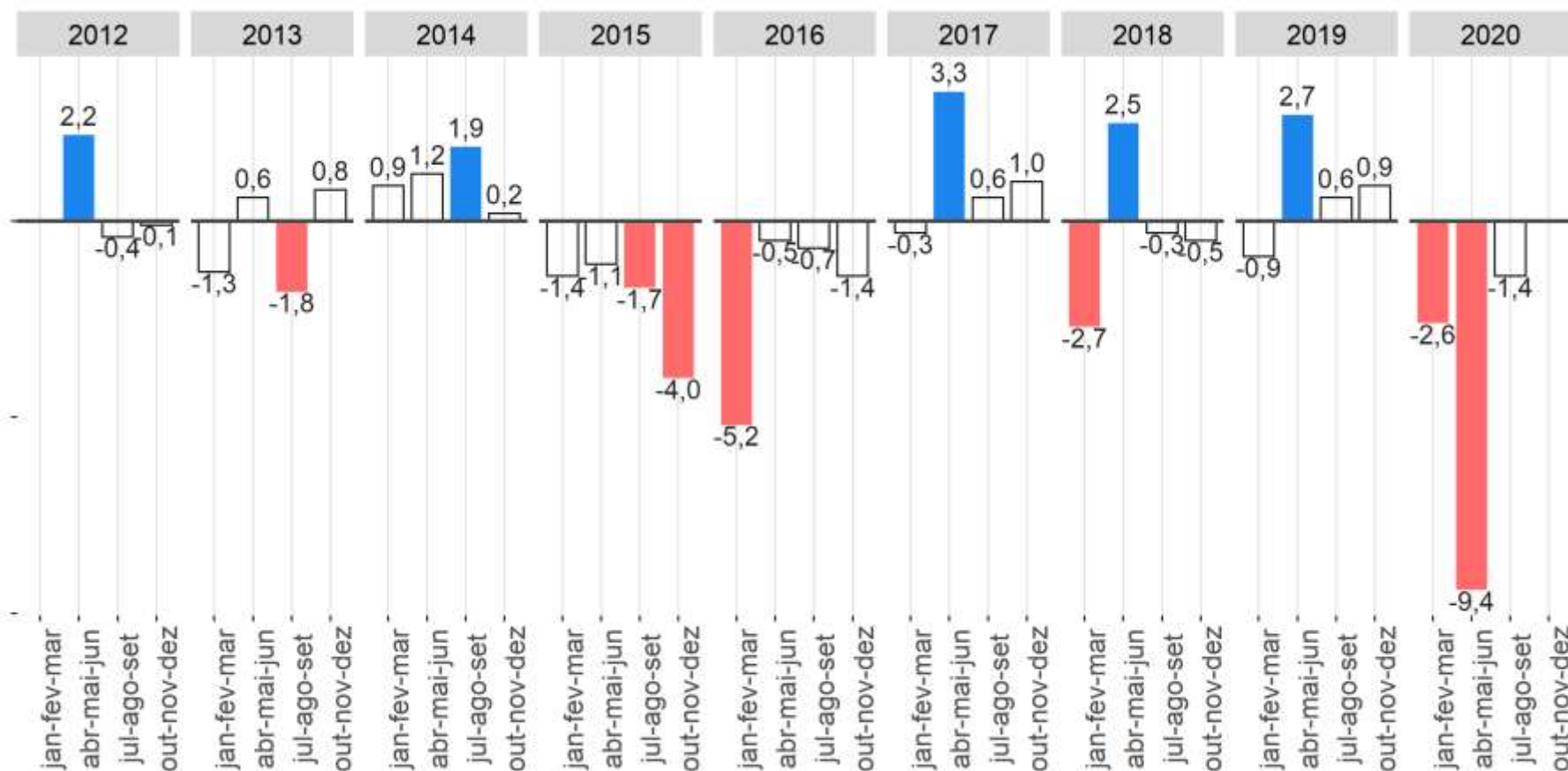


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na agricultura apresentou **crescimento** na comparação trimestral.

População ocupada **na indústria** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil - 2012/2020 (em %)

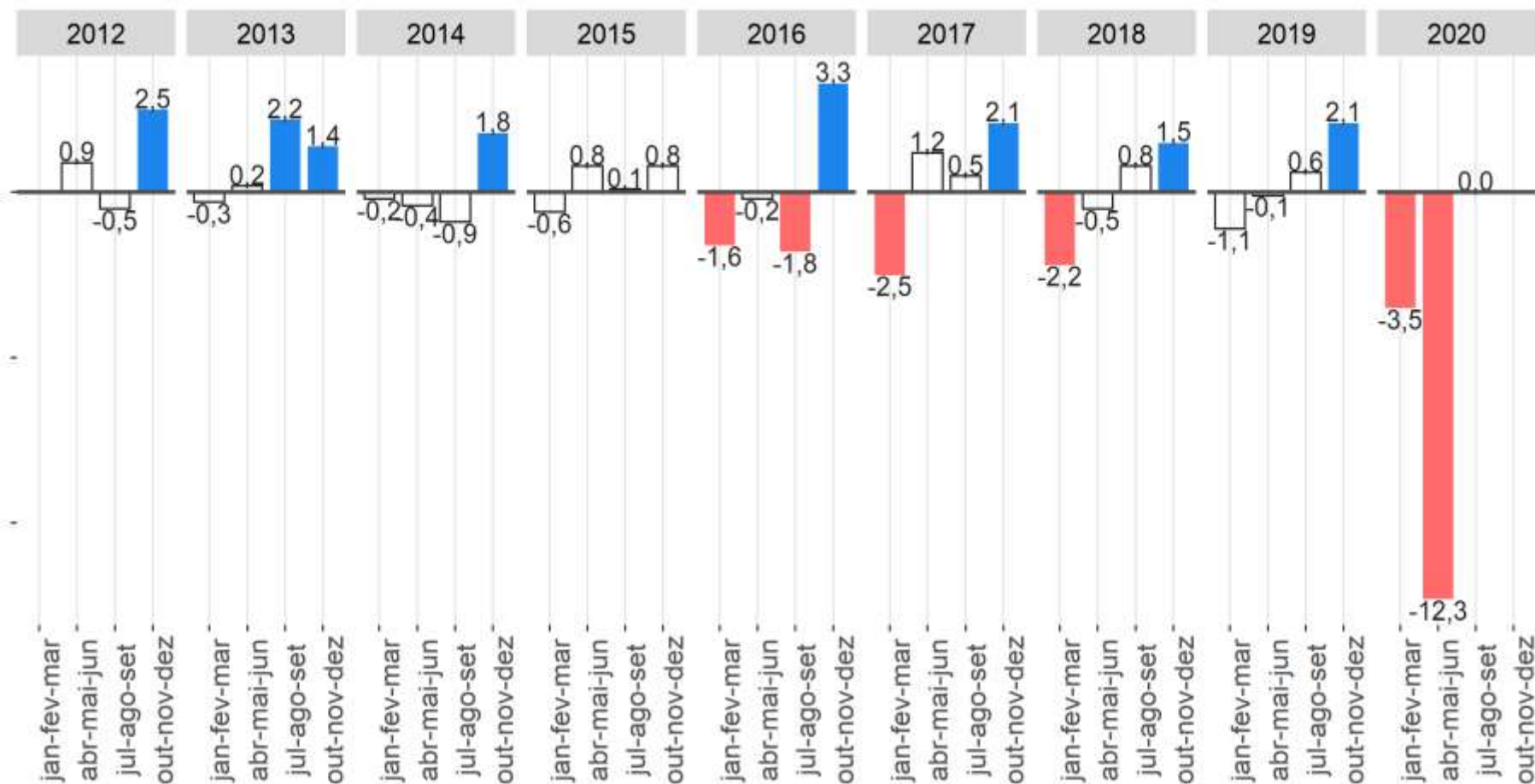


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada **na indústria** apresentou **estabilidade** na comparação trimestral.

População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil - 2012/2020 (em %)

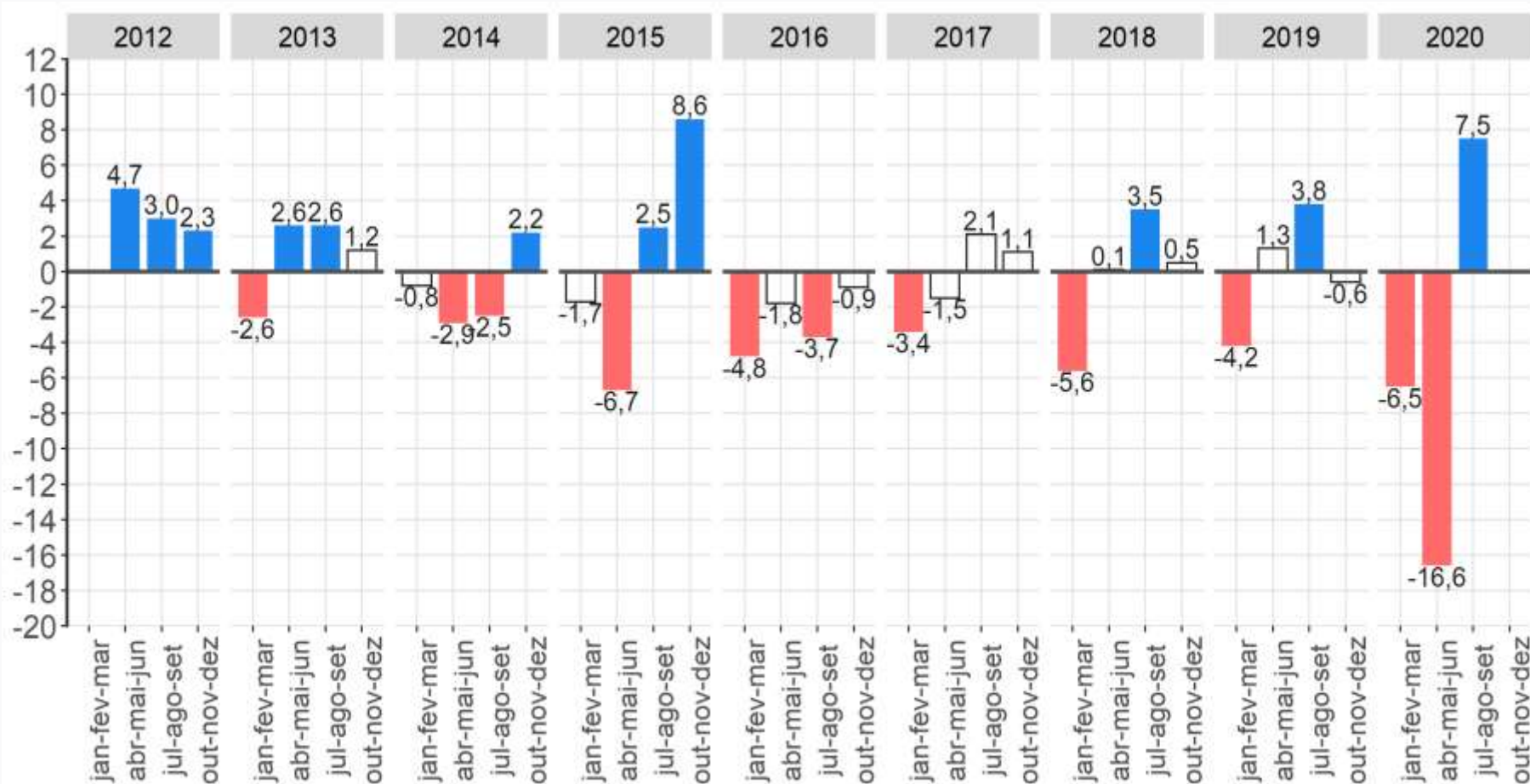


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada **no comércio** apresentou **estável** na comparação trimestral.

População ocupada na construção na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (em %)

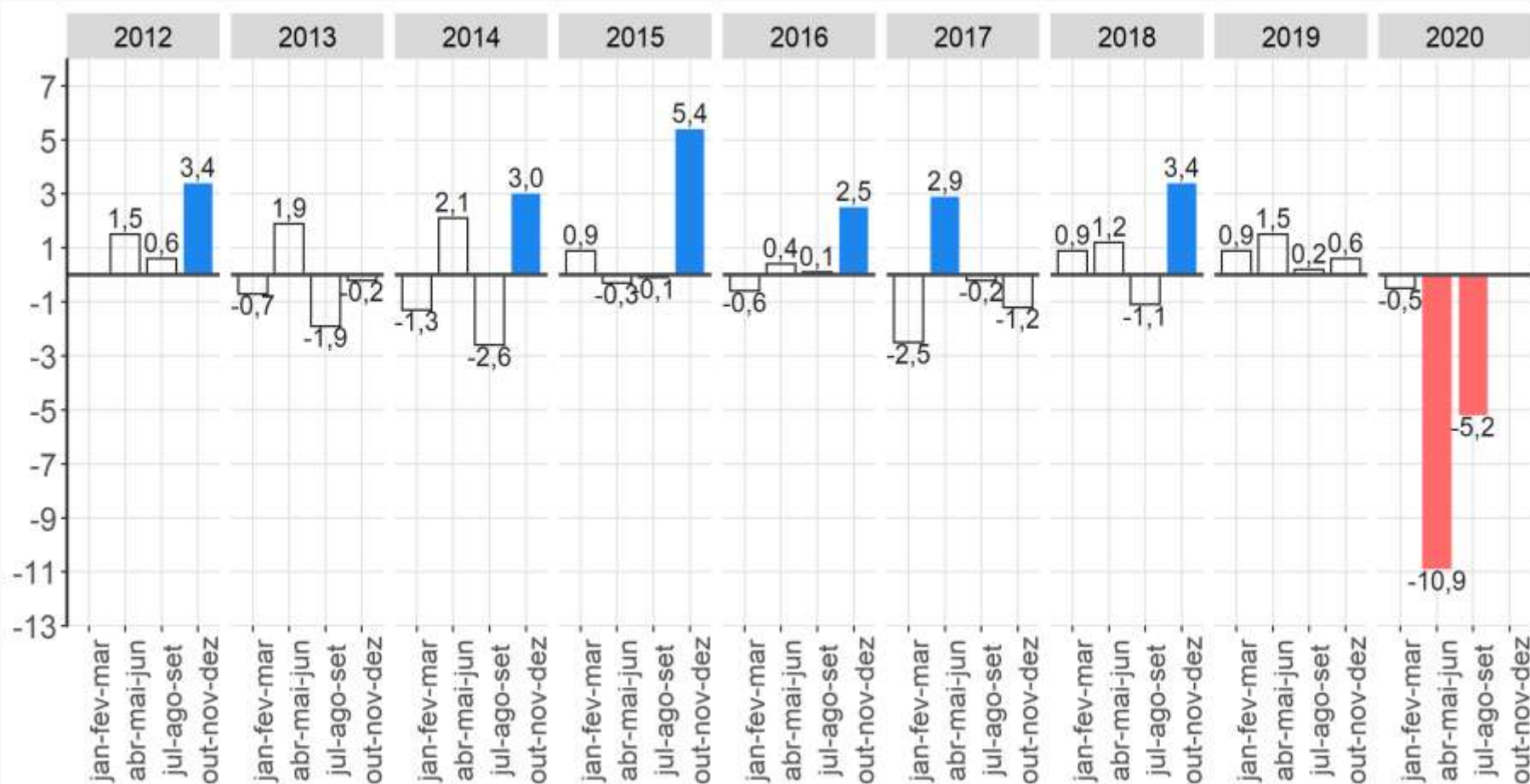


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na construção apresentou crescimento na comparação trimestral.

População ocupada no transporte, armazenagem e correio na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (em %)

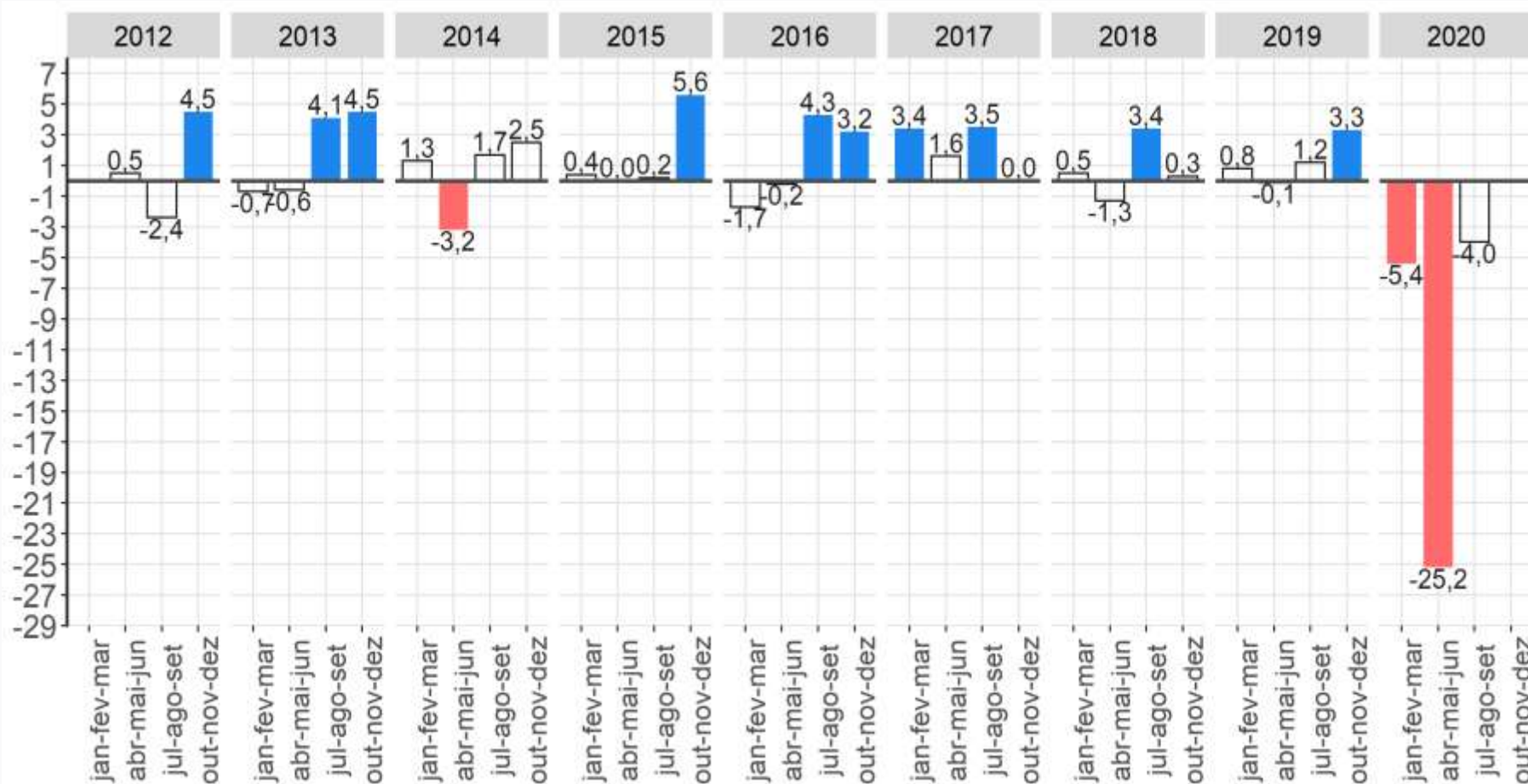


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no transporte, armazenagem e correio apresentou redução na comparação trimestral.

População ocupada em alojamento e alimentação na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (em %)

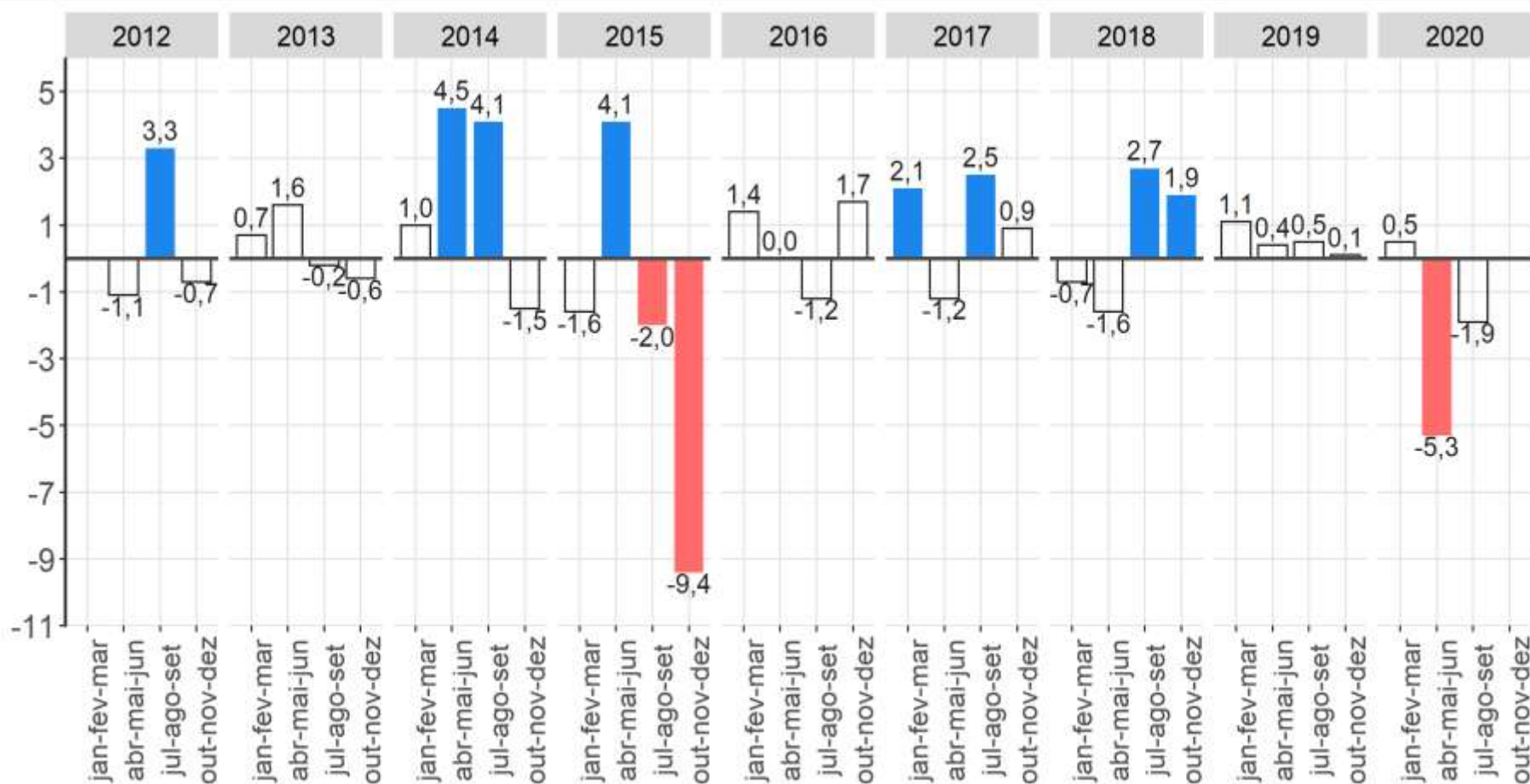


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em alojamento e alimentação apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada em informação e comunicação na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (em %)

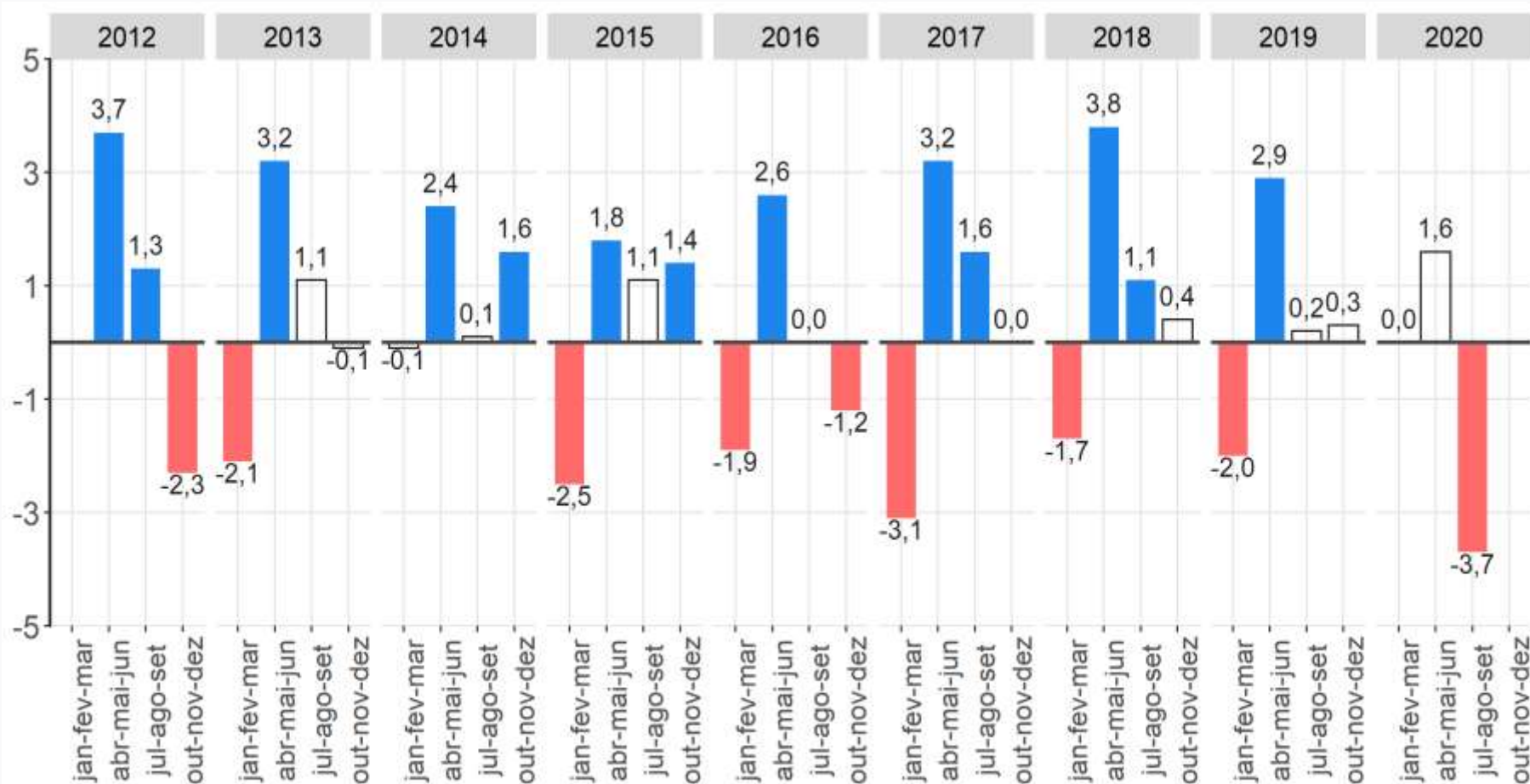


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em informação e comunicação apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada em administração pública, saúde e educação na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (em %)

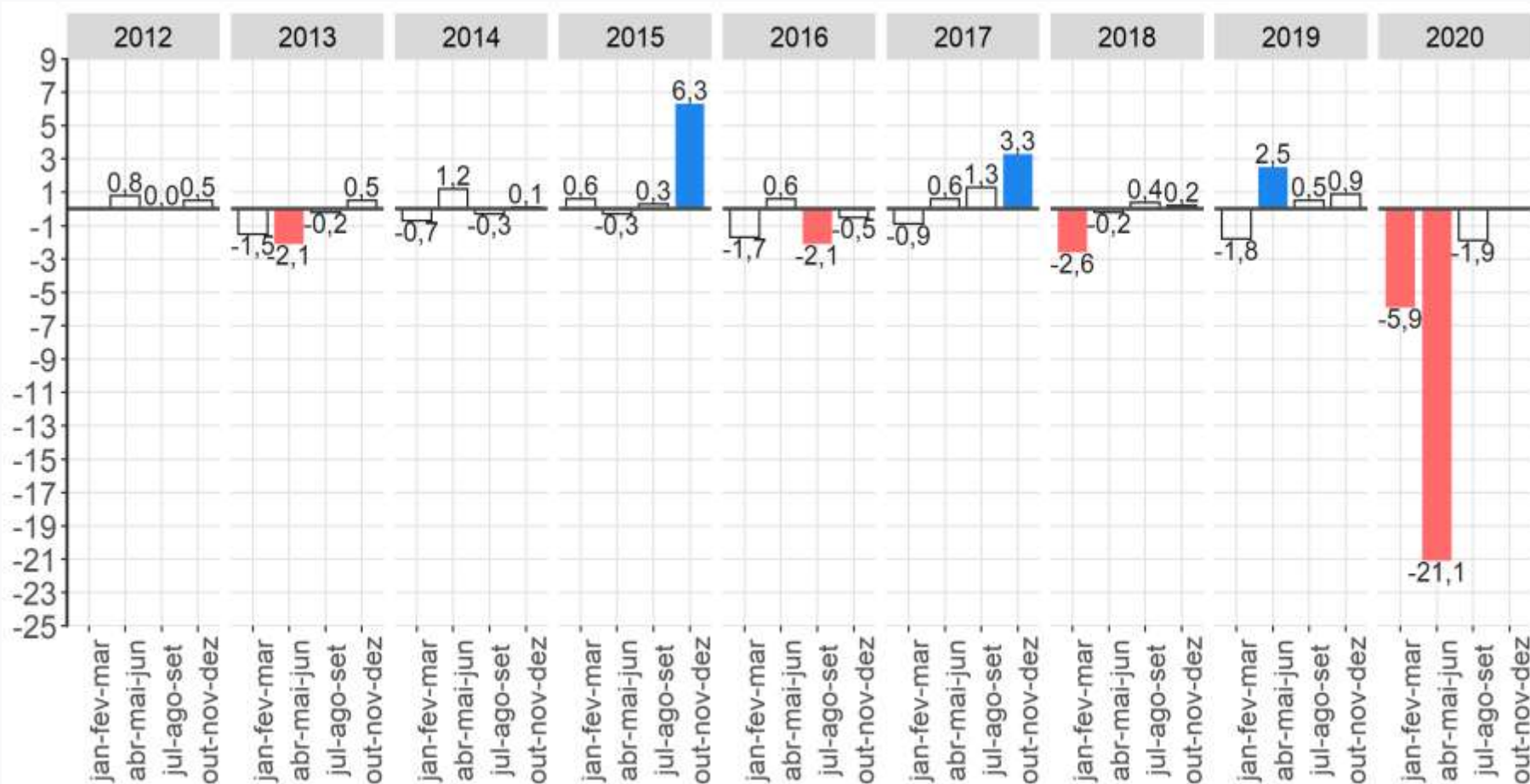


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em administração pública, saúde e educação apresentou redução na comparação trimestral.

População ocupada em serviços domésticos na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (em %)

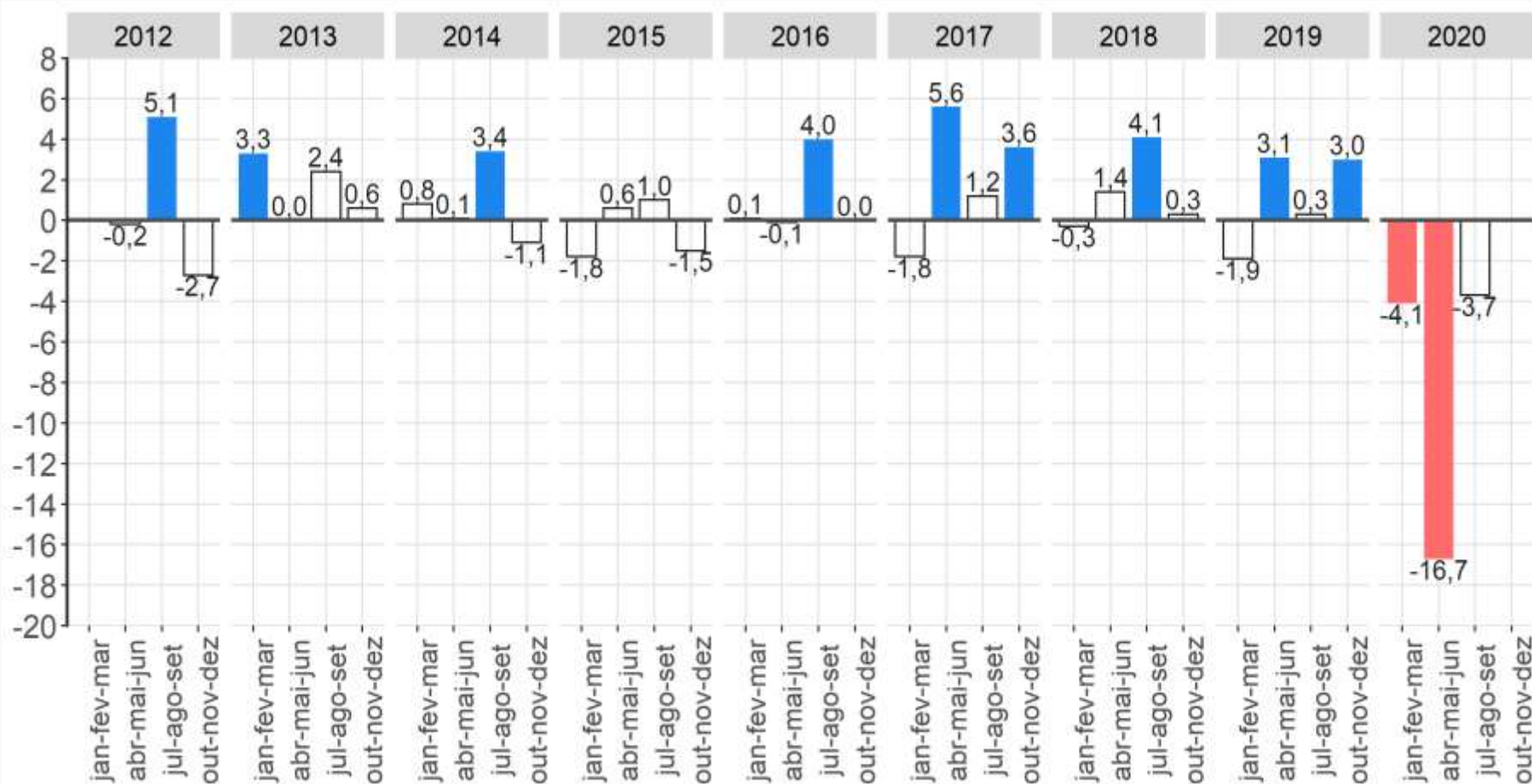


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em serviços domésticos apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada em outros serviços na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2020 (em %)



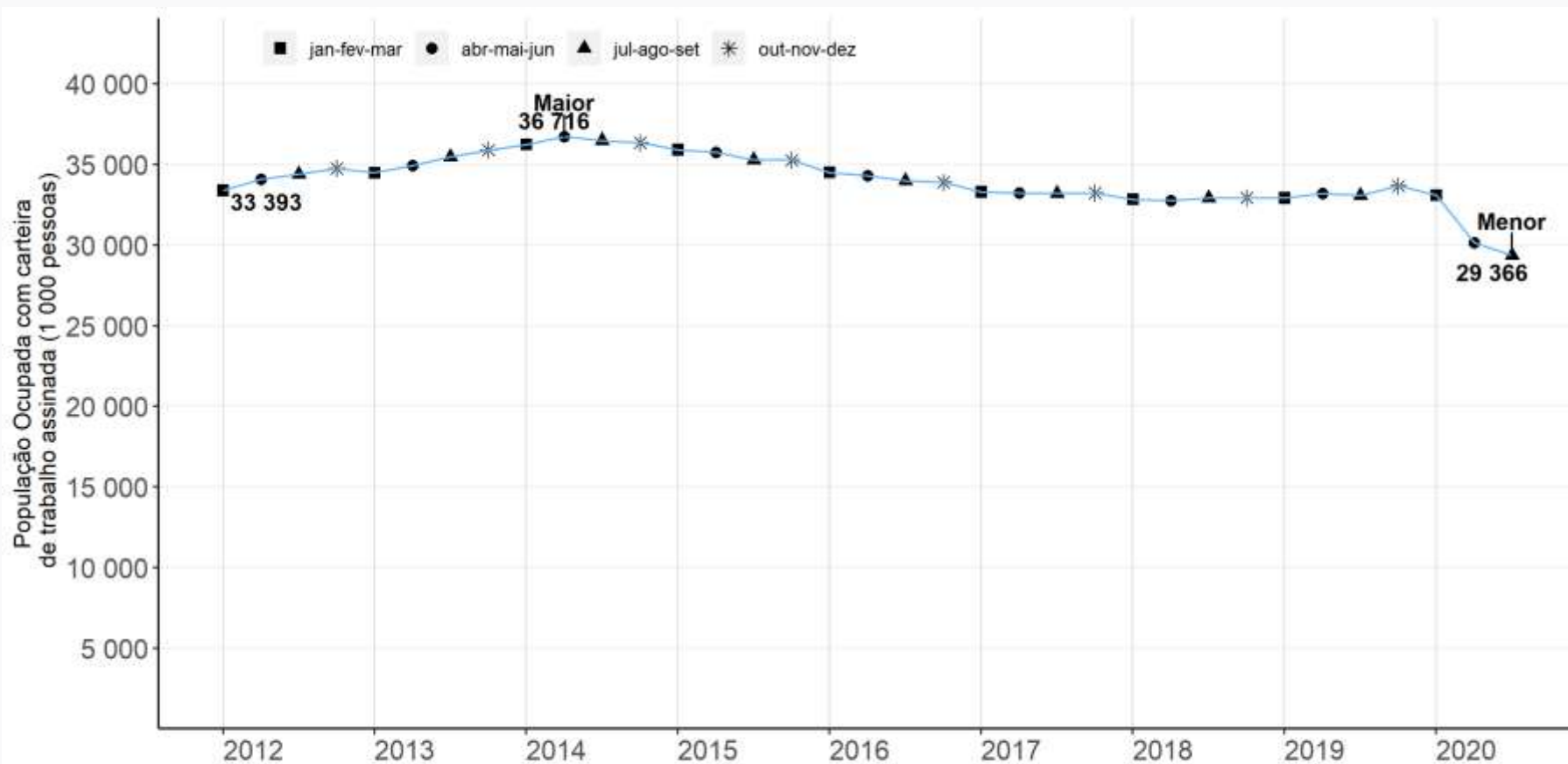
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em outros serviços apresentou estabilidade na comparação trimestral.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2020 (em mil pessoas)

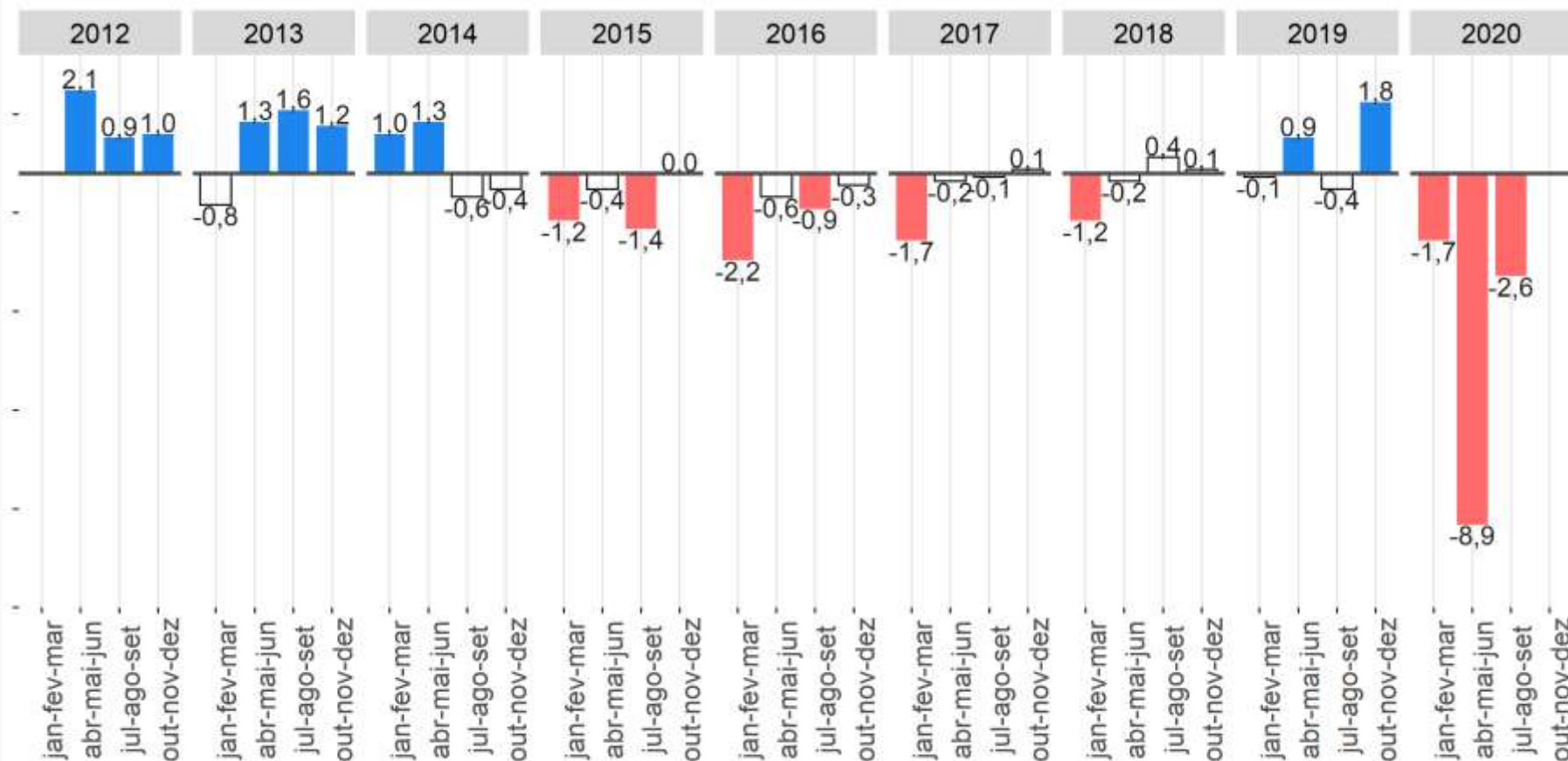


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Queda em relação ao trimestre anterior
Queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):
Variações em relação ao trimestre anterior
Brasil - 2012/2020 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Queda na comparação trimestral

Empregados SEM Carteira no Setor Privado

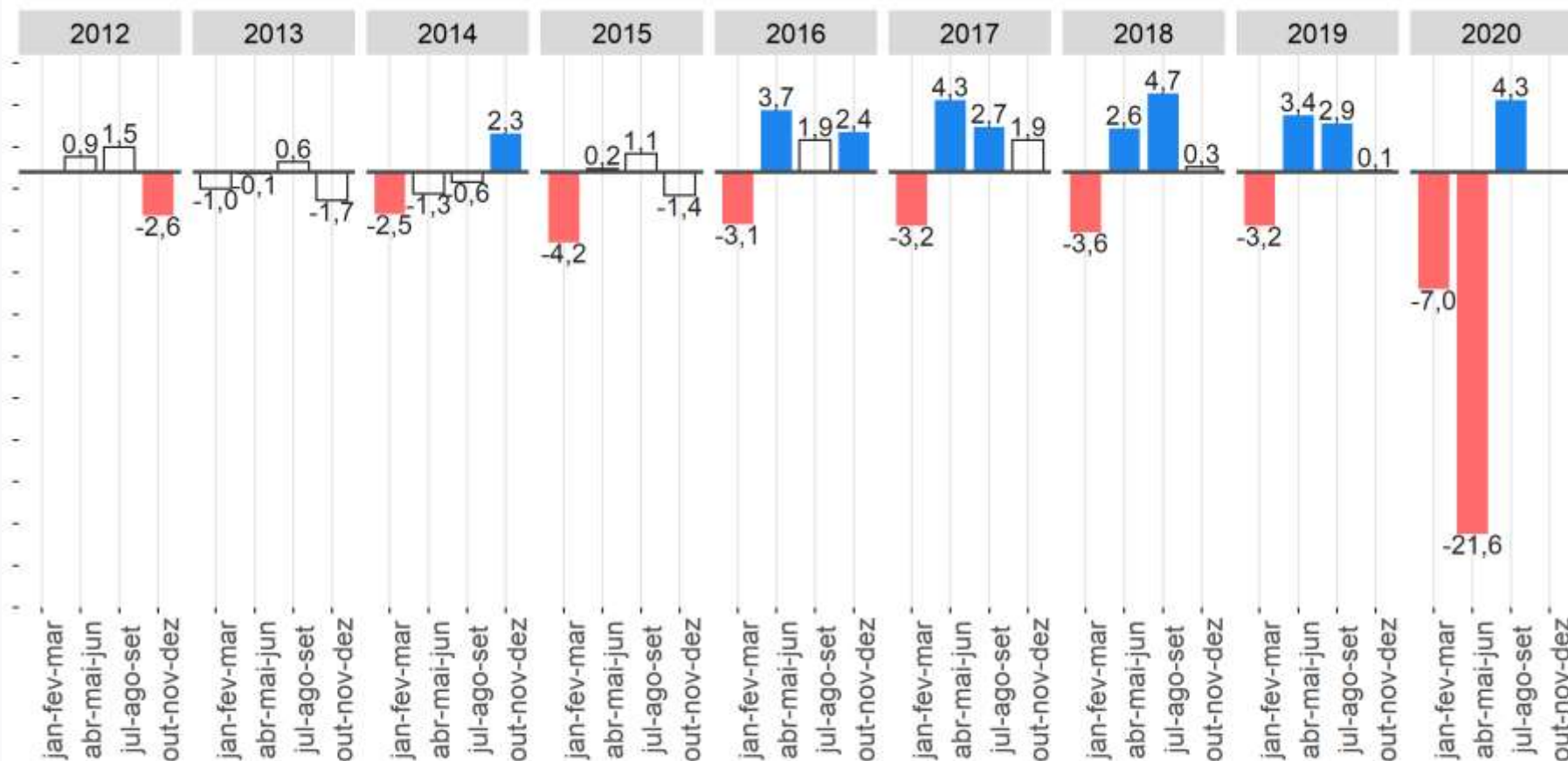
Empregados no setor privado **SEM** carteira de trabalho assinada
(exclusive trabalhadores domésticos),
Brasil – 2012/2020 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 4,3% em relação ao trimestre anterior
Queda de 23,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Empregados **SEM carteira de trabalho assinada**
no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):
Variações em relação **ao trimestre anterior**
Brasil - 2012/2020 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 4,3% na comparação trimestral

Trabalhadores por Conta Própria

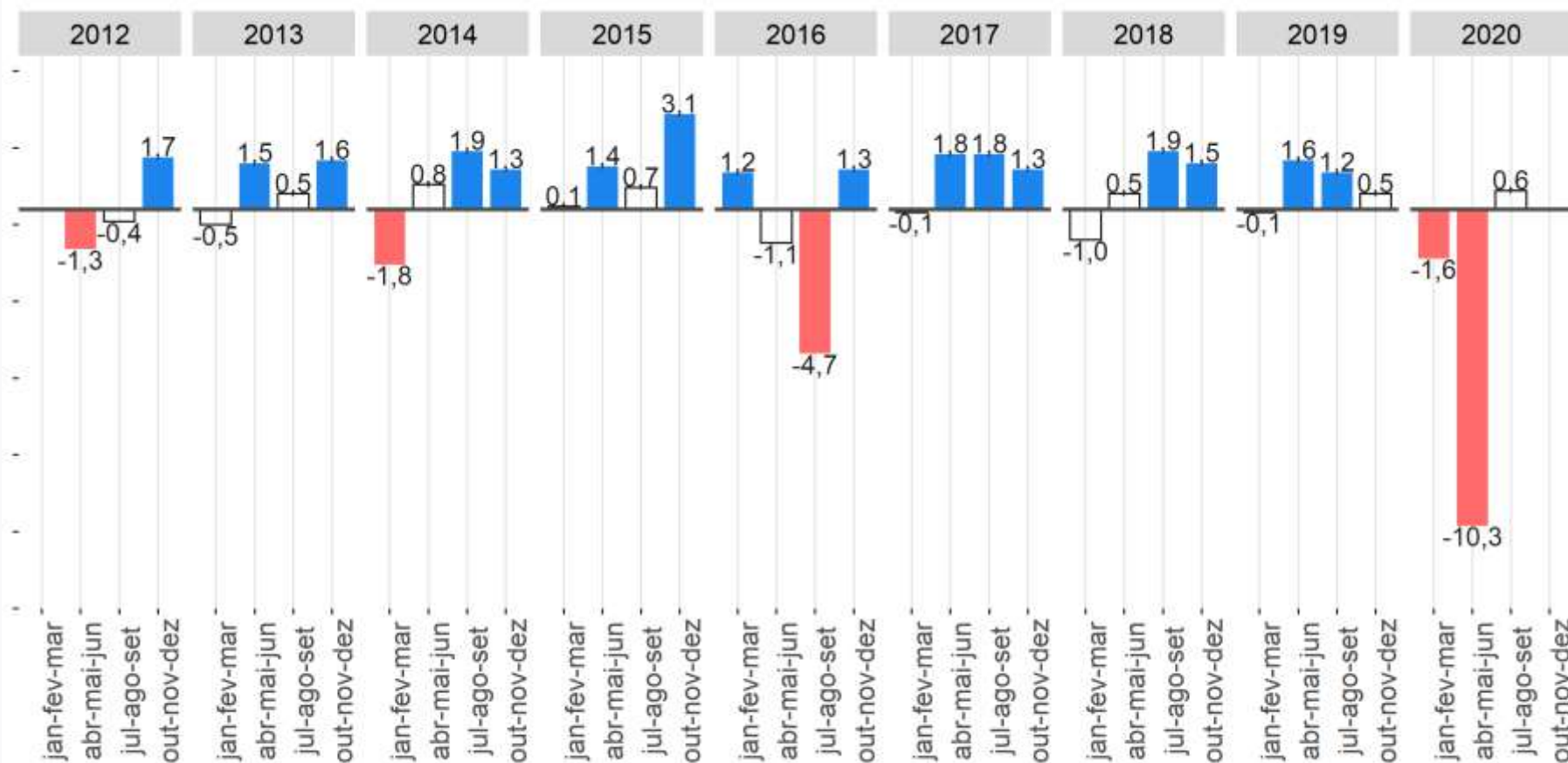
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil 2012/2020 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estabilidade em relação ao trimestre anterior
Queda de 10,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Trabalhadores por Conta própria: Variações em relação ao trimestre anterior Brasil - 2012/2020 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação trimestral

População de 14 anos ou mais de idades, por posição na ocupação e categoria do emprego - Brasil

População Ocupada (mil pessoas)	abr-mai-jun/2020	jul-ago-set/2020	Variação trimestral (mil pessoas)	Variação trimestral (%)
1 - População ocupada total	83 347	82 464	-883	-1,1
1.1 - População ocupada informal	30 768	31 638	870	2,8
1.1.2 - Empregado Setor privado (exclusive trabalhador doméstico) sem carteira de trabalho assinada	8 639	9 013	374	4,3
1.1.3 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	3 303	3 302	-1	-0,0
1.1.4 - Conta própria Sem CNPJ	16 300	16 638	338	2,1
1.1.5 - Empregador Sem CNPJ	665	683	18	2,7
1.1.6 - Trabalhador familiar auxiliar	1 861	2 002	141	7,6

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

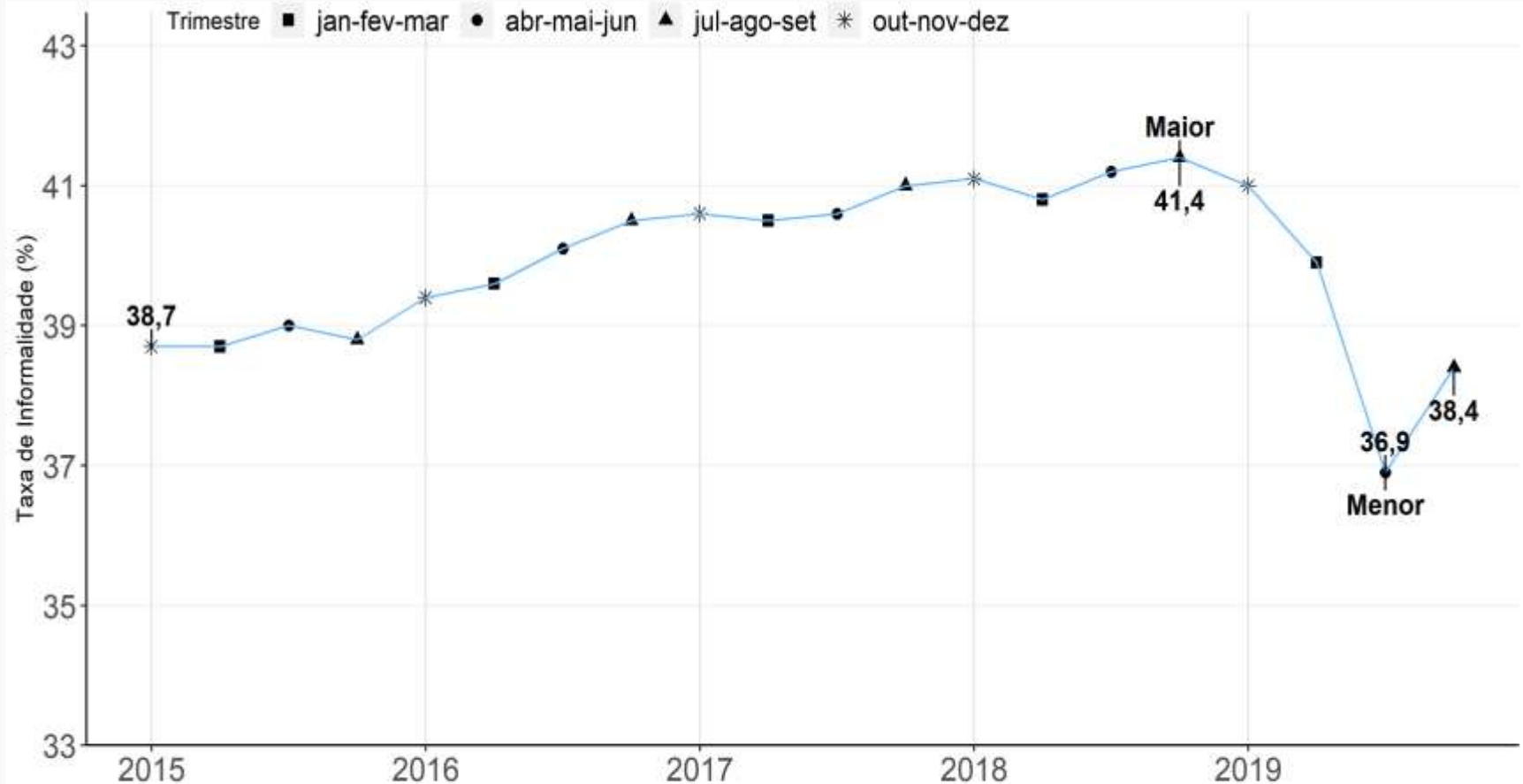
Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

Taxa de informalidade (*proxy*) da população ocupada (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

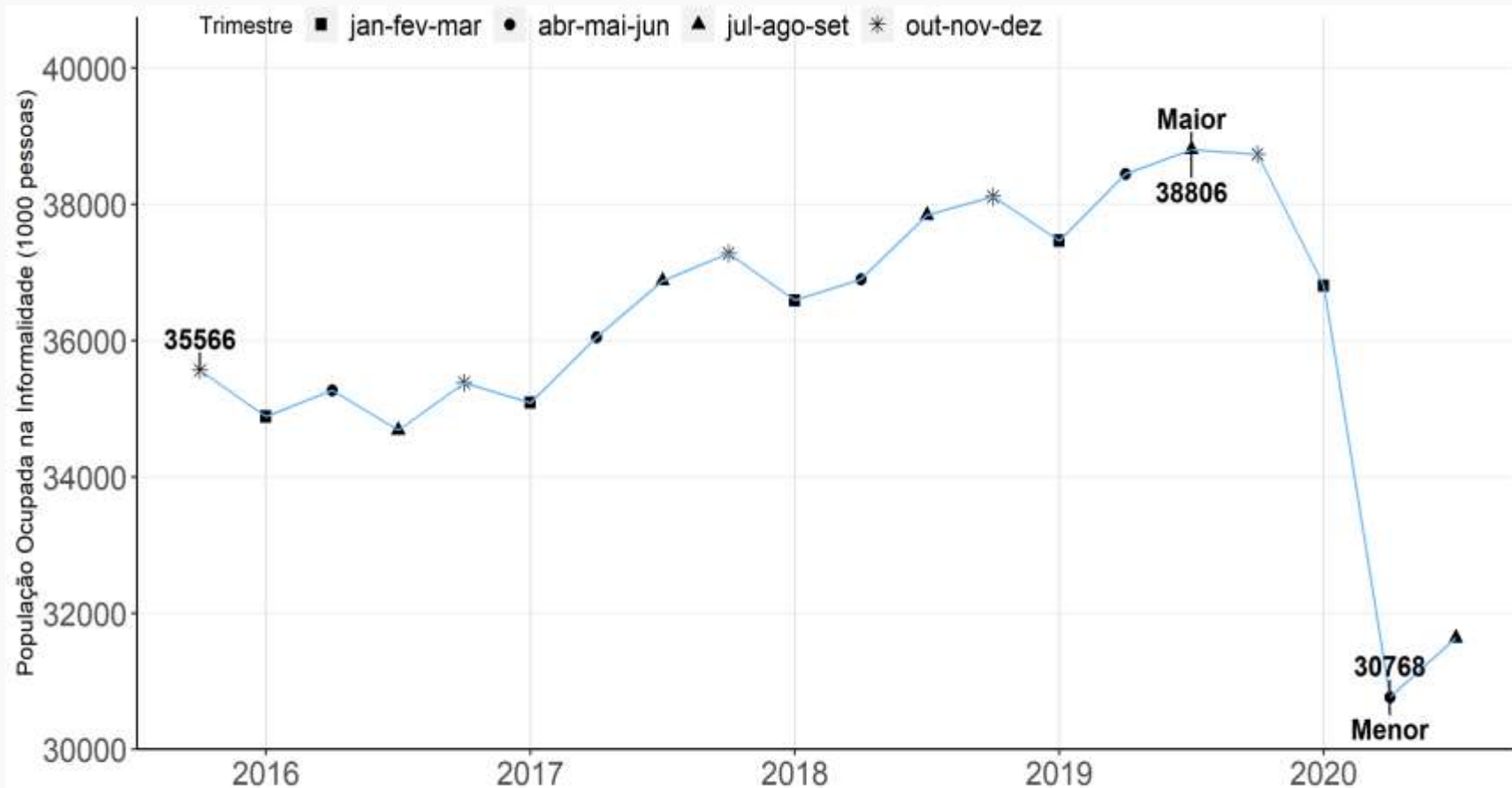
Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

População ocupada informal (*Proxy*) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

População ocupada informal (*Proxy*) - Brasil

Ano	Trimestre Móvel	População Ocupada	População Informal Ocupada	Taxa de Informalidade
2016	jan-fev-mar	90 216	34 886	38,7
	abr-mai-jun	90 379	35 271	39,0
	jul-ago-set	89 433	34 682	38,8
	out-nov-dez	89 871	35 383	39,4
2017	jan-fev-mar	88 579	35 090	39,6
	abr-mai-jun	89 872	36 050	40,1
	jul-ago-set	90 953	36 877	40,5
	out-nov-dez	91 770	37 280	40,6
2018	jan-fev-mar	90 272	36 590	40,5
	abr-mai-jun	90 941	36 901	40,6
	jul-ago-set	92 333	37 841	41,0
	out-nov-dez	92 736	38 114	41,1
2019	jan-fev-mar	91 863	37 466	40,8
	abr-mai-jun	93 342	38 444	41,2
	jul-ago-set	93 801	38 806	41,4
	out-nov-dez	94 552	38 735	41,0
2020	jan-fev-mar	92 223	36 806	39,9
	abr-mai-jun	83 347	30 768	36,9
	jul-ago-set	82 464	31 638	38,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua



Mínimo



Máximo

Rendimento



C o n c e i t o s

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do rendimento médio real* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil - 2012/2020 (em %)

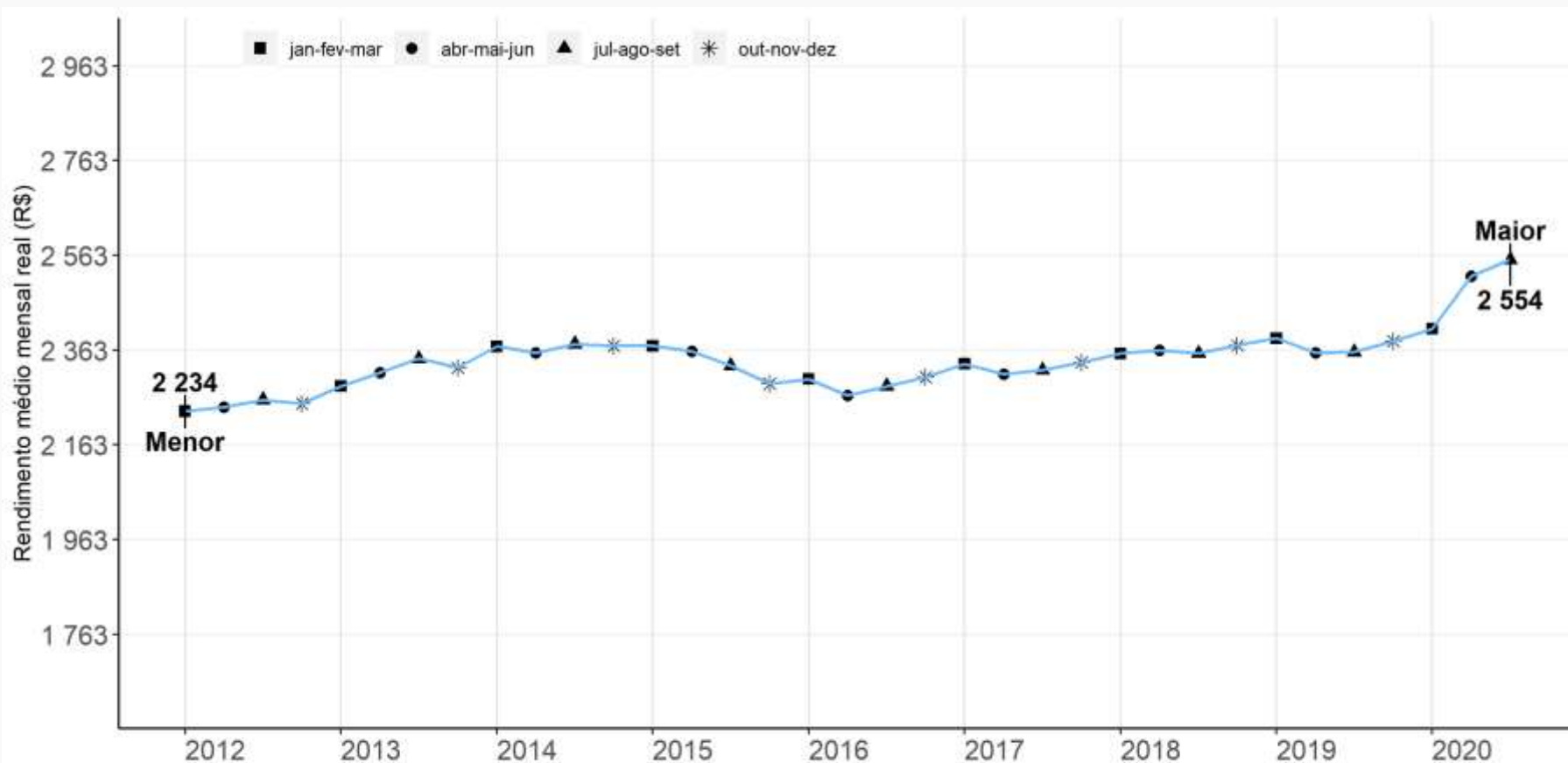
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
nov-dez-jan		2 258	2 324	2 377	2 298	2 315	2 346	2 388	2 388
dez-jan-fev		2 274	2 346	2 372	2 283	2 321	2 356	2 396	2 389
jan-fev-mar	2 234	2 287	2 371	2 372	2 302	2 334	2 356	2 388	2 408
fev-mar-abr	2 245	2 293	2 370	2 366	2 283	2 324	2 365	2 376	2 436
mar-abr-mai	2 238	2 296	2 368	2 355	2 292	2 321	2 365	2 359	2 476
abr-mai-jun	2 243	2 315	2 357	2 360	2 267	2 312	2 363	2 357	2 519
mai-jun-jul	2 254	2 331	2 353	2 343	2 270	2 313	2 355	2 351	2 553
jun-jul-ago	2 261	2 345	2 368	2 332	2 290	2 310	2 365	2 361	2 552
jul-ago-set	2 258	2 345	2 376	2 330	2 287	2 321	2 356	2 359	2 554
ago-set-out	2 255	2 352	2 384	2 320	2 291	2 328	2 357	2 377	
set-out-nov	2 253	2 344	2 370	2 303	2 295	2 337	2 360	2 387	
out-nov-dez	2 250	2 326	2 372	2 292	2 306	2 337	2 373	2 382	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil - 2012/2020 (em R\$)

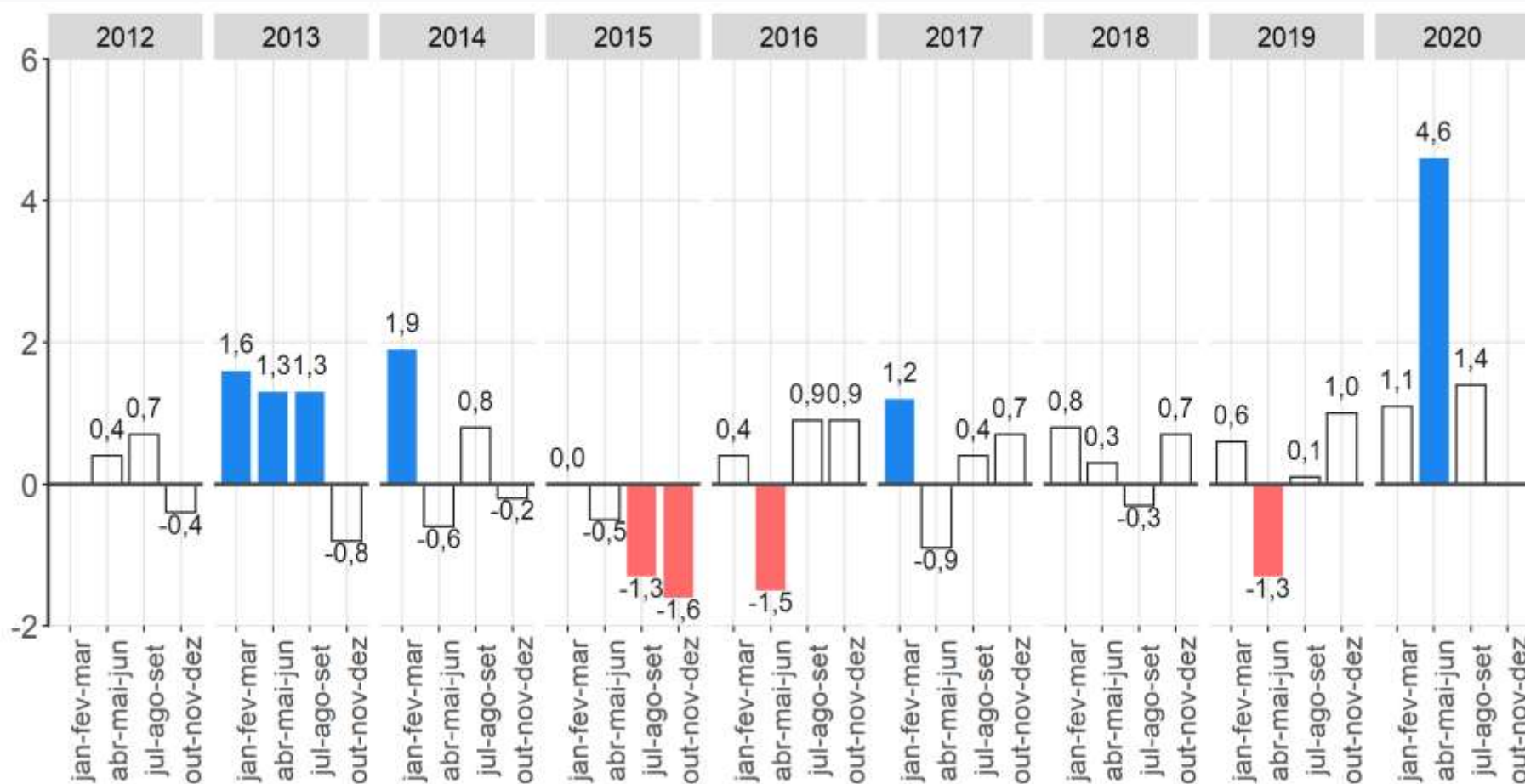


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

O rendimento médio real habitualmente recebido (R\$ 2.554) apresentou estabilidade no trimestre e crescimento de 8,3% na comparação anual.

Rendimento médio real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao trimestre anterior – Brasil - 2012/2020 (em %)

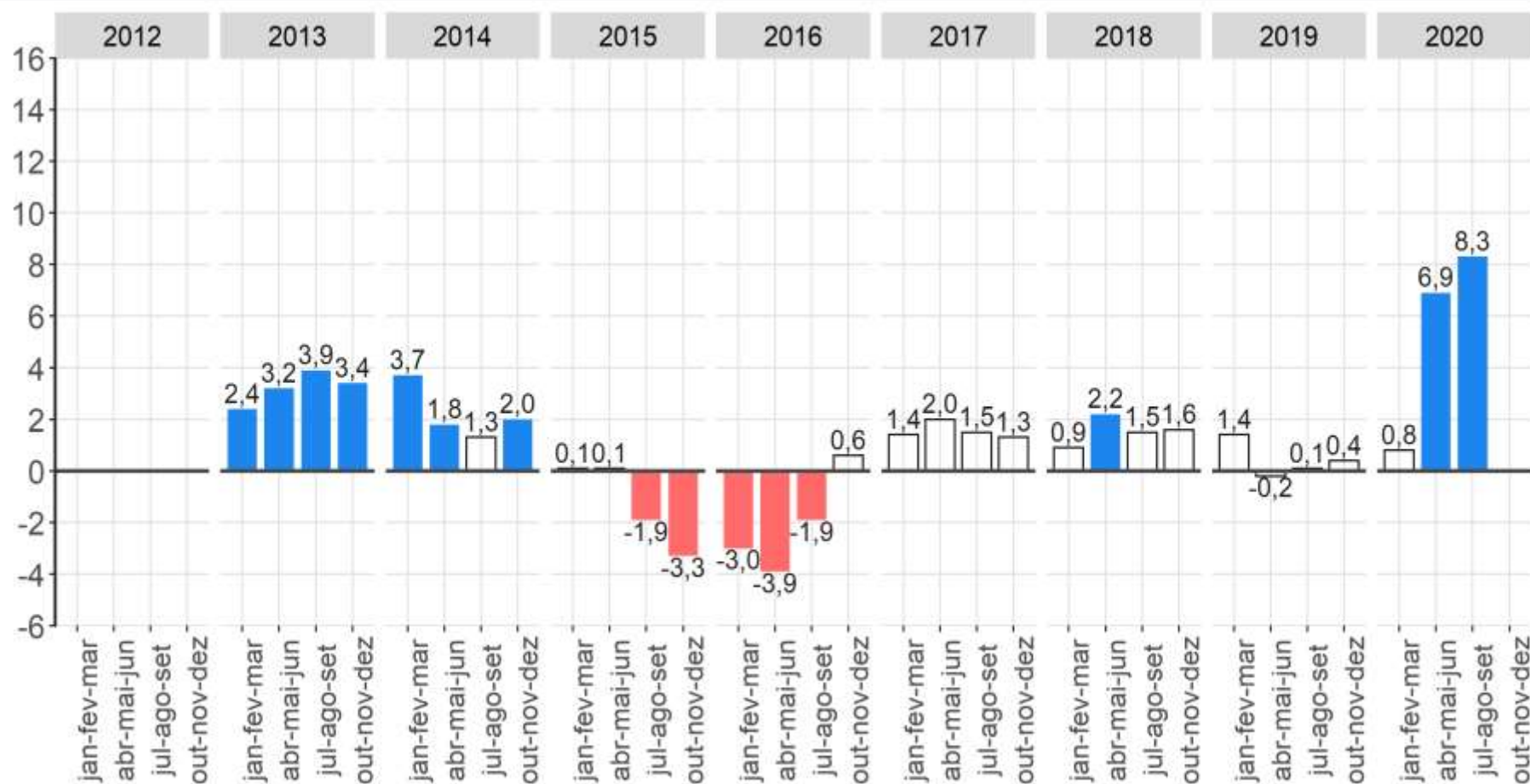


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O rendimento médio real habitualmente recebido apresentou estabilidade na comparação trimestral.

Rendimento médio real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – Brasil - 2012/2020 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O rendimento médio real habitualmente recebido apresentou **crescimento** de 8,3% na comparação anual.

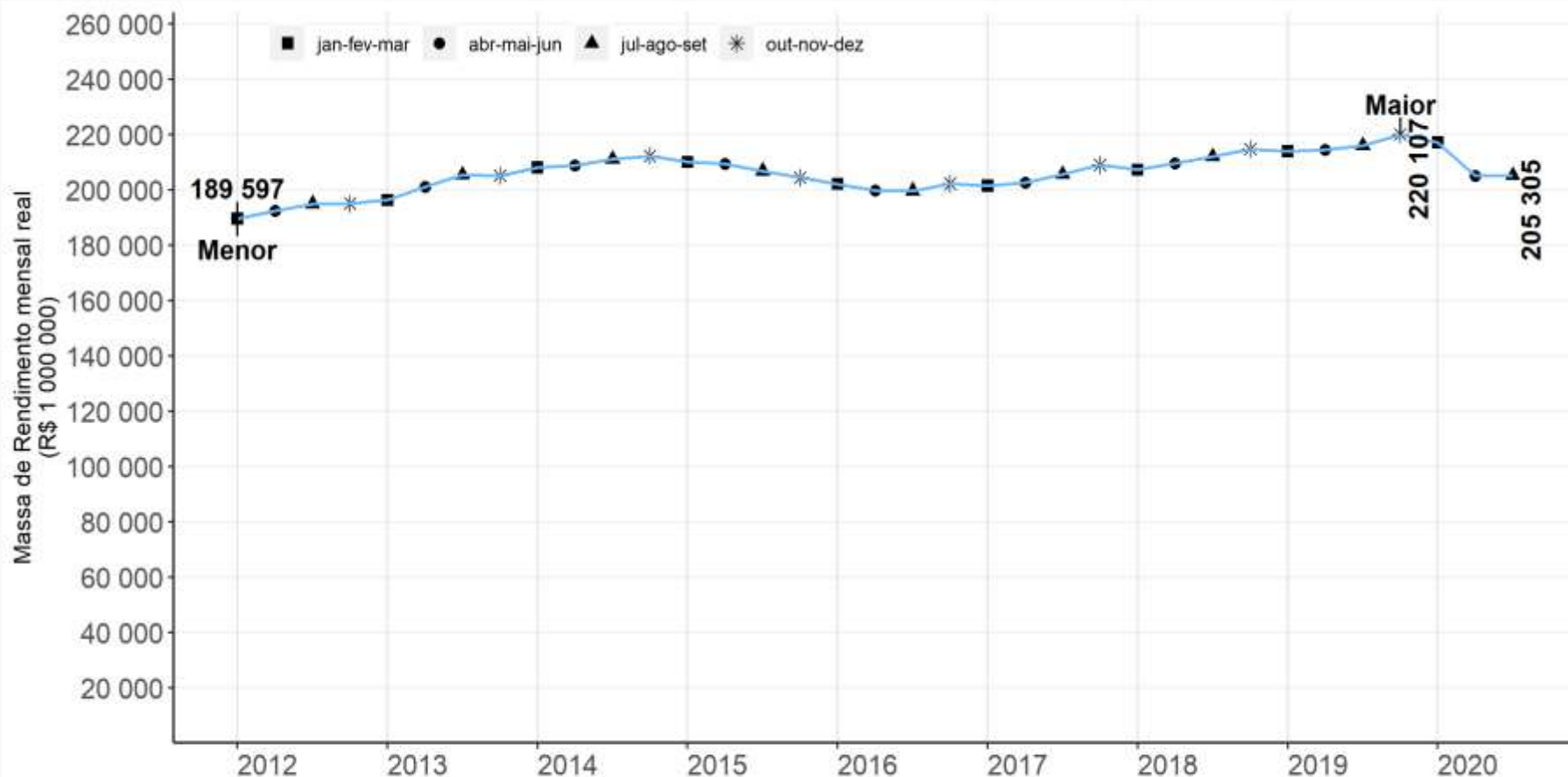
Massa de Rendimentos

C **O** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s** **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2020- (em milhões de reais)



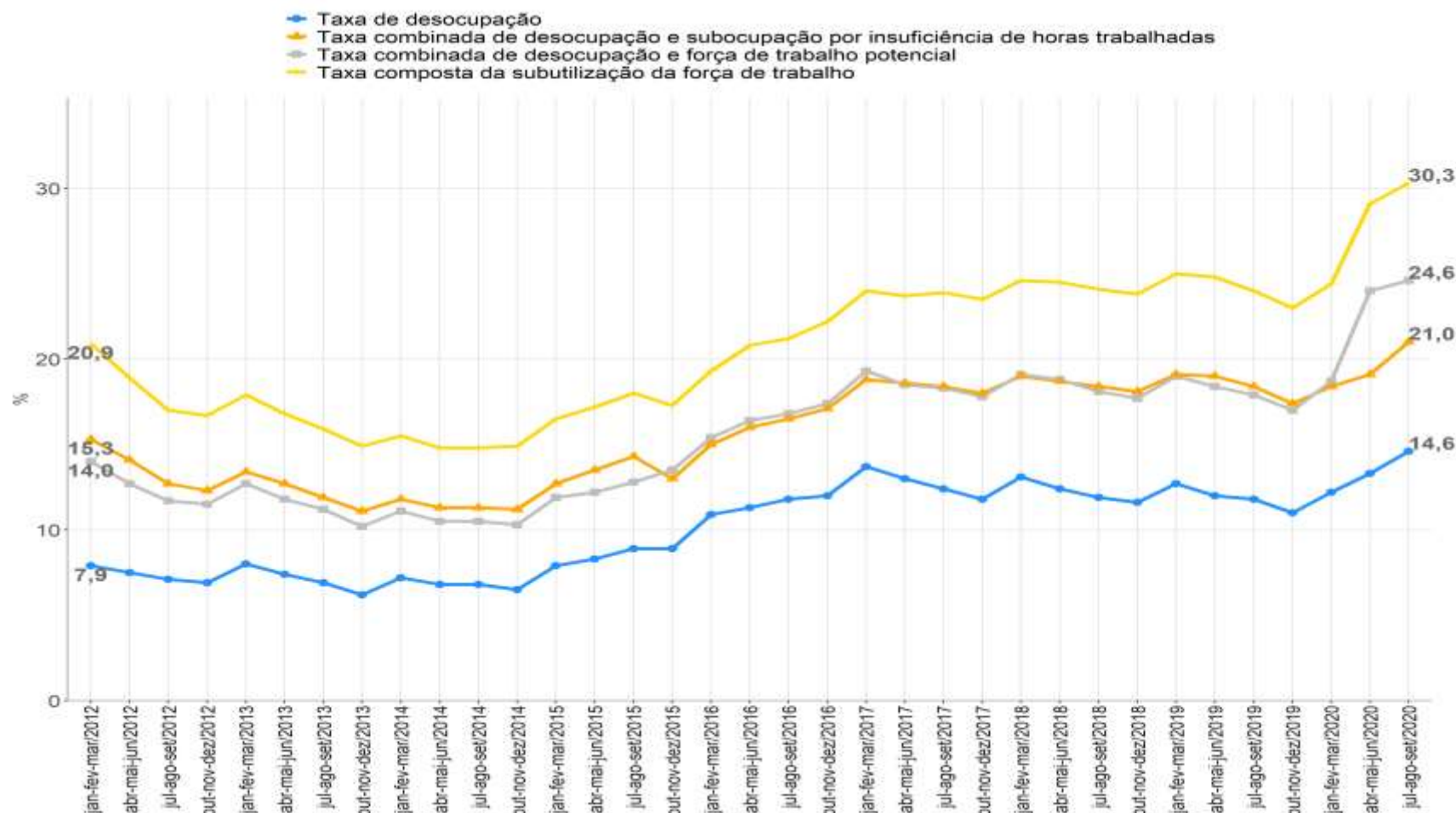
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Massa de rendimento real (R\$ 205,3 bilhões) ficou estável na comparação trimestral e reduziu (4,9%) quando comparado com o ano anterior.

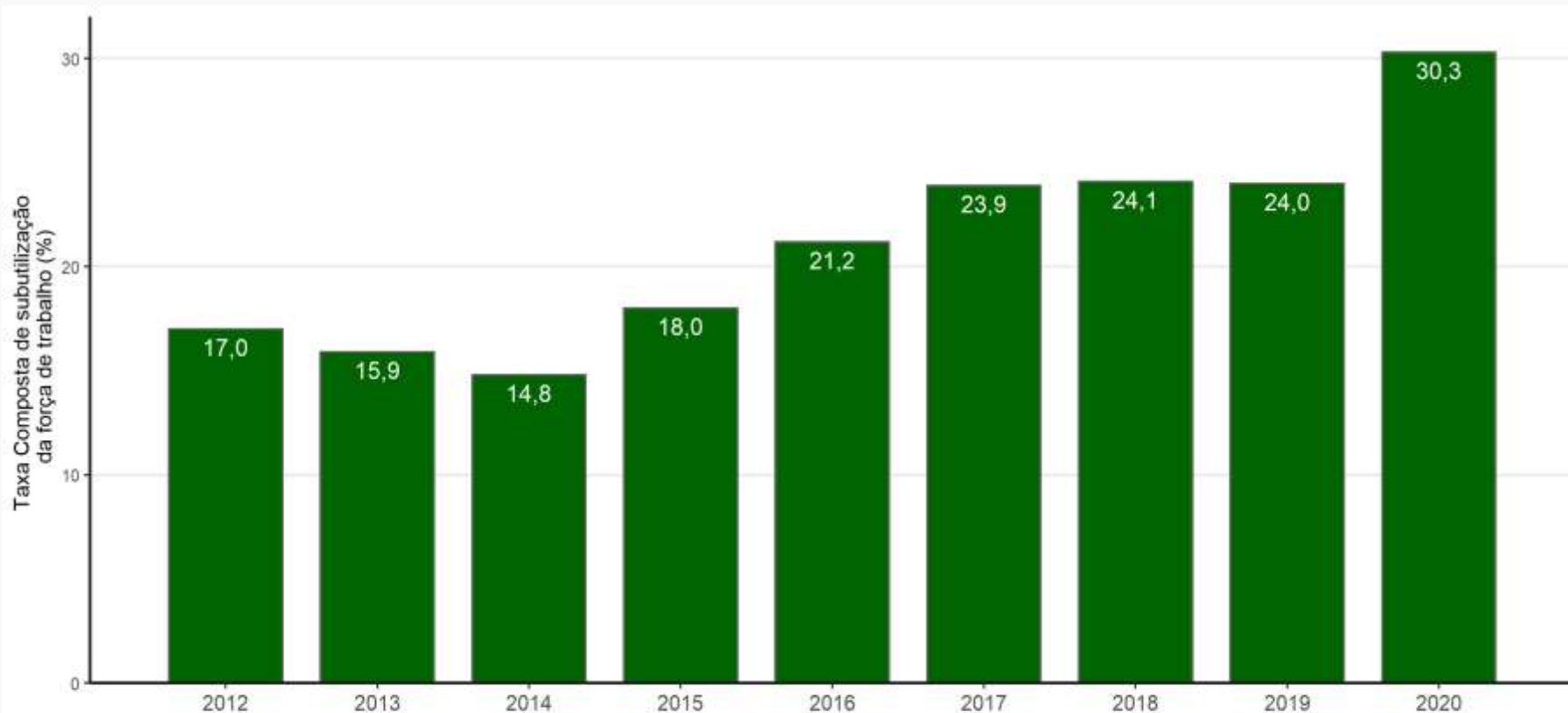
Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de subutilização da força de trabalho - Brasil - 2012/2020 - (em %)



Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Taxa de Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres terminados em **setembro** - Brasil – (em %) - 2012/2020

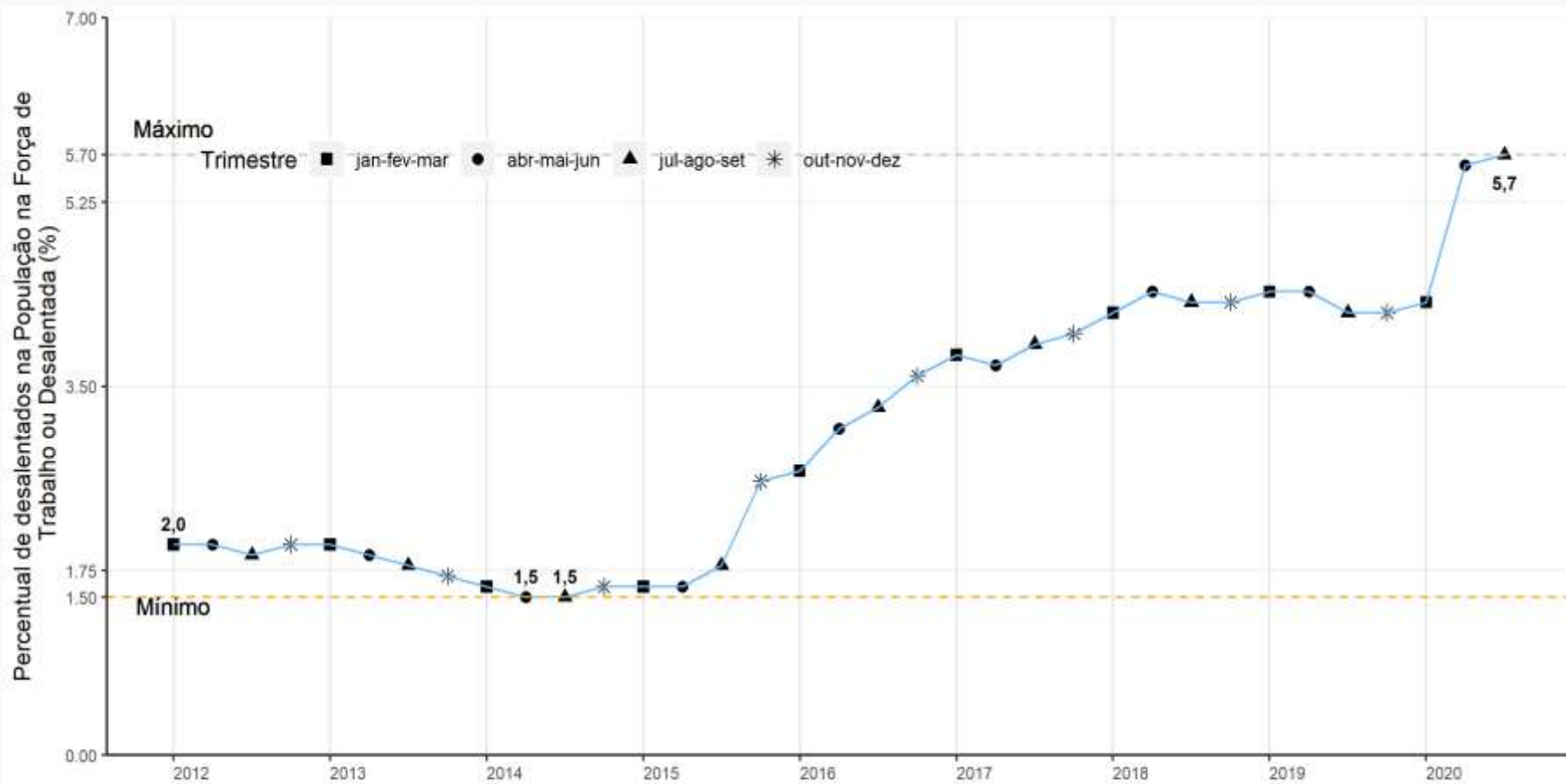


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

No trimestre de julho a setembro de 2020 havia 33,2 milhões de pessoas subutilizadas

Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – (em %) - 2012/2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)

Subutilização - Pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial							
Ano	Trimestre Móvel	Total	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	Desocupados	Força de trabalho potencial		
					Total	Não Desalentados	Desalentados
2012	jan-fev-mar	21 276	7 009	7 559	6 707	4 723	1 984
	abr-mai-jun	19 285	6 335	7 245	5 705	3 776	1 929
	jul-ago-set	17 300	5 393	6 815	5 092	3 205	1 887
	out-nov-dez	16 954	5 276	6 611	5 067	3 144	1 923
2013	jan-fev-mar	18 200	5 260	7 704	5 236	3 251	1 985
	abr-mai-jun	17 134	5 113	7 225	4 796	2 934	1 862
	jul-ago-set	16 266	4 850	6 753	4 663	2 876	1 787
	out-nov-dez	15 171	4 753	6 013	4 405	2 759	1 646
2014	jan-fev-mar	15 871	4 512	7 001	4 358	2 803	1 555
	abr-mai-jun	15 196	4 401	6 723	4 071	2 611	1 460
	jul-ago-set	15 144	4 429	6 662	4 053	2 579	1 474
	out-nov-dez	15 328	4 674	6 409	4 245	2 662	1 583
2015	jan-fev-mar	17 133	4 766	7 883	4 485	2 824	1 661
	abr-mai-jun	17 915	5 217	8 300	4 398	2 728	1 670
	jul-ago-set	18 915	5 487	8 922	4 505	2 671	1 834
	out-nov-dez	18 357	4 075	9 019	5 263	2 596	2 667
2016	jan-fev-mar	20 532	4 157	11 023	5 352	2 537	2 815
	abr-mai-jun	22 498	4 792	11 523	6 184	2 970	3 214
	jul-ago-set	22 769	4 758	11 958	6 053	2 555	3 498
	out-nov-dez	24 126	5 226	12 278	6 621	2 786	3 835
2017	jan-fev-mar	26 347	5 216	14 105	7 025	2 944	4 081
	abr-mai-jun	26 178	5 783	13 426	6 969	3 008	3 961
	jul-ago-set	26 597	6 225	12 906	7 466	3 260	4 206
	out-nov-dez	26 265	6 416	12 267	7 583	3 269	4 314
2018	jan-fev-mar	27 505	6 144	13 634	7 726	3 139	4 587
	abr-mai-jun	27 482	6 463	12 923	8 096	3 309	4 787
	jul-ago-set	27 174	6 813	12 450	7 911	3 177	4 734
	out-nov-dez	26 828	6 871	12 152	7 805	3 142	4 663
2019	jan-fev-mar	28 324	6 768	13 387	8 169	3 326	4 843
	abr-mai-jun	28 405	7 355	12 766	8 284	3 407	4 877
	jul-ago-set	27 453	7 044	12 515	7 895	3 192	4 703
	out-nov-dez	26 158	6 792	11 632	7 735	3 115	4 620
2020	jan-fev-mar	27 620	6 467	12 850	8 303	3 533	4 770
	abr-mai-jun	31 946	5 613	12 791	13 542	7 859	5 683
	jul-ago-set	33 179	6 210	14 092	12 877	7 011	5 866

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

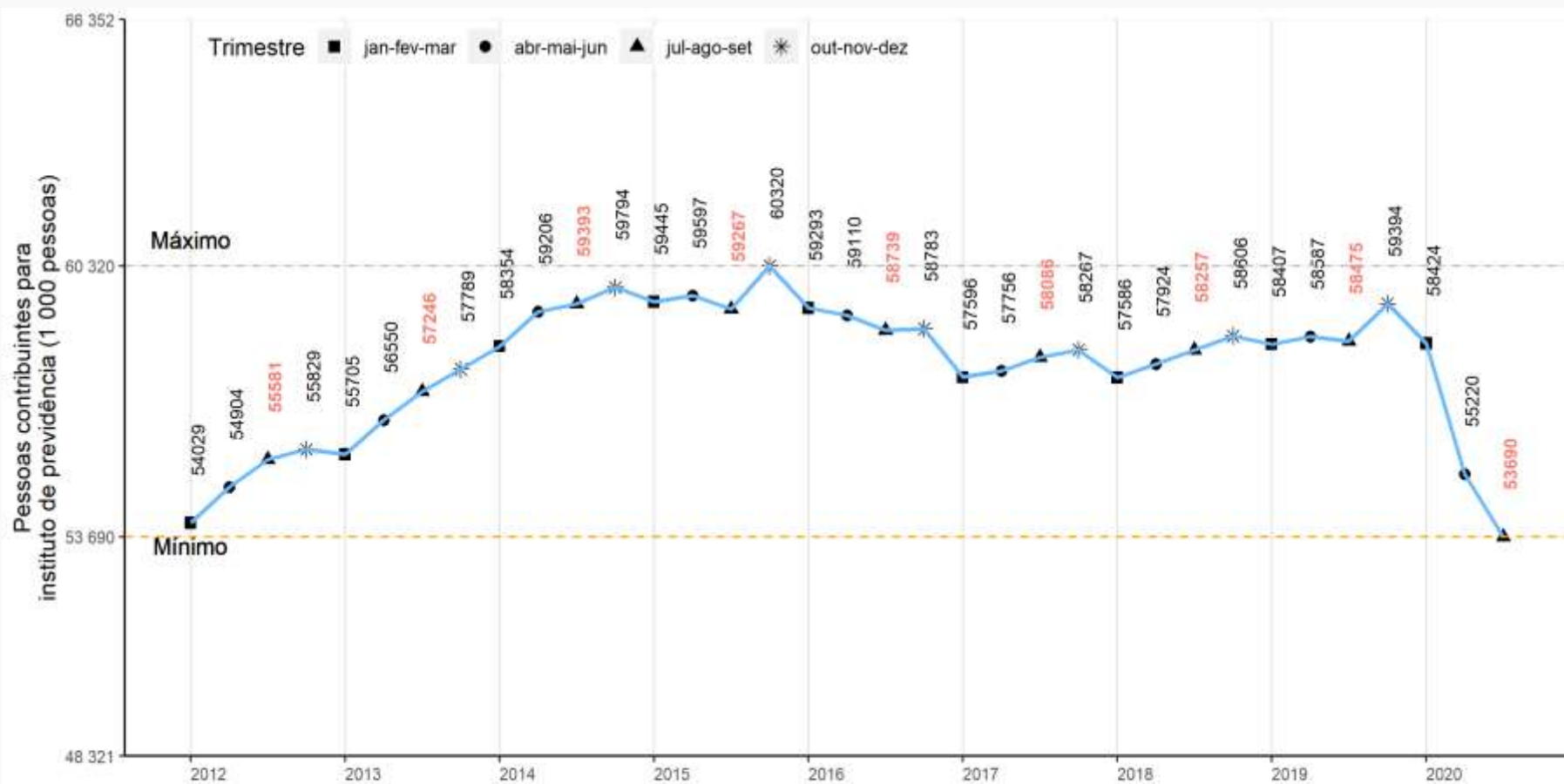
Minimo Máximo

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Resultados Regionais

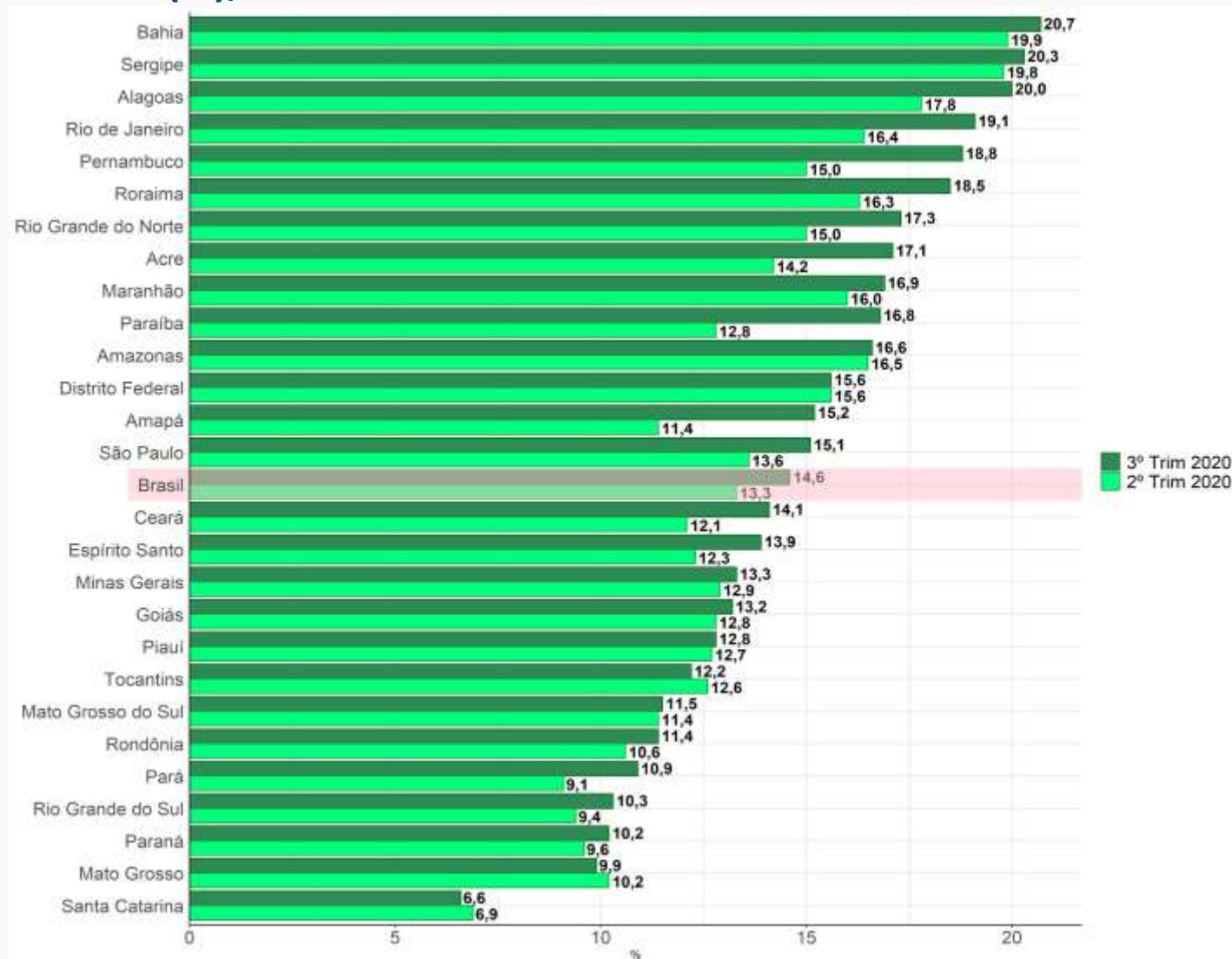
Taxa de desocupação

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 2º Trimestre de 2020 e 3º Trimestre de 2020 - Brasil e UFs

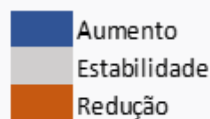


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

As taxas de desocupação de Bahia (20,7%), Sergipe (20,3%) e Alagoas (20,0%) foram as mais altas no 3º trimestre de 2020. As menores taxas foram de Santa Catarina (6,6%), Mato Grosso (9,9%) e Paraná (10,2%).

Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2020



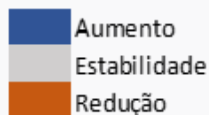
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Paraíba	12,8	16,8	4,0 ↑
Amapá	11,4	15,2	3,8 ↑
Pernambuco	15,0	18,8	3,8 ↑
Acre	14,2	17,1	2,9 ↑
Rio de Janeiro	16,4	19,1	2,7 ↑
Alagoas	17,8	20,0	2,1 ↑
Ceará	12,1	14,1	2,0 ↑
Pará	9,1	10,9	1,8 ↑
Espírito Santo	12,3	13,9	1,6 ↑
São Paulo	13,6	15,1	1,5 ↑
Bahia	19,9	20,7	↔
Sergipe	19,8	20,3	↔
Roraima	16,3	18,5	↔
Rio Grande do Norte	15,0	17,3	↔
Maranhão	16,0	16,9	↔
Amazonas	16,5	16,6	↔
Distrito Federal	15,6	15,6	↔
Minas Gerais	12,9	13,3	↔
Goiás	12,8	13,2	↔
Piauí	12,7	12,8	↔
Tocantins	12,6	12,2	↔
Mato Grosso do Sul	11,4	11,5	↔
Rondônia	10,6	11,4	↔
Rio Grande do Sul	9,4	10,3	↔
Paraná	9,6	10,2	↔
Mato Grosso	10,2	9,9	↔
Santa Catarina	6,9	6,6	↔

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 3º Trimestre de 2019 e 3º Trimestre de 2020 - Brasil e UFs



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de Desocupação Variação em relação ao 3º Trimestre de 2019

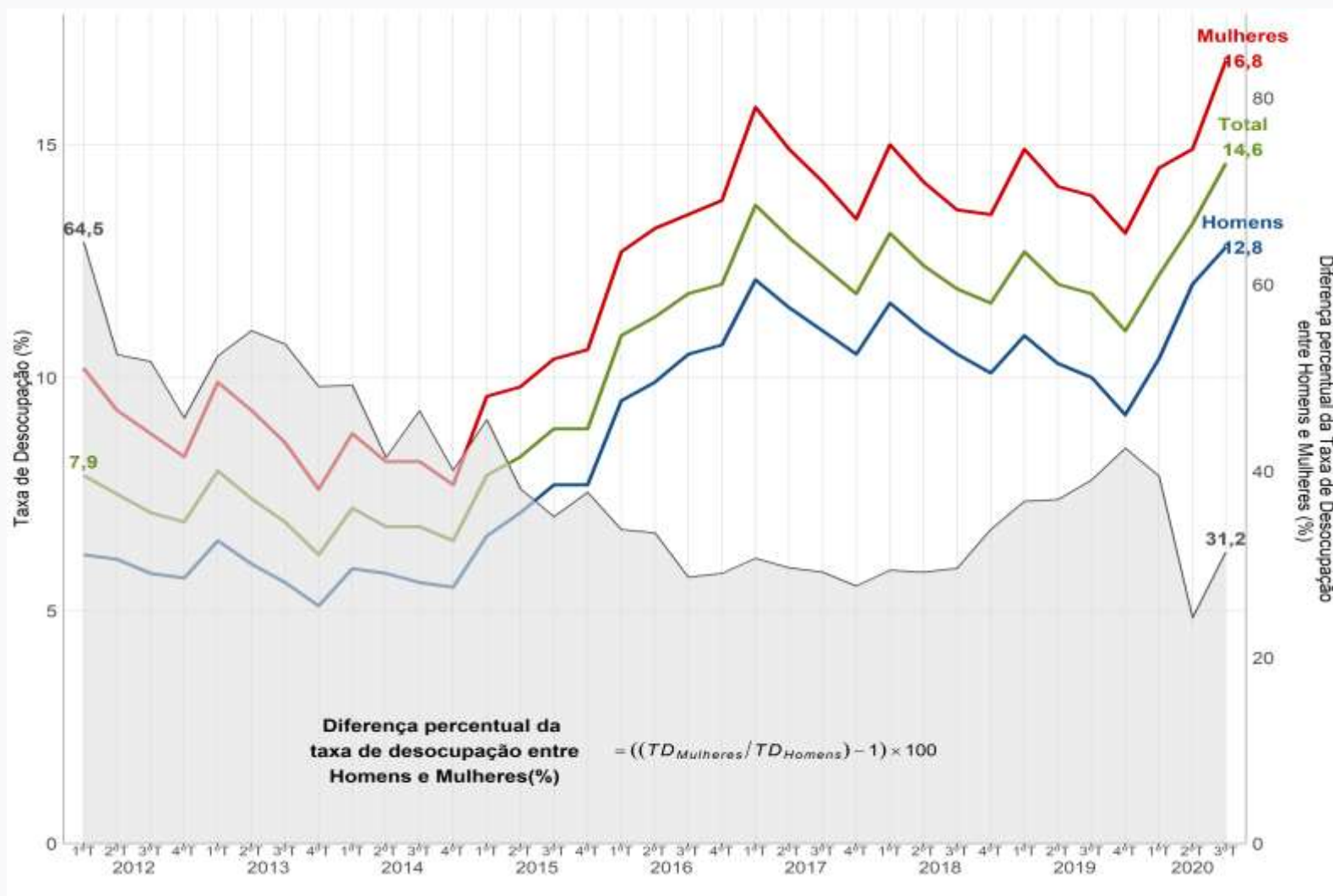


Unidades da Federação	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Paraíba	11,2	16,8	5,6 ↑
Sergipe	14,7	20,3	5,6 ↑
Alagoas	15,4	20,0	4,6 ↑
Rio de Janeiro	14,5	19,1	4,6 ↑
Acre	12,8	17,1	4,3 ↑
Mato Grosso do Sul	7,5	11,5	4,0 ↑
Rio Grande do Norte	13,4	17,3	3,9 ↑
Bahia	16,8	20,7	3,9 ↑
Roraima	15,0	18,5	3,6 ↑
Minas Gerais	9,9	13,3	3,4 ↑
Amazonas	13,3	16,6	3,3 ↑
Espírito Santo	10,6	13,9	3,3 ↑
Rondônia	8,2	11,4	3,2 ↑
São Paulo	12,0	15,1	3,1 ↑
Pernambuco	15,8	18,8	3,0 ↑
Ceará	11,3	14,1	2,8 ↑
Maranhão	14,1	16,9	2,7 ↑
Goiás	10,8	13,2	2,4 ↑
Distrito Federal	13,2	15,6	2,4 ↑
Mato Grosso	8,0	9,9	1,9 ↑
Rio Grande do Sul	8,8	10,3	1,5 ↑
Paraná	8,9	10,2	1,3 ↑
Santa Catarina	5,8	6,6	0,8 ↑
Amapá	16,7	15,2	↕
Piauí	12,7	12,8	↕
Tocantins	10,5	12,2	↕
Pará	11,2	10,9	↕

Taxa de desocupação e características da população desocupada

Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça

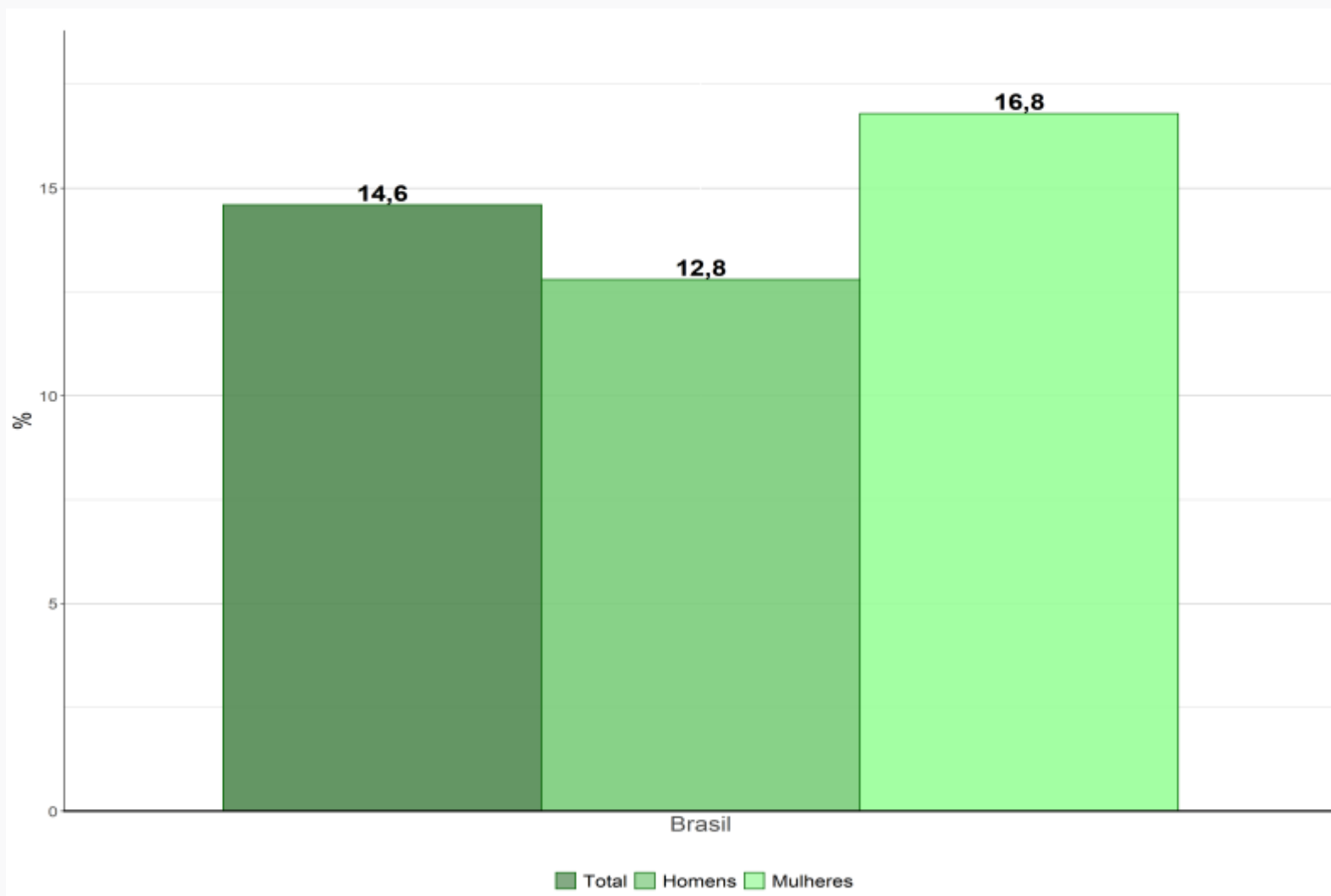
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

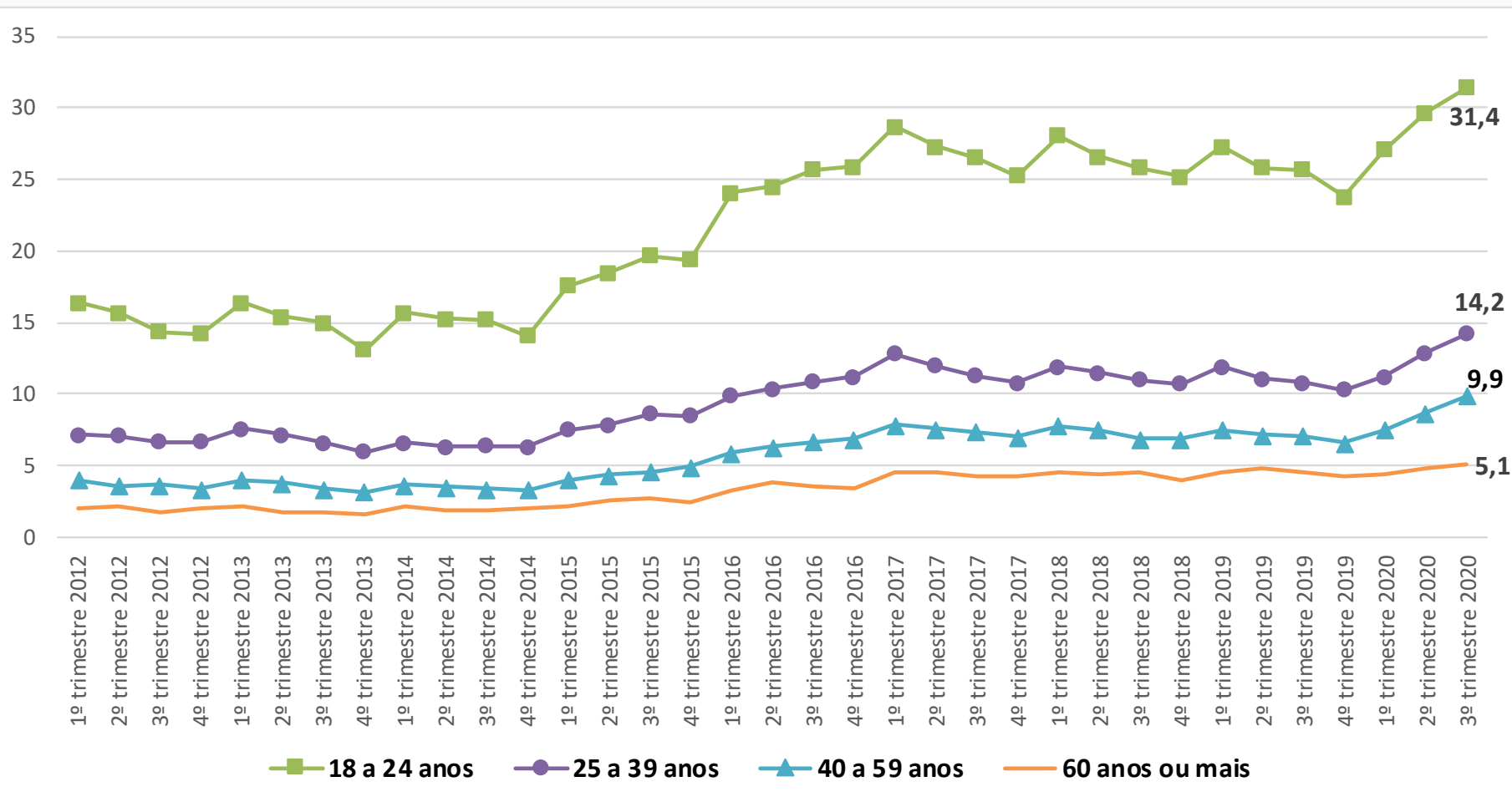
A Taxa de Desocupação das mulheres foi 31,2% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 64,5% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (24,2%).

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

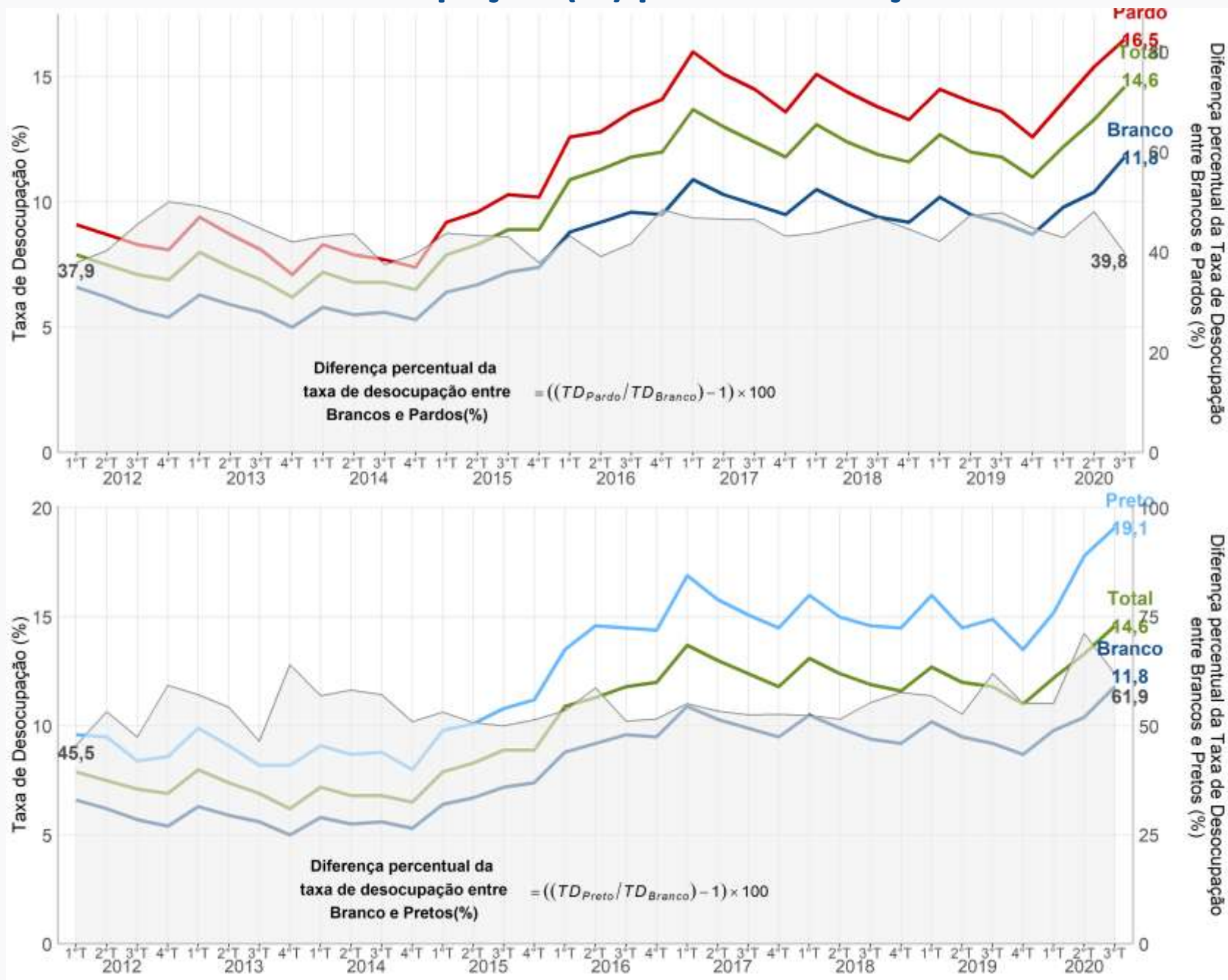
A taxa de desocupação do grupo etários de 18 a 24 anos chegou a 31,4%. Os grupos de 25 a 39 anos (14,2%), 40 a 59 anos (9,9%) e o de 60 anos ou mais (5,1%) ficam abaixo da taxa nacional (14,6%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

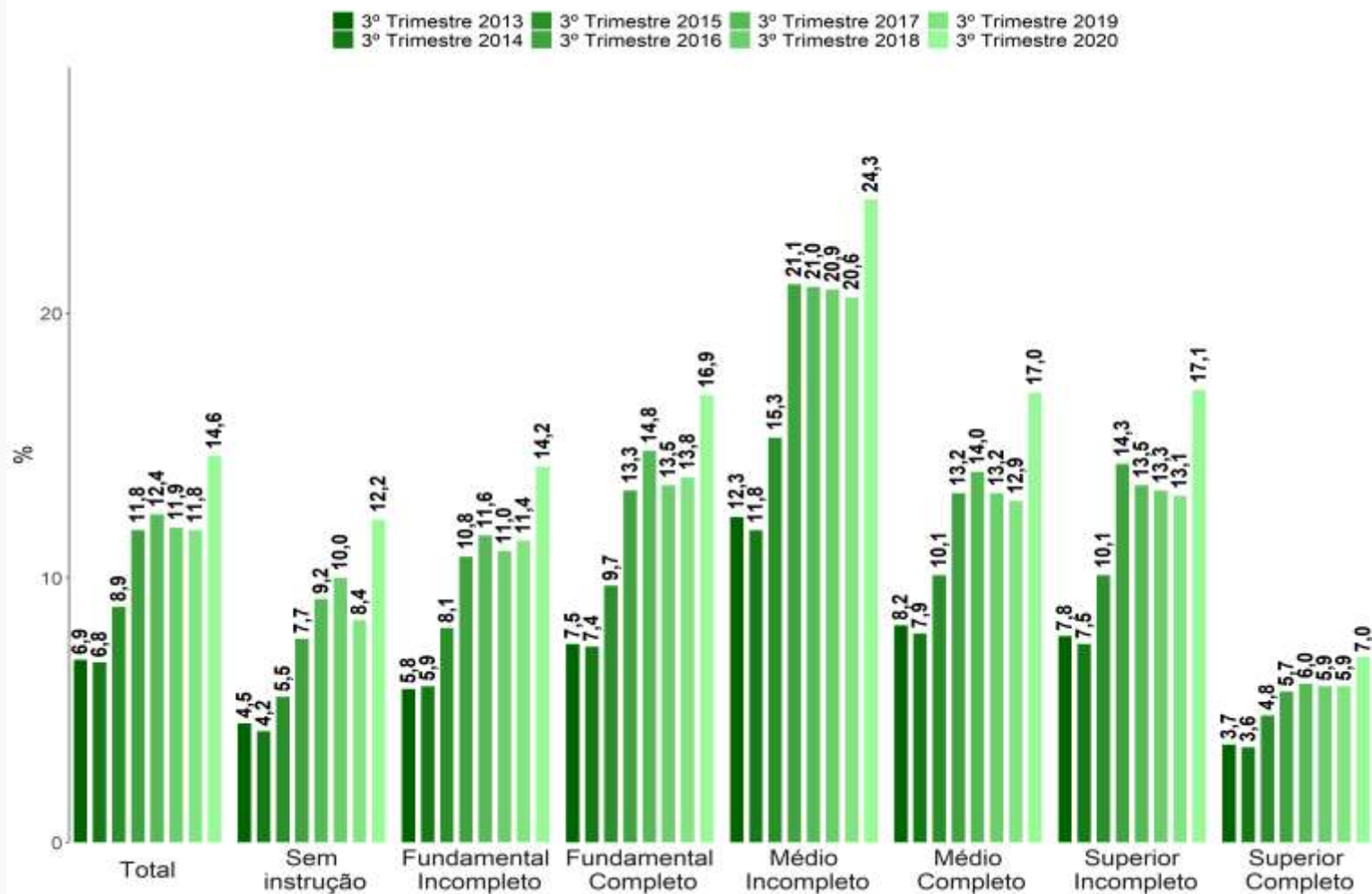


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil

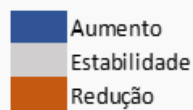


Ao longo da série histórica, a maior taxa de desocupação foi observada no grupo formado por pessoas com Ensino Médio Incompleto ou equivalente, atingindo 24,3% no 3º trimestre de 2020.

Nível da ocupação

***(Proporção de pessoas ocupadas na
população de 14 anos ou mais de idade)***

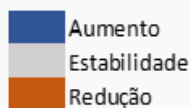
Nível de Ocupação Variação em relação ao 2º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Piauí	39,7	42,4	2,7 ↑
Amazonas	47,2	49,1	1,9 ↑
Mato Grosso	57,4	57,3	↔
Santa Catarina	56,4	55,4	↔
Mato Grosso do Sul	53,2	52,9	↔
Espírito Santo	52,5	52,7	↔
Distrito Federal	51,1	51,8	↔
Goiás	52,1	51,7	↔
Minas Gerais	50,8	50,8	↔
Rondônia	51,3	49,9	↔
Pará	48,1	48,9	↔
Tocantins	48,0	47,3	↔
Roraima	47,0	46,1	↔
Amapá	47,2	45,6	↔
Sergipe	42,6	41,4	↔
Ceará	41,9	40,7	↔
Acre	43,5	40,3	↔
Rio Grande do Norte	39,4	39,5	↔
Bahia	40,1	39,5	↔
Paraíba	39,8	38,0	↔
Pernambuco	38,5	37,8	↔
Maranhão	36,3	36,5	↔
Alagoas	34,4	33,7	↔
Rio de Janeiro	44,1	42,7	-1,4 ↓
São Paulo	51,5	49,9	-1,5 ↓
Rio Grande do Sul	53,1	51,5	-1,6 ↓
Paraná	55,9	53,4	-2,5 ↓

Nível de Ocupação

Variação em relação ao 3º Trimestre de 2019



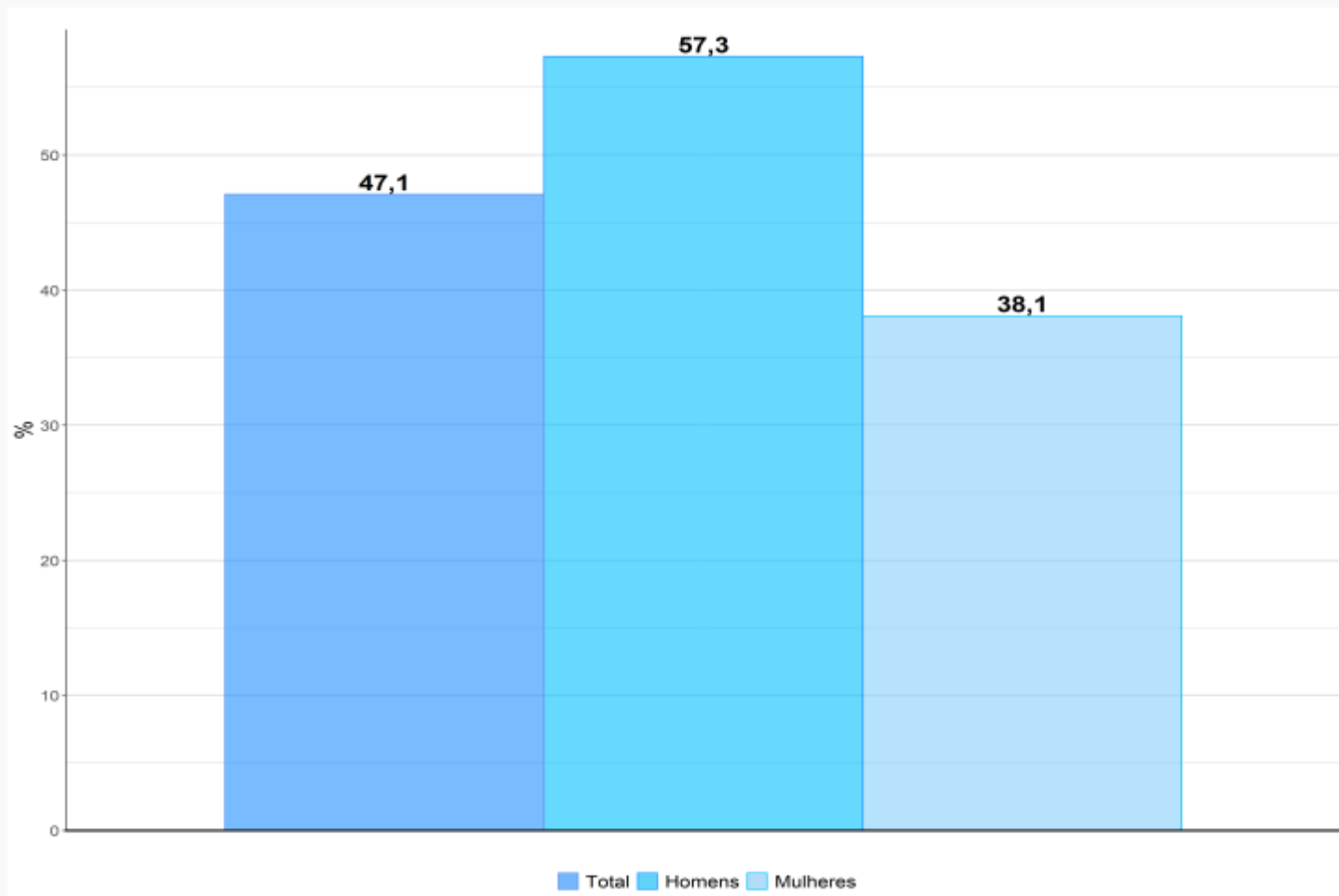
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Pará	52,5	48,9	-3,7 ↓
Alagoas	38,7	33,7	-5,0 ↓
Tocantins	52,3	47,3	-5,1 ↓
Mato Grosso	62,5	57,3	-5,2 ↓
Santa Catarina	60,7	55,4	-5,3 ↓
Maranhão	41,9	36,5	-5,4 ↓
Paraná	59,1	53,4	-5,7 ↓
Amazonas	55,2	49,1	-6,0 ↓
Amapá	51,6	45,6	-6,1 ↓
Espírito Santo	59,4	52,7	-6,7 ↓
Acre	47,1	40,3	-6,8 ↓
Rio Grande do Sul	58,3	51,5	-6,8 ↓
Distrito Federal	58,6	51,8	-6,8 ↓
Roraima	53,3	46,1	-7,2 ↓
Minas Gerais	58,1	50,8	-7,3 ↓
Rio Grande do Norte	46,9	39,5	-7,4 ↓
Rondônia	57,5	49,9	-7,5 ↓
Pernambuco	45,6	37,8	-7,8 ↓
Goiás	59,5	51,7	-7,8 ↓
Paraíba	46,2	38,0	-8,2 ↓
Mato Grosso do Sul	61,3	52,9	-8,4 ↓
Piauí	50,9	42,4	-8,5 ↓
Sergipe	50,2	41,4	-8,8 ↓
Bahia	48,4	39,5	-8,9 ↓
Rio de Janeiro	51,6	42,7	-8,9 ↓
Ceará	50,0	40,7	-9,2 ↓
São Paulo	59,5	49,9	-9,6 ↓

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2019 - Brasil



O Nível da ocupação dos Homens (57,3%) segue sendo superior ao das Mulheres (38,1%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 3º Trimestre 2020

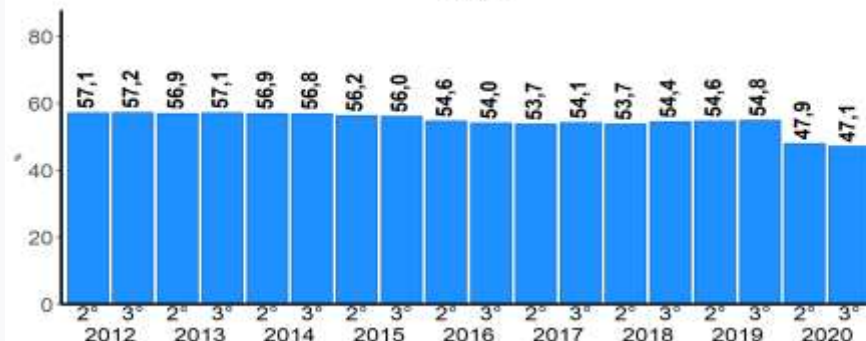


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

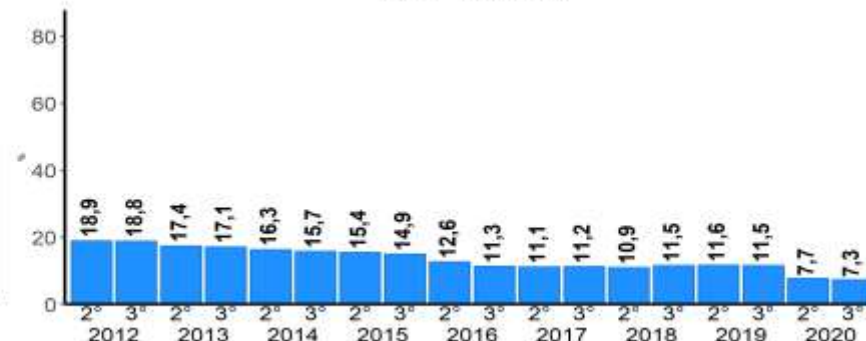
O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Brasil (57,3%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Brasil (38,1%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil

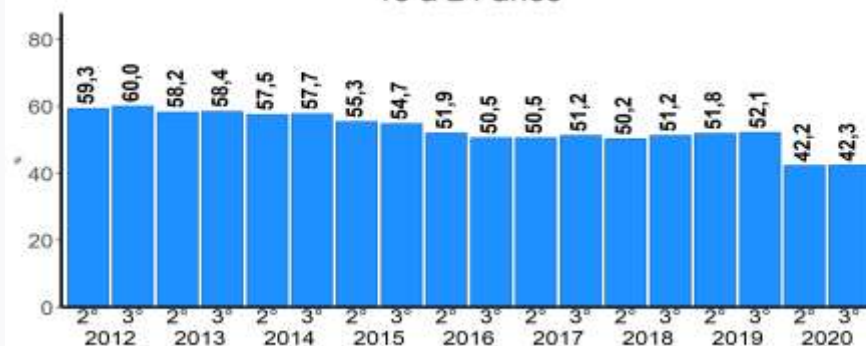
Total



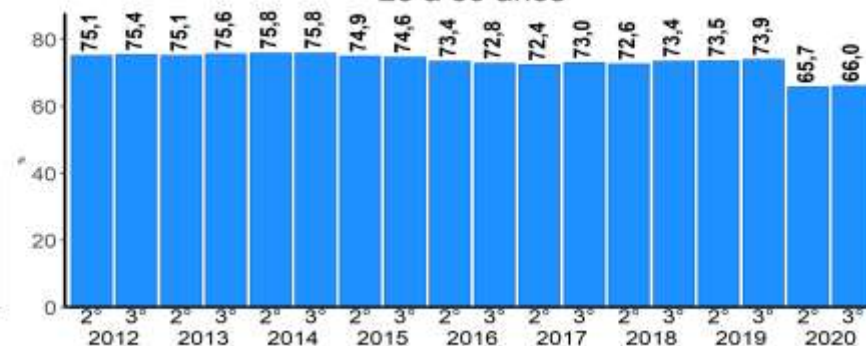
14 a 17 anos



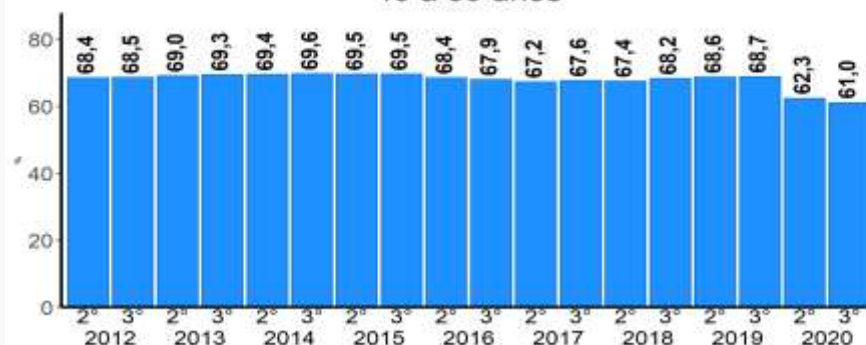
18 a 24 anos



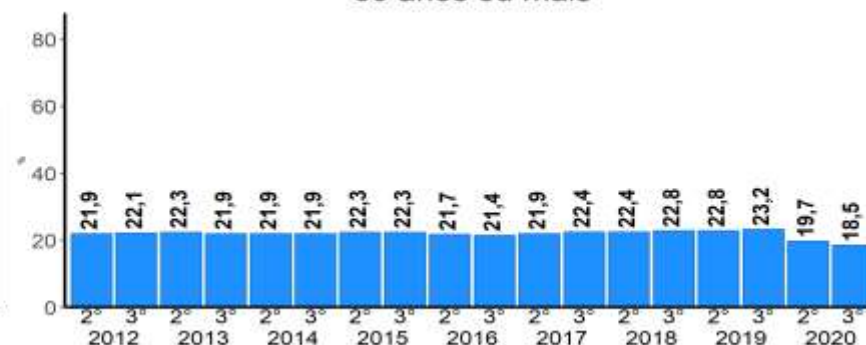
25 a 39 anos



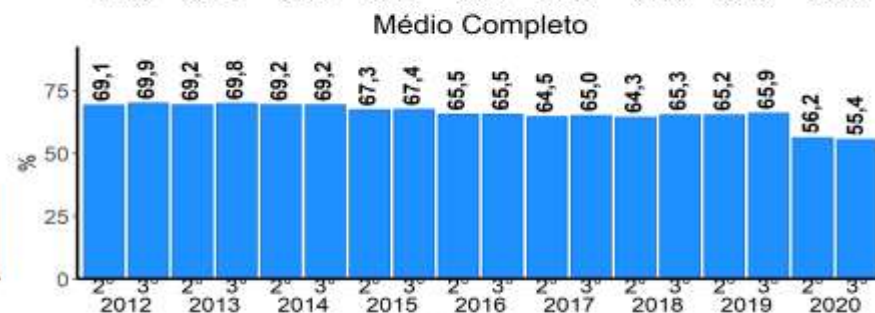
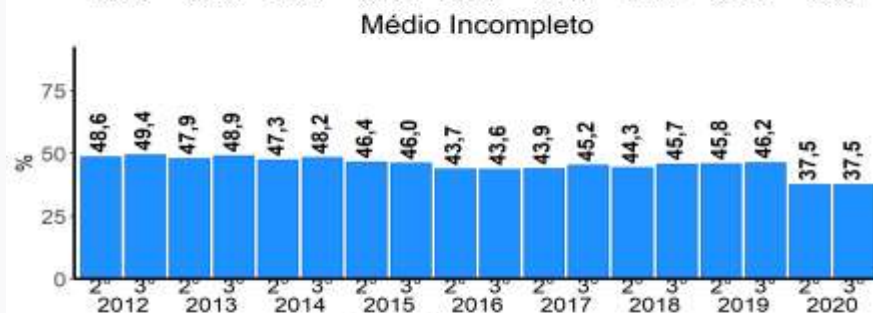
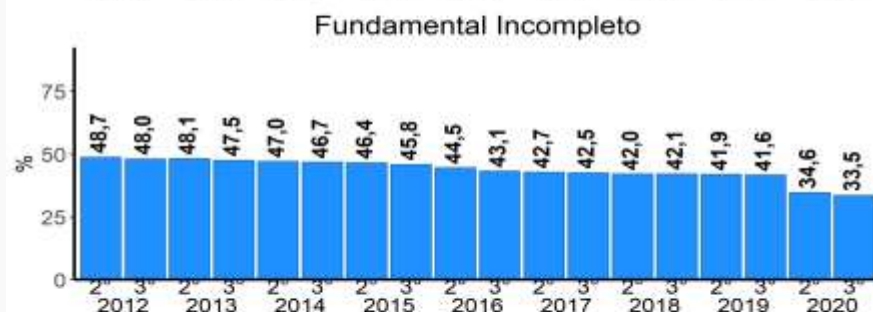
40 a 59 anos



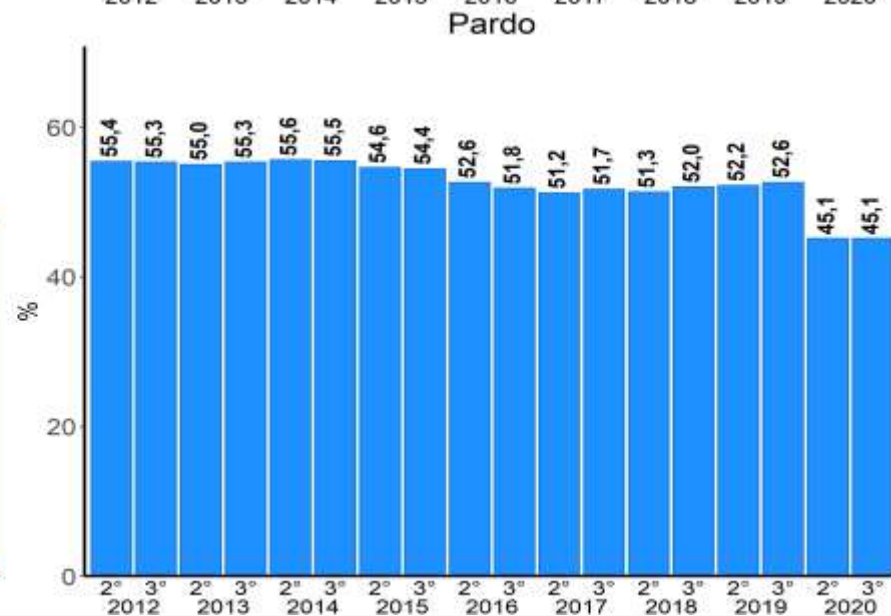
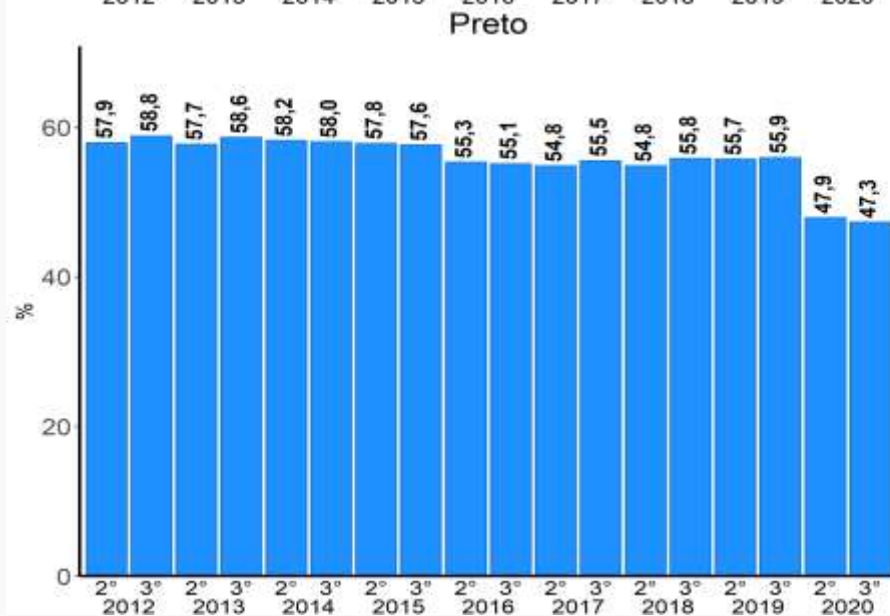
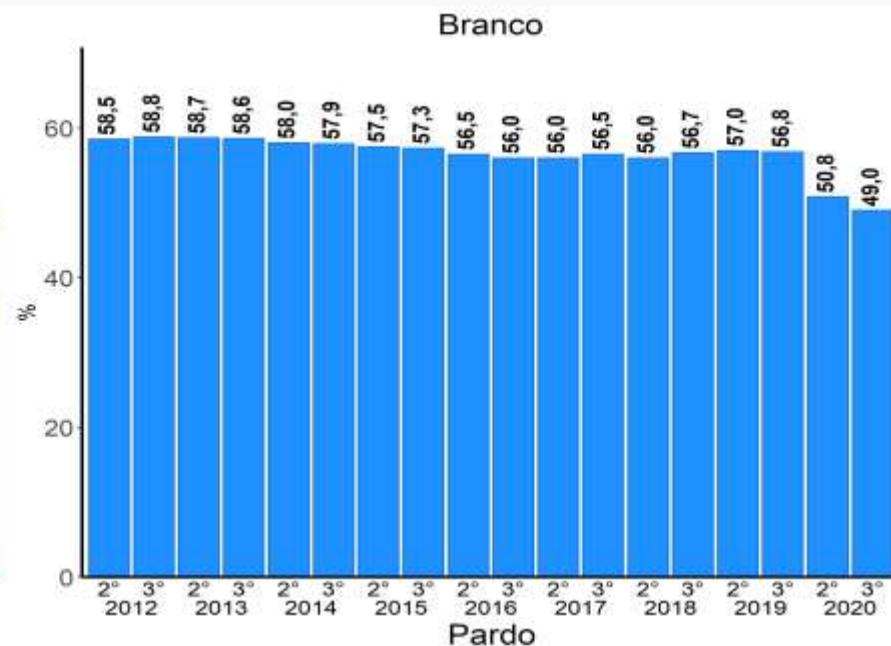
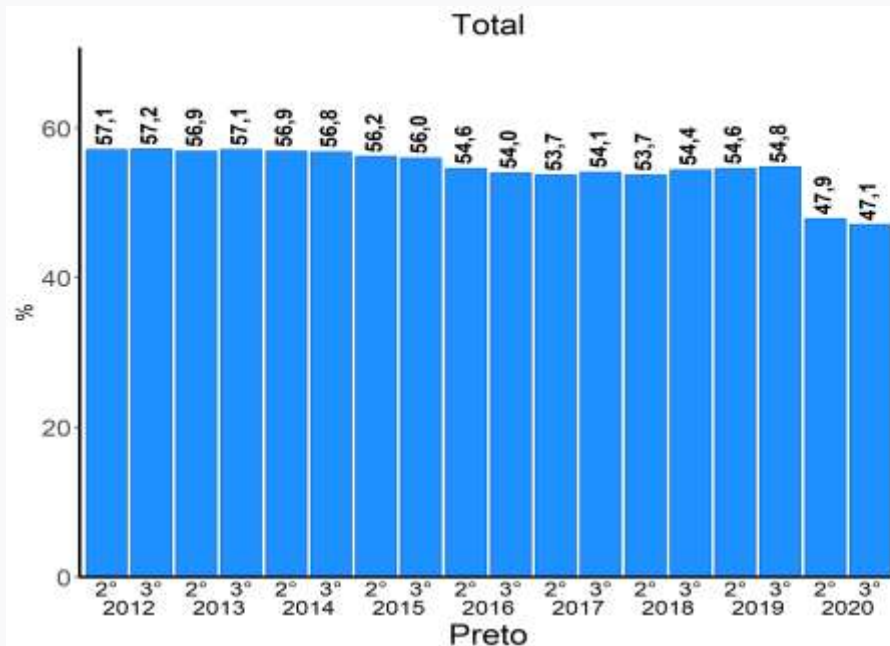
60 anos ou mais



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por níveis de instrução - Brasil

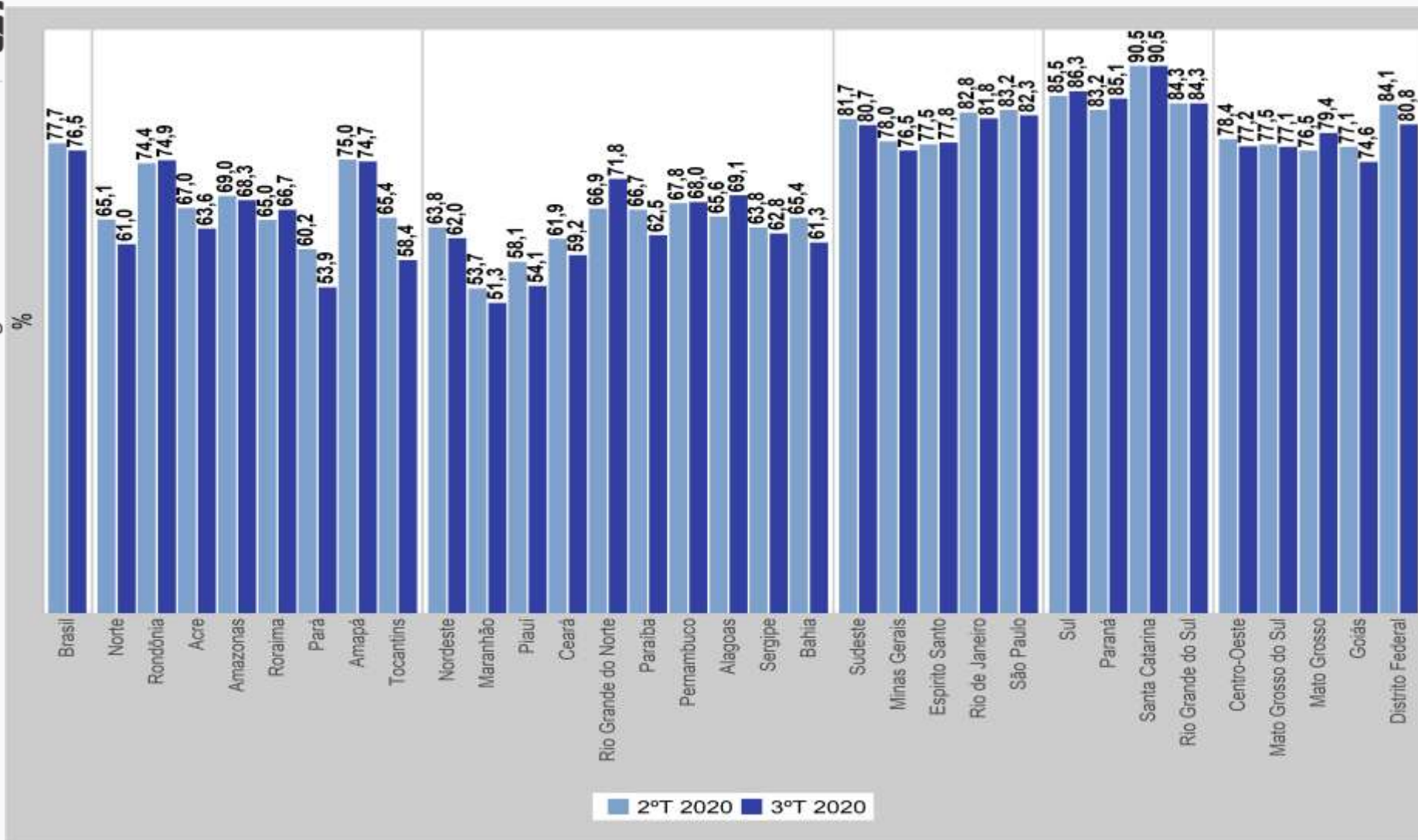


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça - Brasil



Posição na ocupação e categoria do emprego

Proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade com carteira de trabalho assinada no setor privado, exclusive os trabalhadores domésticos, nos empregados no setor privado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 3º Trimestre 2020/2019



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2020/3º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
São Paulo	9126	8866	↕
Minas Gerais	3377	3311	↕
Rio de Janeiro	2503	2396	↕
Paraná	2114	2086	↕
Rio Grande do Sul	2004	1945	↕
Santa Catarina	1647	1600	↕
Bahia	1294	1254	↕
Goiás	1124	1066	↕
Pernambuco	899	903	↕
Ceará	802	757	↕
Pará	672	643	↕
Espirito Santo	615	608	↕
Mato Grosso	553	571	↕
Mato Grosso do Sul	400	405	↕
Maranhão	396	370	↕
Rio Grande do Norte	315	341	↕
Amazonas	334	340	↕
Paraíba	289	277	↕
Alagoas	240	250	↕
Piauí	215	216	↕
Sergipe	210	209	↕
Rondônia	201	206	↕
Amapá	66	65	↕
Acre	61	56	↕
Roraima	39	40	↕
Distrito Federal	519	467	-9,9 ↓
Tocantins	140	118	-15,7 ↓

■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

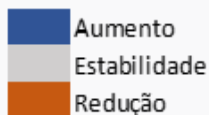
Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2019/3º Trimestre de 2020



■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

Unidades da Federação	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Pará	610	643	↑
Rio Grande do Norte	343	341	↑
Piauí	233	216	↑
Sergipe	218	209	↑
Rondônia	202	206	↑
Amapá	64	65	↑
Roraima	43	40	↑
Espírito Santo	661	608	-8,0 ↓
Paraná	2271	2086	-8,1 ↓
Mato Grosso	626	571	-8,7 ↓
Goiás	1168	1066	-8,8 ↓
Amazonas	374	340	-9,1 ↓
Santa Catarina	1763	1600	-9,3 ↓
Distrito Federal	515	467	-9,3 ↓
Minas Gerais	3720	3311	-11,0 ↓
Alagoas	282	250	-11,1 ↓
Rio Grande do Sul	2206	1945	-11,8 ↓
Maranhão	420	370	-12,0 ↓
São Paulo	10108	8866	-12,3 ↓
Pernambuco	1034	903	-12,7 ↓
Mato Grosso do Sul	466	405	-13,1 ↓
Paraíba	320	277	-13,5 ↓
Bahia	1454	1254	-13,7 ↓
Rio de Janeiro	2824	2396	-15,1 ↓
Tocantins	142	118	-17,0 ↓
Acre	68	56	-17,1 ↓
Ceará	940	757	-19,4 ↓

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2020/3º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Pará	444	551	23,9 ↑
Plauí	155	183	18,2 ↑
São Paulo	1839	1912	↔
Minas Gerais	954	1015	↔
Bahia	684	792	↔
Rio de Janeiro	519	534	↔
Ceará	494	522	↔
Pernambuco	426	424	↔
Goiás	333	363	↔
Rio Grande do Sul	374	362	↔
Maranhão	341	351	↔
Espírito Santo	179	173	↔
Santa Catarina	174	168	↔
Paraíba	144	166	↔
Amazonas	150	158	↔
Rio Grande do Norte	157	134	↔
Sergipe	119	124	↔
Mato Grosso do Sul	116	119	↔
Alagoas	126	112	↔
Distrito Federal	98	110	↔
Tocantins	74	85	↔
Rondônia	69	70	↔
Acre	29	31	↔
Amapá	21	23	↔
Roraima	21	20	↔
Mato Grosso	170	149	-12,8 ↓
Paraná	426	364	-14,6 ↓

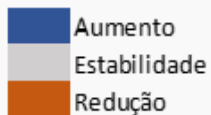
Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2019/3º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Pará	608	551	↕
Acre	32	31	↕
Amapá	30	23	↕
Maranhão	421	351	-16,6 ↓
Goiás	447	363	-18,7 ↓
Amazonas	196	158	-19,2 ↓
Mato Grosso	186	149	-19,9 ↓
Minas Gerais	1269	1015	-20,0 ↓
Piauí	232	183	-21,1 ↓
Ceará	672	522	-22,4 ↓
Distrito Federal	143	110	-23,3 ↓
Rio de Janeiro	698	534	-23,5 ↓
Roraima	26	20	-23,8 ↓
São Paulo	2528	1912	-24,4 ↓
Sergipe	165	124	-24,8 ↓
Tocantins	114	85	-25,9 ↓
Rio Grande do Sul	489	362	-26,0 ↓
Alagoas	152	112	-26,3 ↓
Rondônia	95	70	-26,5 ↓
Bahia	1081	792	-26,8 ↓
Pernambuco	598	424	-29,2 ↓
Mato Grosso do Sul	169	119	-29,5 ↓
Paraíba	237	166	-29,8 ↓
Espírito Santo	249	173	-30,7 ↓
Santa Catarina	247	168	-32,2 ↓
Paraná	542	364	-32,8 ↓
Rio Grande do Norte	210	134	-36,3 ↓

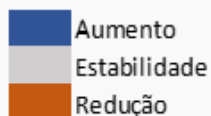
Aumento
Estabilidade
Redução

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 2º Trimestre de 2020/3º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Piauí	312	350	12,2 ↑
Amazonas	468	515	10,2 ↑
São Paulo	4440	4391	⇄
Minas Gerais	2136	2199	⇄
Rio de Janeiro	1776	1721	⇄
Bahia	1444	1428	⇄
Paraná	1352	1347	⇄
Rio Grande do Sul	1371	1321	⇄
Pará	1070	1074	⇄
Ceará	944	932	⇄
Pernambuco	856	874	⇄
Santa Catarina	818	857	⇄
Goiás	786	804	⇄
Maranhão	641	683	⇄
Espírito Santo	452	481	⇄
Mato Grosso	435	455	⇄
Paraíba	441	387	⇄
Rio Grande do Norte	286	318	⇄
Mato Grosso do Sul	286	277	⇄
Distrito Federal	248	272	⇄
Rondônia	231	236	⇄
Alagoas	241	233	⇄
Sergipe	228	224	⇄
Tocantins	149	159	⇄
Amapá	112	108	⇄
Acre	87	81	⇄
Roraima	54	56	⇄

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 3º Trimestre de 2019/3º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Santa Catarina	786	857	8,9 ↑
Paraná	1382	1347	↔
Amazonas	549	515	↔
Espírito Santo	499	481	↔
Mato Grosso	437	455	↔
Mato Grosso do Sul	280	277	↔
Distrito Federal	301	272	↔
Rondônia	245	236	↔
Tocantins	161	159	↔
Amapá	120	108	↔
Roraima	57	56	↔
Rio Grande do Sul	1415	1321	-6,7 ↓
Goiás	873	804	-8,0 ↓
Maranhão	752	683	-9,2 ↓
Pernambuco	972	874	-10,1 ↓
Minas Gerais	2470	2199	-11,0 ↓
Ceará	1071	932	-13,0 ↓
Pará	1240	1074	-13,4 ↓
São Paulo	5077	4391	-13,5 ↓
Rio Grande do Norte	369	318	-14,0 ↓
Paraíba	459	387	-15,7 ↓
Bahia	1703	1428	-16,1 ↓
Piauí	420	350	-16,6 ↓
Rio de Janeiro	2123	1721	-18,9 ↓
Acre	100	81	-19,5 ↓
Alagoas	291	233	-19,8 ↓
Sergipe	279	224	-19,9 ↓

Rendimento médio real de trabalho

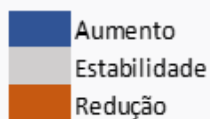
**Rendimento médio real de todos os trabalhos,
habitualmente recebido por mês, pelas pessoas
de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na
semana de referência (Reais)**



Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2020	Variação em %
Rio Grande do Sul	2654	2807	5,8 ↑
São Paulo	3190	3366	5,5 ↑
Distrito Federal	4052	4268	↔
Rio de Janeiro	3170	3251	↔
Santa Catarina	2692	2672	↔
Paraná	2622	2630	↔
Mato Grosso do Sul	2503	2536	↔
Roraima	2529	2489	↔
Mato Grosso	2423	2482	↔
Goiás	2277	2274	↔
Espírito Santo	2275	2253	↔
Amapá	2076	2168	↔
Minas Gerais	2176	2132	↔
Acre	2069	2023	↔
Paraíba	1844	1958	↔
Amazonas	2067	1955	↔
Rio Grande do Norte	2080	1950	↔
Tocantins	1988	1938	↔
Pernambuco	1807	1823	↔
Bahia	1795	1743	↔
Sergipe	1827	1734	↔
Ceará	1807	1661	↔
Alagoas	1565	1543	↔
Piauí	1510	1513	↔
Maranhão	1438	1408	↔
Rondônia	2136	1979	-7,4 ↓
Pará	1849	1701	-8,0 ↓

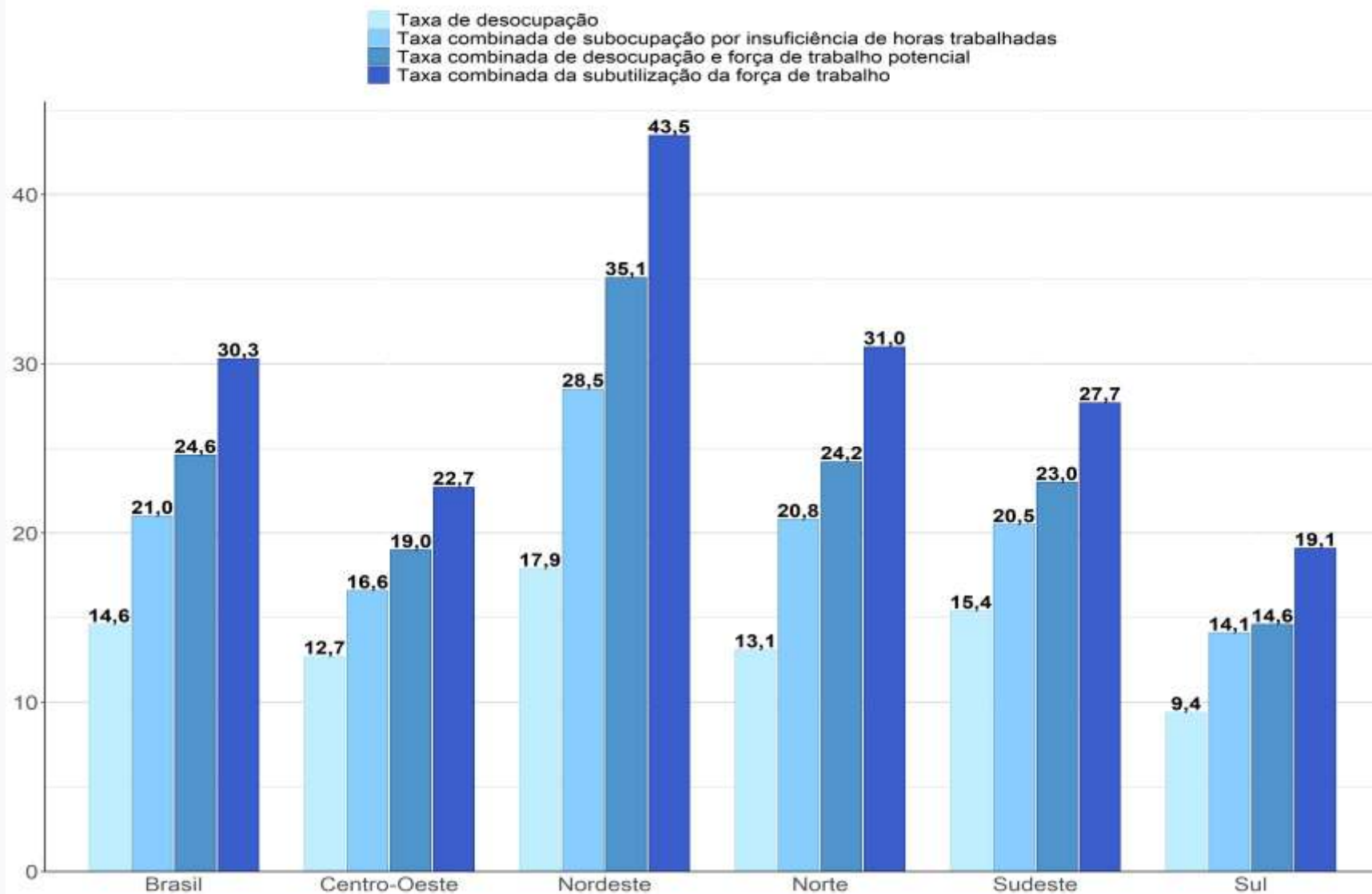
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



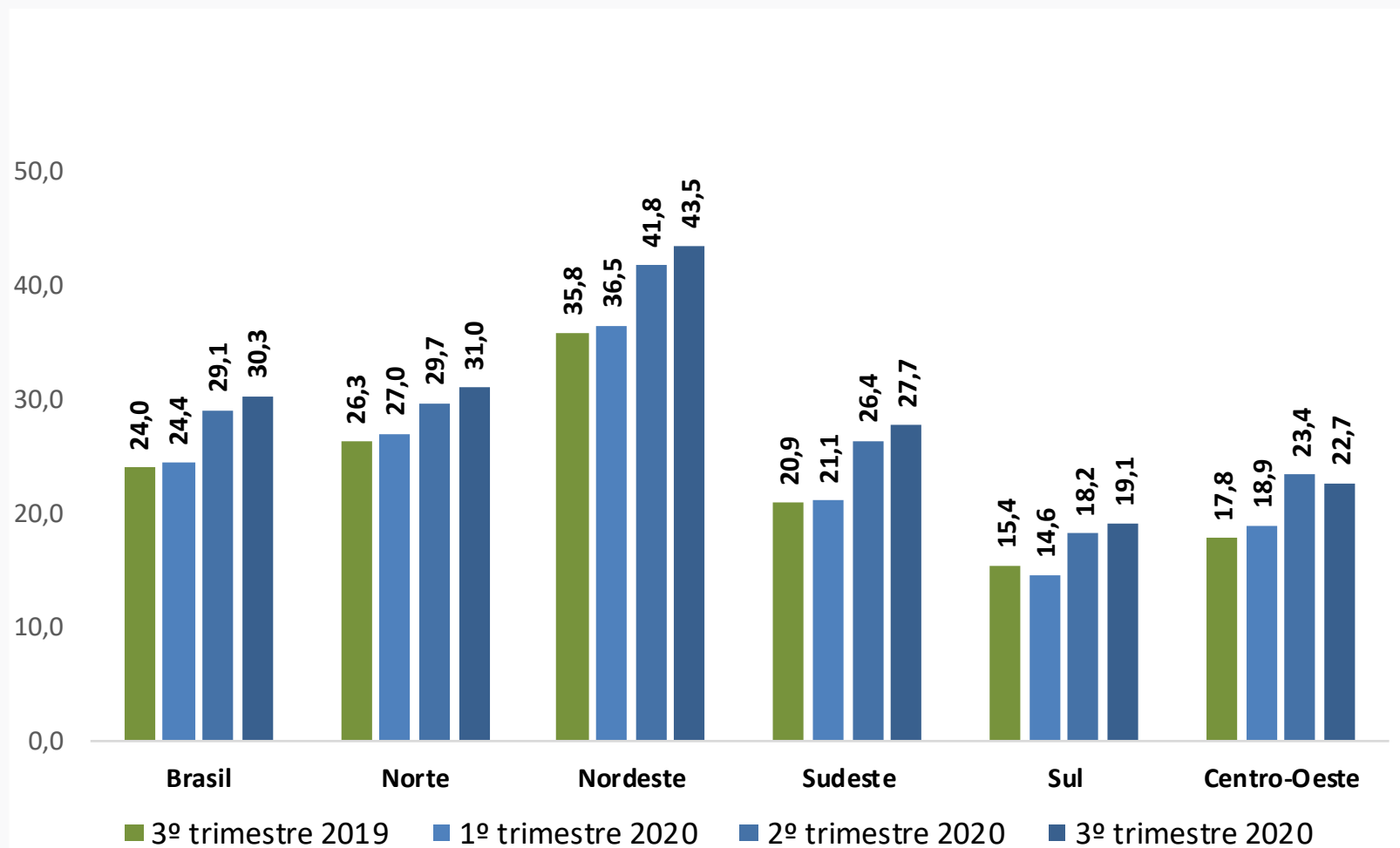
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	Variação em %
Rio de Janeiro	2818	3251	15,4 ↑
São Paulo	3004	3366	12,1 ↑
Amapá	1957	2168	10,8 ↑
Bahia	1577	1743	10,5 ↑
Rio Grande do Sul	2619	2807	7,2 ↑
Goiás	2133	2274	6,6 ↑
Minas Gerais	2021	2132	5,5 ↑
Distrito Federal	3976	4268	↔
Santa Catarina	2568	2672	↔
Paraná	2576	2630	↔
Mato Grosso do Sul	2375	2536	↔
Roraima	2441	2489	↔
Mato Grosso	2321	2482	↔
Espírito Santo	2214	2253	↔
Acre	1877	2023	↔
Rondônia	2108	1979	↔
Paraíba	1695	1958	↔
Amazonas	1805	1955	↔
Rio Grande do Norte	1851	1950	↔
Tocantins	1922	1938	↔
Pernambuco	1747	1823	↔
Sergipe	1635	1734	↔
Pará	1609	1701	↔
Ceará	1682	1661	↔
Alagoas	1589	1543	↔
Piauí	1463	1513	↔
Maranhão	1365	1408	↔

Medidas de subutilização da força de trabalho e Informalidade

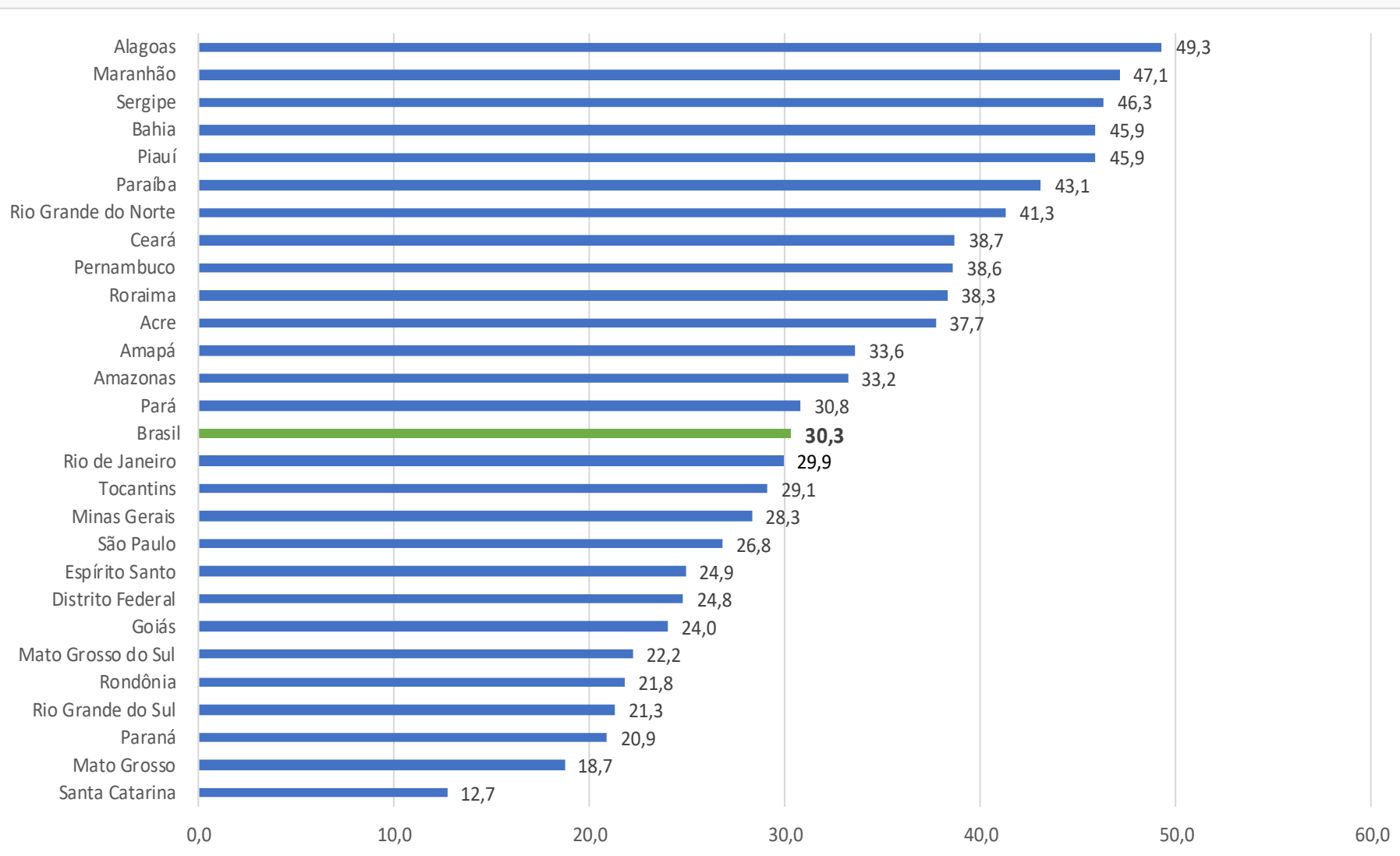
Medidas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 3º Trimestre 2020



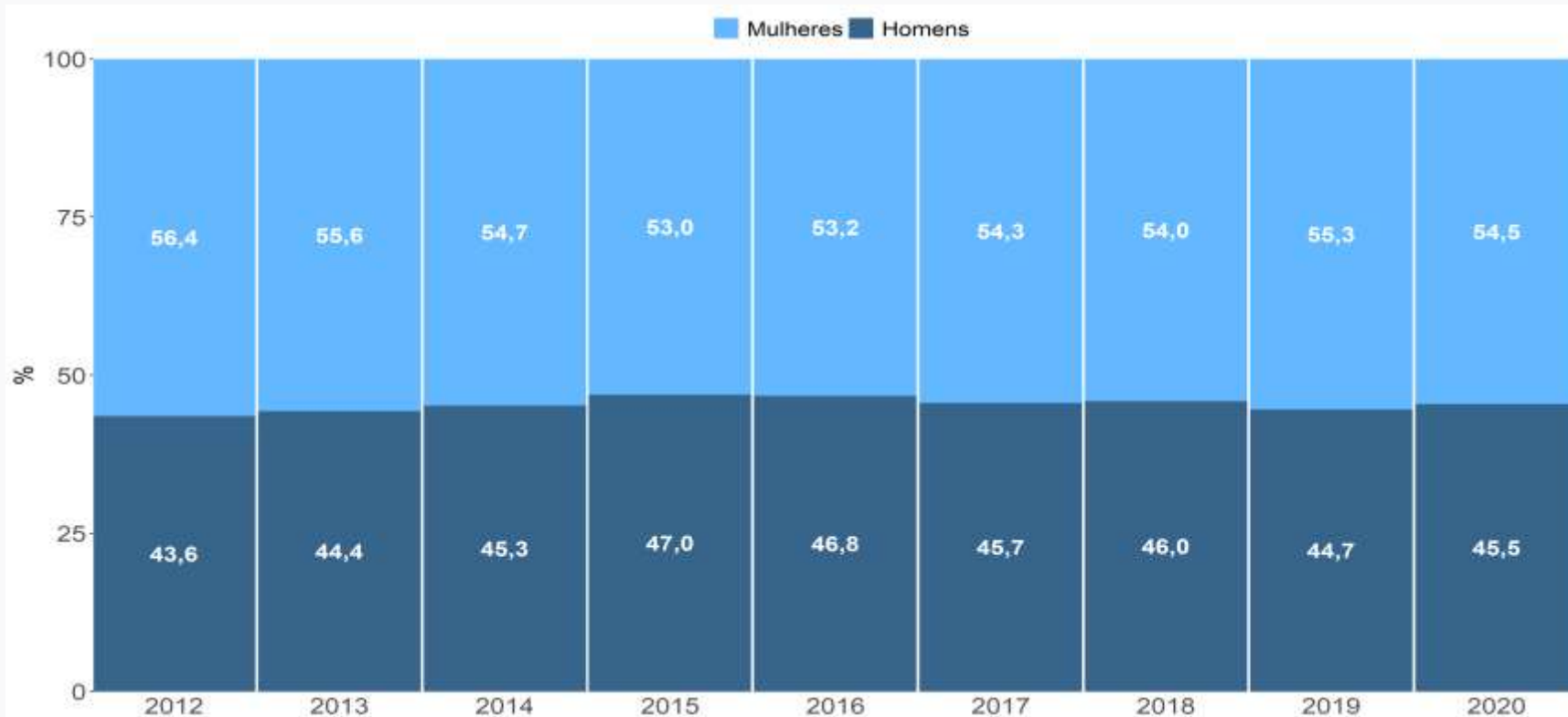
Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões – (%)



Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e unidades da federações - 3º Trimestre 2020



Perfil dos Subutilizados - 3º Trimestres



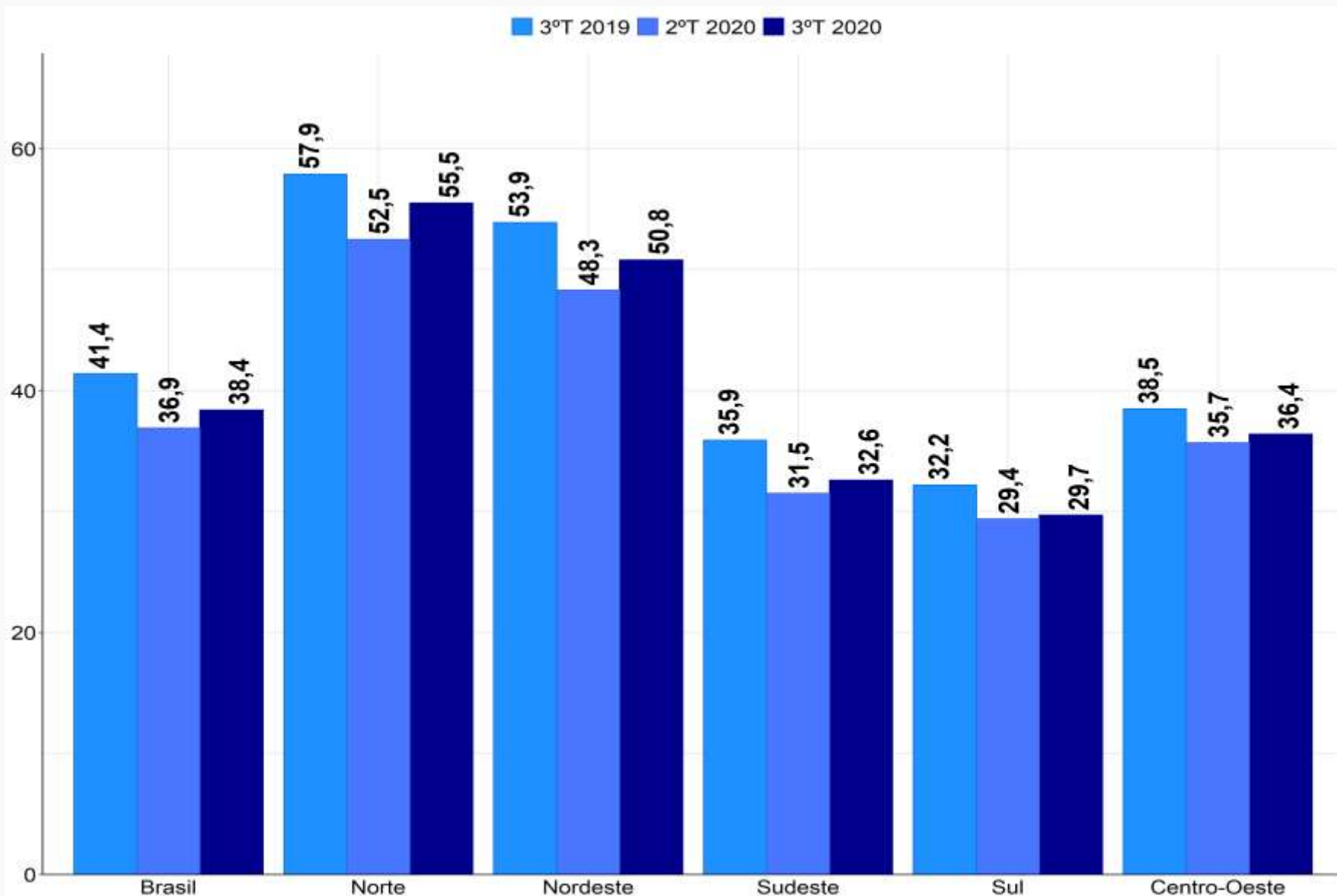
Em milhares

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	17 300	16 266	15 144	18 915	22 769	26 597	27 174	27 453	33 179
Homens	7 544	7 220	6 867	8 898	10 660	12 145	12 497	12 268	15 095
Mulheres	9 756	9 046	8 276	10 017	12 109	14 452	14 676	15 185	18 083

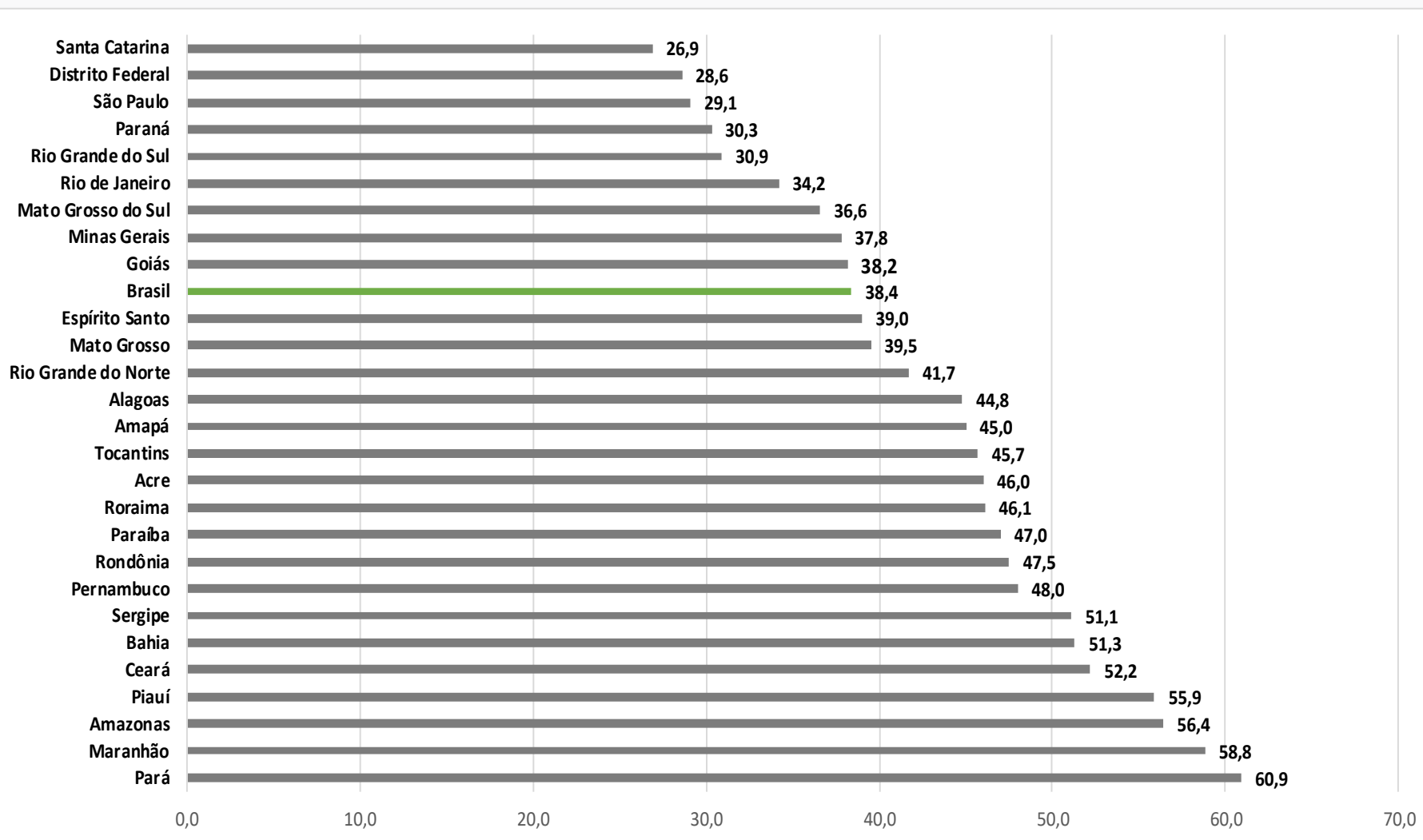
Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)											
	Total		Desocupadas		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas		Força de trabalho potencial					
							Total		Desalentados		Não desalentados	
	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2020
Brasil	27 453	33 179	12 515	14 092	7 044	6 210	7 895	12 877	4 703	5 866	3 192	7 011
Norte	2 422	2 840	986	1 042	626	621	810	1 178	450	638	360	540
Rorônia	160	189	72	92	45	32	43	65	22	28	21	37
Acre	124	155	45	57	19	20	60	78	38	48	22	30
Amazonas	571	704	252	308	123	135	195	261	108	147	87	114
Roraima	83	108	37	44	15	19	31	45	17	21	14	24
Pará	1 140	1 321	437	405	329	347	374	569	202	316	172	253
Amapá	147	142	66	54	39	22	42	66	19	28	23	38
Tocantins	197	222	76	82	56	47	65	94	45	51	20	43
Nordeste	10 343	12 103	3 602	3 942	2 778	2 339	3 963	5 822	2 934	3 317	1 029	2 505
Maranhão	1 399	1 553	373	406	301	258	724	889	592	633	132	256
Piauí	735	763	195	167	282	238	257	357	146	173	111	184
Ceará	1 413	1 723	467	502	416	341	530	881	364	460	166	421
Rio Grande do Norte	626	710	204	238	181	129	240	342	174	207	66	135
Paraíba	653	814	189	251	193	168	271	394	200	223	71	171
Pernambuco	1 422	1 694	658	684	282	249	482	761	338	402	144	359
Alagoas	523	761	186	222	65	111	272	427	239	307	33	120
Sergipe	444	560	159	198	145	129	139	233	101	120	38	113
Bahia	3 131	3 526	1 170	1 273	913	715	1 048	1 538	781	792	267	746
Sudeste	10 502	13 217	5 731	6 673	2 597	2 224	2 174	4 320	921	1 398	1 253	2 922
Minas Gerais	2 707	3 294	1 123	1 392	819	698	765	1 204	397	528	368	676
Espírito Santo	424	555	228	286	111	101	86	168	35	55	51	113
Rio de Janeiro	1 897	2 595	1 287	1 510	350	320	259	764	124	232	135	532
São Paulo	5 474	6 773	3 093	3 484	1 317	1 104	1 064	2 185	365	583	699	1 602
Sul	2 554	3 020	1 308	1 403	694	703	554	915	229	300	325	615
Paraná	1 107	1 275	544	586	315	318	248	371	107	120	141	251
Santa Catarina	420	484	222	242	96	86	102	155	41	47	61	108
Rio Grande do Sul	1 027	1 262	540	574	283	299	204	389	81	132	123	257
Centro-Oeste	1 633	1 998	890	1 033	349	323	394	642	168	212	226	430
Mato Grosso do Sul	246	317	108	153	62	57	76	107	36	44	40	63
Mato Grosso	282	353	148	176	61	67	73	110	36	36	37	74
Goiás	713	917	414	461	143	139	157	317	74	110	83	207
Distrito Federal	392	412	221	243	83	60	87	109	22	21	65	88

Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões



Taxa de informalidade da população ocupada, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e unidades da federações - 3º Trimestre 2020



Taxa de Informalidade (%) – Brasil e Unidades da Federação

Taxa de Informalidade (%)			
Unidades da Federação	3º Trimestre 2019	2º Trimestre 2020	3º Trimestre 2020
Brasil	41,4	36,9	38,4
Rondônia	50,1	46,6	47,5
Acre	50,2	48,3	46,0
Amazonas	57,7	55,0	56,4
Roraima	46,0	44,3	46,1
Pará	63,5	56,4	60,9
Amapá	53,7	45,8	45,0
Tocantins	47,7	40,6	45,7
Maranhão	60,7	55,6	58,8
Piauí	60,5	53,6	55,9
Ceará	54,5	49,0	52,2
Rio Grande do Norte	48,1	40,2	41,7
Paraíba	53,1	47,2	47,0
Pernambuco	49,3	45,4	48,0
Alagoas	48,1	46,4	44,8
Sergipe	55,8	48,2	51,1
Bahia	54,2	48,1	51,3
Minas Gerais	40,1	35,7	37,8
Espírito Santo	41,2	37,0	39,0
Rio de Janeiro	37,5	33,3	34,2
São Paulo	33,0	28,6	29,1
Paraná	33,9	30,4	30,3
Santa Catarina	26,8	25,8	26,9
Rio Grande do Sul	33,9	30,7	30,9
Mato Grosso do Sul	37,9	36,9	36,6
Mato Grosso	40,0	39,1	39,5
Goiás	41,5	37,5	38,2
Distrito Federal	30,4	26,0	28,6

População Ocupada Informal – Brasil e Unidades da Federação

População Ocupada Informal (1 000 pessoas)			
Unidades da Federação	3º Trimestre 2019	2º Trimestre 2020	3º Trimestre 2020
Brasil	38 806	30 768	31 638
Rondônia	405	339	338
Acre	155	140	127
Amazonas	952	813	874
Roraima	97	85	89
Pará	2 204	1 831	2 018
Amapá	175	140	136
Tocantins	308	244	269
Maranhão	1 376	1 110	1 178
Piauí	808	565	636
Ceará	2 003	1 539	1 601
Rio Grande do Norte	636	459	474
Paraíba	792	608	583
Pernambuco	1 722	1 369	1 416
Alagoas	494	420	400
Sergipe	516	384	398
Bahia	3 147	2 346	2 498
Minas Gerais	4 101	3 215	3 413
Espírito Santo	796	651	691
Rio de Janeiro	2 839	2 197	2 193
São Paulo	7 501	5 690	5 698
Paraná	1 879	1 619	1 557
Santa Catarina	969	893	920
Rio Grande do Sul	1 891	1 580	1 538
Mato Grosso do Sul	501	430	428
Mato Grosso	680	622	632
Goiás	1 414	1 139	1 160
Distrito Federal	442	337	375



Obrigado!

Tel. + 55 21 **2142 0882**
comunica@ibge.gov.br

Medidas de Subutilizacão Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

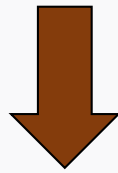
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



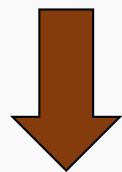
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



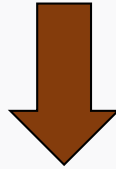
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ☐ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ☐ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência

Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência